

# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 23/06/2021 | Edição: 116 | Seção: 3 | Página: 84

Órgão: Ministério da Educação/Universidade Federal Fluminense

## EDITAL DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 54/2020

### CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA INGRESSO NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O Reitor da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, retifica o Edital de Abertura de Concurso Público nº 54/2020, publicado no D.O.U. nº 244 de 22 de dezembro de 2020 - seção 3 - páginas 97, 98 e 99, com base na Resolução CEPEX nº 025, de 07 de abril de 2021 que dispõe sobre a suspensão temporária de dispositivos da Resolução CEP nº 46/91 e autoriza a realização de etapas remotas nos concursos públicos para a carreira do magistério superior na Universidade Federal Fluminense durante a pandemia da COVID-19, passando a vigorar a seguinte redação:

#### 1. Disposições preliminares

1.1 Poderão inscrever-se no Concurso Público para o Magistério Superior cidadãos brasileiros ou estrangeiros, devendo estes certificar-se de que preenchem todos os requisitos exigidos no Edital, antes de realizar sua inscrição.

1.2 Os diplomas de graduação e pós-graduação deverão ser comprovados no ato da posse, conforme exigências da área de conhecimento de interesse do candidato, previstos no Anexo I.

1.2.1 Na hipótese de título auferido em instituição estrangeira exigir-se-á a revalidação ou o reconhecimento em território nacional no ato da posse.

1.3 Equivale ao título de doutor a livre-docência, obtida nos termos da Lei nº 5.802/72, da Lei nº 6.096/74 e do Decreto nº 76.119/75, bem como o notório saber declarado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Fluminense, nos termos do parágrafo único do art. 66 da Lei nº 9.394/96.

1.4 São considerados documentos válidos: carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública - Instituto de Identificação, pela Polícia Federal, pelos Comandos Militares, pelas Polícias Militares e pelos órgãos ou conselhos fiscalizadores de exercício profissional; Certificado de Reservista; Carteiras Funcionais do Ministério Público; Carteiras Funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; Carteira de Trabalho; Passaporte; Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo expedido na forma da Lei nº 9.503/97, com fotografia).

#### 2. Do requerimento de inscrição on-line

2.1 Os candidatos deverão ingressar no sítio <https://app.uff.br/cpd> para cadastrar-se no Sistema CPD. Concluído o cadastramento, o candidato deverá fazer o login mediante informação do CPF e da senha pessoal indicada no cadastro. Após ingressar no sistema, o candidato deverá requerer a inscrição no certame por meio do link "Requerimento de Inscrição", seguindo as etapas do formulário.

2.1.1 O simples cadastro no sítio não configura inscrição.

2.1.2 A inscrição do candidato implicará ciência e aceitação das disposições, normas e instruções constantes deste Edital e em quaisquer Editais e normas complementares que vierem a ser publicados com vistas ao Concurso Público objeto deste instrumento.

2.2 O "Requerimento de Inscrição" exige a remessa de cópia digitalizada dos seguintes documentos:

a) cópia do "Curriculum Vitae" (Curriculum Lattes);

b) comprovante de pagamento da taxa de inscrição ou do deferimento de isenção da taxa de inscrição.

2.2.1 os candidatos que não vincularem a documentação exigida no item 2.2 ao "Requerimento de Inscrição" no sítio terão as inscrições indeferidas.

2.3 O pedido de inscrição deverá ser realizado do dia 11/01/2021 até às 23 horas e 59 minutos do dia 11/02/2021, o qual será ainda submetido à análise e a julgamento pelo Departamento de Ensino responsável pelo concurso.

2.4 Ao final do preenchimento do "Requerimento de Inscrição", o candidato deverá assinalar a opção que leu e concorda com os Termos do Edital para concluir a inscrição com sucesso e receber o número de inscrição.

2.4.1 Se após a finalização da inscrição o número de confirmação não for gerado, o candidato deverá entrar em contato imediatamente com a CPD através do e-mail suporte.dgld.cpd@id.uff.br.

2.5 O Departamento de Ensino terá até o dia 01/03/2021 para realizar o deferimento das inscrições.

2.5.1 As informações de deferimento ou indeferimento estarão disponibilizadas no Sistema CPD para consulta.

2.6 O interessado poderá recorrer do indeferimento da inscrição, devendo seu recurso ser endereçado ao respectivo Departamento de Ensino até o dia 09/03/2021.

2.6.1 É admitida a formulação do recurso por e-mail.

2.7 Dos valores das taxas de inscrição

2.7.1 Professor Adjunto A 40h DE: R\$ 245,00;

2.7.2 Professor Adjunto A 40h: R\$ 165,00;

2.7.3 Professor Adjunto A 20h: R\$ 85,00;

2.7.4 Professor Assistente A 40h: R\$ 115,00;

2.7.5 Professor Assistente A 20h: R\$ 70,00;

2.7.6 Professor Auxiliar A 20h: R\$ 60,00.

2.7.7 O valor recolhido não será restituído sob hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do concurso.

### 3. Da isenção da taxa de inscrição

3.1 A isenção de taxa de inscrição é possibilitada ao candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, e for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135 de 26/06/2007.

3.2 O candidato deverá preencher o Requerimento de Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição, disponível no site <https://app.uff.br/cpd>, no link "Requerimento de Inscrição". Após o preenchimento, o candidato deverá enviar e-mail ao site suporte.dgld.cpd@id.uff.br, anexando os seguintes documentos:

a) Cópia do documento de inscrição com o Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico;

b) Requerimento devidamente preenchido e assinado.

3.3 O candidato, doador de medula óssea, deverá preencher o Requerimento de Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição específico para candidatos doadores de medula óssea, disponível no site <https://app.uff.br/cpd>, no link "Requerimento de Inscrição".

3.3.1 Após o preenchimento do requerimento previsto no item 3.3, o candidato deverá enviar e-mail ao site suporte.dgld.cpd@id.uff.br, anexando cópia da carteirinha de doador, sendo este o único documento de comprovação de cadastro emitido pelo Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) e para solicitá-la, basta entrar em contato com o hemocentro em que realizou seu cadastro. Caso o cadastro tenha ocorrido em uma campanha, recomendamos que o candidato procure o hemocentro do seu Estado.

3.4 A solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição estará disponível no período de 11/01/2021 a 21/01/2021, para análise.



3.5 A Coordenação de Pessoal Docente - CPD divulgará até o dia 29/01/2021, no sítio <https://app.uff.br/cpd>, em "Últimos Comunicados", a relação dos candidatos cujas solicitações de isenção de taxa tiverem sido deferidas.

#### 4. Da Remuneração Inicial

4.1 A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Superior Federal é composta por vencimento básico e retribuição por titulação (RT), conforme valores e vigências estabelecidos na Lei 12.772, de 28/12/2012, publicada no Diário Oficial da União de 31/12/12, alterada pela Lei nº 13.325 de 29/07/16.

4.1.1 Professor Adjunto A 40h DE: R\$ 9.616,19, composta pelas seguintes parcelas:

Vencimento Básico - R\$ 4.472,64 / Retribuição por Titulação (RT) - R\$ 5.143,54

4.1.2 Professor Adjunto A 40h: R\$ 5.831,21, composta pelas seguintes parcelas:

Vencimento Básico - R\$ 3.130,85 / Retribuição por Titulação (RT) - R\$ 2.700,36

4.1.3 Professor Adjunto A 20h: R\$ 3.522,21 composta pelas seguintes parcelas:

Vencimento Básico - R\$ 2.236,32 / Retribuição por Titulação (RT) - R\$ 1.285,89

4.1.4 Professor Assistente A 40h: R\$ 4.304,92, composta pelas seguintes parcelas:

Vencimento Básico - R\$ 3.130,85 / Retribuição por Titulação (RT) - R\$ 1.174,07

4.1.5 Professor Assistente A 20h: R\$ 2.795,40, composta pelas seguintes parcelas:

Vencimento Básico - R\$ 2.236,32 / Retribuição por Titulação (RT) - R\$ 559,08

4.1.6 Professor Auxiliar A 20h: R\$ 2.236,32, e a Retribuição por Titulação equivalente.

#### 5. Atendimento especial, tempo adicional e período para amamentação

5.1 O candidato que necessitar de atendimento especial deverá, no ato da inscrição, preencher o Requerimento de Condições Especiais para a realização da prova, disponível no link "Requerimento de Inscrição" no sítio <https://app.uff.br/cpd>. Após o preenchimento, o candidato deverá anexar ao sistema (<https://app.uff.br/cpd>) e enviar e-mail ao sítio [suporte.dgld.cpd@id.uff.br](mailto:suporte.dgld.cpd@id.uff.br), o requerimento devidamente preenchido e assinado, com seu pedido fundamentado e indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização das provas.

5.2 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, por meio do Requerimento de Condições Especiais para a realização da prova disponível no sistema de concursos (<https://app.uff.br/cpd>), devendo justificar a necessidade e anexar parecer emitido por equipe multiprofissional ou por profissional especialista como comprovação.

5.3 Fica assegurado à mãe o direito de amamentar seus filhos de até 6 (seis) meses de idade durante a realização de provas ou de etapas avaliatórias em concursos públicos previstos neste Edital, devendo no ato da inscrição, preencher o Requerimento de Condições Especiais para a realização da prova, conforme previsto na Lei nº 13.872, de 17 de setembro de 2019.

5.3.1 A prova da idade será feita com anexação da cópia da certidão de nascimento no ato de inscrição para o concurso e apresentação da respectiva Certidão de nascimento durante sua realização.

5.3.2 Para o deferimento do requerimento a que se refere o item 5.3, a mãe deverá indicar uma pessoa acompanhante que será a responsável pela guarda da criança durante o período necessário e anexar cópia de seu RG, conforme orientações previstas no requerimento de condições especiais disponível no sítio <https://app.uff.br/cpd>.

5.3.3 A pessoa acompanhante somente terá acesso ao local das provas até o horário estabelecido para instalação da banca Examinadora e ficará com a criança em sala reservada para essa finalidade, próxima ao local de aplicação das provas.

5.3.4 Durante o período de amamentação, a mãe será acompanhada por representante da UFF e terá o direito de proceder à amamentação a cada intervalo de 2 (duas) horas, por até 30 (trinta) minutos, por filho.

5.3.5 O tempo despendido na amamentação será compensado durante a realização da prova, em igual período.

5.4 A Chefia do Departamento, atendidas a razoabilidade e as condições de atendimento, deferirá ou não, até o dia 01/03/2021, as solicitações previstas nos itens 5.1, 5.2 e 5.3, podendo, inclusive, ouvir órgãos competentes da UFF.

#### 6. Da Reserva de Vagas a Pessoas com Deficiência

6.1 As pessoas com deficiência, assim consideradas pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 7 de julho de 2015, e pelo artigo 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 21 de dezembro de 1999, alterado pelo artigo 70 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 3 de dezembro de 2004, terão assegurada a sua participação no Concurso Público, na forma e nas condições estabelecidas no artigo 5º da Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, publicado no Diário Oficial da União de 25 de setembro de 2018, sendo-lhes reservadas 5% (cinco por cento) do total das vagas oferecidas no Concurso Público.

6.2 Para concorrer na condição de pessoa com deficiência o candidato deverá, no ato da inscrição, selecionar o campo de vaga reservada no sistema CPD, assim como preencher o Requerimento de Atendimento Especial disponível no sítio <https://app.uff.br/cpd>, após fazer o login e clicar na aba "Requerimentos de Inscrição", não sendo possível qualquer alteração após o período de inscrição.

6.2.1 Após o preenchimento do requerimento, o candidato deverá anexá-lo no sistema, assim como encaminhá-lo ao e-mail [suporte.dgld.cpd@id.uff.br](mailto:suporte.dgld.cpd@id.uff.br).

6.3 A existência de reserva imediata de vaga(s) para pessoas com deficiência não obsta a inscrição de demais candidatos para o(s) respectivo(s) concurso(s).

6.4 A reserva imediata para pessoas com deficiência consiste em dar preferência à nomeação dos candidatos habilitados sobre os candidatos de ampla concorrência até que seja preenchido o limite de 5% (cinco por cento), para garantir, de forma mais efetiva, a implementação de políticas afirmativas pela Universidade Federal Fluminense.

6.5 O percentual previsto no item 6.4 para a reserva imediata de vaga(s) para pessoas com deficiência será aplicado sobre o total de vagas previstas no Anexo I.

6.6 Durante a validade do Concurso Público, caso sejam autorizados provimentos de novas vagas, além daquelas oferecidas no presente Edital, poderão ser convocados e nomeados as Pessoas com Deficiência habilitadas, a critério exclusivo da Administração da Universidade, respeitando-se a legislação vigente, a rigorosa ordem de classificação disposta no Edital de Homologação, e os critérios de alternância e proporcionalidade, de que trata o § 1º do artigo 8º do Decreto nº 9.508/2018.

6.7 As áreas que irão dispor de reservas imediatas de vaga(s) dependerão da habilitação do candidato com deficiência dentro do número máximo permitido para homologação.

6.8 O candidato homologado de acordo com o item 6.7 terá garantia de sua nomeação dentro do prazo de validade do concurso, até o preenchimento das vagas reservadas, isto é 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas nesse Edital.

6.9 Se o número de pessoas com deficiência habilitadas exceder o limite de 5% (cinco por cento) observar-se-ão os critérios de desempate definidos na Lei 10.741/03 e no parágrafo 2º do art. 15 da Resolução CEP nº 46/91 alterada pela Resolução CEPEX nº 191/2020, para definir quais candidatos deficientes farão jus às vagas reservadas.

6.10 A lista dos candidatos contemplados com a reserva imediata de vaga(s) será divulgada no Edital de Homologação.

6.11 Caso não haja candidato inscrito, aprovado, ou habilitado pela Junta Médica Oficial da Universidade na condição de pessoa com deficiência serão nomeados os próximos candidatos aprovados.

6.11.1 Caso haja candidatos cotistas (negros e deficientes) habilitados para a mesma vaga, observar-se-ão as respectivas classificações para que seja determinada a prioridade na nomeação.

6.11.2 Após atendidas as nomeações de todos os candidatos habilitados para o sistema de cotas proceder-se-ão as nomeações dos candidatos aprovados na ampla concorrência.

6.12 A eliminação, a desistência ou qualquer outro impedimento de pessoa com deficiência nomeada implicará a sua substituição pelo próximo candidato com deficiência aprovado, dentro da mesma área, se houver.

6.13 Serão considerados para fins de provimento da(s) vaga(s) reservada(s) às pessoas com deficiência, os candidatos que comprovarem sua condição de deficiência, em acordo com as categorias, dispostas no artigo 4º do Decreto nº 3.298/1999, alterado pelo artigo 70 do Decreto nº 5.296/2004.

6.14 O Candidato que optar por concorrer na condição de pessoa com deficiência, em caso de ser nomeado, será submetido à Junta Médica Oficial da Universidade Federal Fluminense, que avaliará a comprovação da condição de deficiência, informada no ato da inscrição, assim como avaliará a compatibilidade da deficiência informada com o exercício do cargo.

6.15 A Junta Médica Oficial da Universidade poderá, a seu exclusivo critério, solicitar documentos adicionais para fins de subsidiar a avaliação de que trata o subitem anterior.

6.16 Em caso de não habilitação do candidato pela Junta Médica Oficial, para provimento da vaga reservada a pessoas com deficiência, sua Portaria de nomeação será tornada sem efeito, por meio de Portaria do Reitor, publicada em Diário Oficial da União.

6.17 Os Candidatos inscritos na condição de pessoas com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto nº 9.508/2018, participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas; à avaliação e aos critérios de aprovação; ao horário e ao local de realização das Provas; e às demais determinações contidas neste Edital, bem como nos outros instrumentos reguladores do certame, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

6.18 Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

## 7 Das Vagas Reservadas a Negros

7.1 Ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas neste Edital e das que vierem a surgir durante o prazo de validade do concurso Público, em atendimento à Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, a ser aplicado sobre o total de vagas previstas no Anexo I.

7.2 Consideram-se pessoas negras aquelas que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE, devendo, obrigatoriamente, ser submetidos a procedimento de heteroidentificação para fins de preenchimento das vagas reservadas no concurso público.

7.3 Para concorrer na condição de negro, o candidato deverá, no ato da inscrição, selecionar esta opção de concorrência e se autodeclarar negro nos campos apropriados do "Requerimento de Inscrição", atestando estar ciente, quanto aos termos da legislação que fundamenta a reserva de vagas para negros, assim como preencher o formulário disponível no link "Requerimento de Inscrição" no sítio <https://app.uff.br/cpd>.

7.4 Caso o candidato não selecione no "Requerimento de Inscrição" a opção de concorrência na condição de negro, e não se autodeclare negro, na forma do disposto no item 7.3, o mesmo perderá o direito e, conseqüentemente, concorrerá somente na condição de ampla concorrência.

7.5 A Autodeclaração terá validade, exclusivamente, para este Concurso Público, não podendo ser utilizada para outros processos de qualquer natureza.

7.6 A existência de reserva imediata de vaga(s) para pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas, constante deste Edital, não obsta a inscrição de demais candidatos para o(s) respectivo(s) concurso(s).

7.7 A reserva destinada às pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas consiste em dar preferência à nomeação dos candidatos negros habilitados sobre os candidatos de ampla concorrência, até que seja preenchido o limite previsto na Lei 12.990/2014, para garantir, de forma mais efetiva, a implementação de políticas afirmativas pela Universidade Federal Fluminense.



7.8 Durante a validade do Concurso Público, caso sejam autorizados provimentos de novas vagas, além daquelas oferecidas no presente Edital, poderão ser nomeados os candidatos negros habilitados, a critério exclusivo da Administração da Universidade, respeitando-se a legislação vigente, a rigorosa ordem de classificação disposta no Edital de Homologação, e os critérios de alternância e proporcionalidade, de que tratam o artigo 4º da Lei nº 12.990/2014.

7.9 As áreas que irão dispor de reservas imediatas de vaga(s) dependerão da habilitação do candidato negro dentro do número máximo permitido para homologação.

7.10 O candidato homologado de acordo com o item 7.9 terá garantia de sua nomeação, até o preenchimento das vagas reservadas, isto é 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nesse Edital.

7.11 Se o número de candidatos habilitados negros exceder o limite de 20% (vinte por cento) observar-se-ão os critérios de desempate definidos na Lei 10.741/03 e no parágrafo 2º do art. 15 da Resolução CEP nº 46/91 alterada pela Resolução CEPEX nº 191/2020, para definir quais candidatos negros farão jus às vagas reservadas.

7.12 A lista dos candidatos contemplados com a reserva imediata de vaga(s) será divulgada no Edital de Homologação, momento posterior à etapa de heteroidentificação.

7.13 As vagas reservadas referidas no item 7.7, que não forem preenchidas por falta de candidatos negros, por reprovação no respectivo concurso ou por inabilitação no procedimento de heteroidentificação, serão preenchidas pelos demais candidatos com estrita observância à ordem classificatória da lista de classificação do concurso.

7.14 A eliminação, a desistência ou qualquer outro impedimento de candidato autodeclarado negro implicará a sua substituição pelo próximo candidato negro aprovado, dentro da mesma área, se houver.

7.15 Caso haja candidatos cotistas (negros e deficientes) habilitados para a mesma vaga, observar-se-ão as respectivas classificações para que seja determinada a prioridade na nomeação.

7.16 Após atendidas as nomeações de todos os candidatos habilitados para o sistema de cotas proceder-se-ão as nomeações dos candidatos aprovados na ampla concorrência.

7.17 Os candidatos inscritos na condição de negros participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas; à avaliação e aos critérios de aprovação; ao horário e ao local de realização das provas; e às demais determinações contidas neste Edital, bem como nos outros instrumentos reguladores do certame, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

7.18 Os candidatos que, no ato de inscrição, se autodeclararam negros e que manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas aos negros, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, serão submetidos ao procedimento de heteroidentificação, previsto na Portaria Normativa nº 04, de 06 de abril de 2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

7.19 A convocação dos candidatos para o procedimento de heteroidentificação dar-se-á por meio de correio eletrônico, conforme os dados informados no "Requerimento de Inscrição", os quais deverão ser mantidos atualizados pelo candidato junto à DGLD/CPD no sítio que o candidato realizou a sua inscrição.

7.20 O procedimento de heteroidentificação para candidatos de todos os concursos previstos no Edital de Abertura ocorrerá em dia e local a ser divulgado após o resultado final do concurso e antes do Edital de Homologação no sítio <https://app.uff.br/cpd>, em "Últimos Comunicados".

7.21 Para a realização do procedimento de heteroidentificação os candidatos deverão comparecer, portando documento oficial de identificação com foto.

7.22 Os candidatos que se autodeclararam negros e que manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014 e do presente Edital de Abertura, que não comparecerem ao procedimento de heteroidentificação na data, horário e local previsto serão eliminados do concurso público.

7.23 O procedimento de heteroidentificação será filmado e sua gravação será utilizada na análise de eventuais recursos interpostos pelos candidatos.



7.24 O candidato que recusar a realização da filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação será eliminado do concurso público.

7.25 A Comissão de Heteroidentificação utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato, desta forma serão consideradas as características do candidato ao tempo da realização do procedimento de heteroidentificação.

7.26 Não serão considerados, para os fins de análise, quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes à confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em outros concursos públicos ou processos seletivos.

7.27 A Comissão de Heteroidentificação será composta por 5 (cinco) membros servidores da Universidade Federal Fluminense, e seus suplentes, também servidores da Universidade Federal Fluminense, distribuídos por gênero e cor, resguardado o sigilo de que trata o §1º, do artigo 7º, da Portaria Normativa nº 4/2018, e deliberará pela maioria dos seus membros, sem a presença de candidato, sob forma de parecer motivado, de acesso restrito, que terá validade apenas para os respectivos concursos presentes no Edital de Abertura.

7.28 O resultado provisório do procedimento de heteroidentificação será publicado no sítio <https://app.uff.br/cpd>, no dia 25/08/2021.

7.29 Em face do resultado provisório será cabível recurso, o qual deverá ser enviado do dia 26/08/2021 até o dia 30/08/2021, por e-mail, para [concurso.dgld.cpd@id.uff.br](mailto:concurso.dgld.cpd@id.uff.br), endereçada à Comissão Recursal, a qual será composta, caso exista recurso, por 3 (três) integrantes, distintos dos membros da Comissão de Heteroidentificação, da mesma forma, apontados dentro do quadro de servidores da UFF.

7.30 Em suas decisões, a Comissão Recursal deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação, o parecer emitido pela Comissão de Heteroidentificação e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

7.31 A decisão final da Comissão Recursal será publicada dia 06/09/2021, em face da qual não serão cabíveis recursos, conforme disposto no §1º do artigo 15 da Portaria Normativa nº 4/2018.

7.32 Os candidatos cujas autodeclarações não forem confirmadas em procedimento de heteroidentificação, concorrerão na condição de ampla concorrência.

## 8. Da instalação da Comissão Examinadora

8.1 O candidato será notificado pelo Departamento de Ensino responsável pelo concurso de data, hora e local em que será instalada a Comissão Examinadora do certame, conforme cronograma previsto no Anexo II do presente Edital.

8.2 O ato de instalação se dará por videoconferência, sendo obrigatória a presença de todos os membros da banca examinadora.

8.3 A participação dos candidatos no ato de instalação é facultativa.

8.4 Durante a Instalação, a banca deve apresentar as regras do certame, incluindo, obrigatoriamente:

a) Cronograma das etapas;

b) Barema utilizado para a Prova de Títulos;

c) Relação de 10 a 15 pontos elaborados pela banca examinadora com base na ementa da área de conhecimento a serem utilizados para os sorteios das provas de conteúdo e didática;

d) Locais de realização de cada etapa e horários;

e) Procedimentos utilizados para a prova didática e prática, quando houver;

f) Quando houver prova prática apresentar fator de ponderação entre as provas escrita e prática para fins de cálculo da nota da prova de conteúdo.

g) Critérios eliminatórios e classificatórios usados no certame, entre outros.

8.5 A sessão de instalação da banca examinadora deverá ser gravada e disponibilizada para os candidatos;

8.6 A instalação da banca examinadora acontecerá entre os dias 01/07/2021 a 10/07/2021, sendo de responsabilidade exclusiva do Departamento de Ensino a divulgação da data escolhida para os candidatos.

8.7 A critério do Departamento de Ensino poderão ser elaboradas duas listas de pontos: uma para a prova escrita e outra para a prova didática.

#### 9. Disposições Gerais da Realização do concurso

9.1 O concurso transcorrerá no período a ser estabelecido com o julgamento das seguintes etapas:

a) Prova de conteúdo, eliminatória e classificatória, escrita e em casos específicos, quando couber, também prova prática;

b) Prova didática, eliminatória e classificatória; e

c) "Curriculum Vitae", classificatório, devidamente comprovado.

9.2 Aplicar-se-ão às provas os seguintes pesos:

a) prova de conteúdo - peso 4 (quatro);

b) avaliação do "Curriculum Vitae" - peso 4 (quatro);

c) prova didática - peso 2 (dois).

9.3 Será eliminado do concurso o candidato que:

a) não comparecer a todas as etapas do concurso, salvo a instalação da banca examinadora, que será realizada por videoconferência;

b) apresentar-se após o horário estabelecido para início da prova de conteúdo e/ou da prova didática;

c) estiver portando qualquer tipo de equipamento eletrônico receptor durante as etapas do concurso;

d) lançar mão de meios ilícitos durante as atividades do concurso;

e) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

f) identificar-se em qualquer parte da prova que não seja permitida.

9.4 Não haverá, em hipótese alguma, realização de segunda chamada de quaisquer atividades do certame.

9.5 Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) da maioria dos membros da Comissão Examinadora nas provas de conteúdo e didática.

9.6 Cada membro da Comissão Examinadora atribuirá ao candidato uma nota final, que corresponderá à média ponderada das notas obtidas nas diversas provas, observados os pesos estabelecidos no item 9.2.

9.7 O Departamento de Ensino divulgará, em data e horário determinados no cronograma, a média final de cada candidato.

9.8 Na hipótese de empate entre dois ou mais candidatos, observar-se-ão os critérios de desempate definidos na Lei 10.741/03 e no parágrafo único do art. 15 da Resolução CEP nº 46/91 alterada pela Resolução CEPEX nº 191/2020.

9.9 Será homologada e divulgada em Diário Oficial da União a relação dos candidatos aprovados no certame, classificados de acordo com o previsto no Anexo II do Decreto nº 9.739/2019 e em consonância com a implementação da política de cotas, conforme descrito nas seções 6 e 7 deste Edital.

9.10 É facultado ao candidato interpor recurso referente ao resultado final ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) no prazo de 72 (setenta e duas) horas, a contar da data de divulgação oficial do resultado final.

9.11 O recurso deverá ser interposto pelo candidato ou seu procurador na Gerência de Comunicações Administrativas - GPCA/AD - Reitoria da Universidade Federal Fluminense, Rua Miguel de Frias, 9, 1º andar - Niterói/RJ.

9.12 A divulgação da Decisão que dá ou nega provimento ao recurso interposto pelo candidato será publicada no Boletim de Serviço da Universidade Federal Fluminense através do sítio (<http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php>) pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), sendo este o meio oficial de ciência da referida decisão.

## 10. Da Prova de Conteúdo

10.1 A prova de conteúdo poderá ser escrita ou escrita e prática, de acordo com a determinação do Departamento de Ensino pertinente.

10.2 O conteúdo da prova prática, quando houver, estará exposto e haverá instruções para tal cobrança no Anexo I, de acordo com a publicação no DOU nº244, de 22 de dezembro de 2020, e em conformidade com o §1º do Art. 7 da Resolução CEP nº 46/91 alterada pela Resolução CEPEX nº 191/2020 e Art. 33 do Decreto nº 9.739/2019.

10.3 Todos os candidatos da área de conhecimento objeto do concurso realizarão a prova de conteúdo escrita, de acordo com o cronograma apresentado pela banca examinadora que versará sobre o ponto sorteado.

10.4 O sorteio do ponto da prova de escrita será realizado pela plataforma de sorteios acessível, por meio de link, no sítio (<https://app.uff.br/cpd/home.cpd>).

10.5 A consulta bibliográfica e a realização da prova transcorrerão em um único local de acordo com o cronograma divulgado, não sendo permitida a ulterior transferência de local, data e horário, exceto em virtude de caso fortuito ou força maior.

10.6 A prova escrita terá duração de até 4 (quatro) horas e a consulta bibliográfica prévia terá duração de 1 (uma) hora.

10.7 A prova deverá ser redigida com caneta de corpo transparente nas cores azul ou preta.

10.8 Após o período de consulta bibliográfica, o candidato deverá guardar seu material de consulta e acondicionar o celular em envelope de segurança que será fornecido pela equipe de fiscalização.

10.9 Fica vedado qualquer tipo de consulta durante a realização da prova escrita.

10.10 A prova prática, se houver, terá duração compatível com a atividade designada pela Comissão Examinadora, e ocorrerá em local e horários definidos na convocação realizada pelo Departamento de Ensino.

10.11 Serão considerados aprovados na prova de conteúdo os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) da maioria dos membros da Comissão Examinadora.

10.12 O Departamento de Ensino divulgará a lista de habilitados para a prova didática.

10.13 É facultado ao candidato solicitar vista da prova escrita, bem como interpor recurso administrativo, devidamente fundamentado, visando à revisão das notas a ele atribuídas, à banca examinadora.

10.13.1 A solicitação de vista de prova deverá ser feita até 12 (doze) horas depois da divulgação da nota da prova.

## 11. Da Prova Didática

11.1 A prova didática terá como objetivo aferir a capacidade do candidato em relação aos procedimentos didáticos, ao domínio e conhecimento do assunto abordado e às condições para o desempenho de atividades docentes.

11.2 Não poderá fazer parte do sorteio da prova didática o ponto sorteado anteriormente na prova escrita.

11.3 O ponto sorteado acontecerá com antecedência mínima de 24(vinte e quatro) horas e máximo de 48 (quarenta e oito) horas do início prova didática e será comum a todos os candidatos programados para darem a aula no mesmo dia de avaliação.

11.4 Será disponibilizado, para a realização da prova didática, um computador pré-configurado com as seguintes ferramentas:

- a) Sistema operacional Windows 10;
- b) Pacote Office incluindo Power Point, para a apresentação
- c) Navegador Chrome para realização de conferência "Google Meet".

11.5 A prova didática constará de uma aula por conferência "Google Meet" de 50 (cinquenta) minutos e versará sobre um dos pontos apresentados aos candidatos e que será sorteado na plataforma de sorteio de pontos realizado pela plataforma de sorteios acessível, por meio de link, no sítio (<https://app.uff.br/cpd/home.cpd>), disponível para consulta pelos candidatos com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas antes do início da primeira prova didática do dia.

11.6 A ordem de apresentação da prova didática será definida por sorteio 30 (trinta) minutos antes do início da primeira aula pela plataforma acessível, por meio de link, no sítio (<https://app.uff.br/cpd/home.cpd>).

11.7 Em caso de necessidade de mais de um dia para aplicação da prova didática será realizado novo sorteio de ponto, respeitando o mesmo intervalo entre o sorteio e a realização da prova, assegurado aos candidatos do primeiro dia.

11.8 Para efeito de publicidade, as aulas gravadas poderão ser assistidas por interessados, incluídos os candidatos, após o fim da etapa da prova didática, mediante solicitação formal à banca examinadora.

11.9 A prova didática será obrigatoriamente gravada para fins de registro e avaliação.

11.10 Serão considerados aprovados na prova de conteúdo os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) da maioria dos membros da Comissão Examinadora.

11.11 Opcionalmente, a prova didática, poderá se dar de forma presencial, a critério da banca examinadora.

11.11.1 É obrigatória a gravação audiovisual da prova didática para fins de registro e avaliação, mesmo nos casos em que a prova didática ocorrerá na forma presencial.

## 12. Da Prova de Título

12.1 A Prova de Títulos consiste na avaliação do "Curriculum Vitae" e far-se-á nos termos do Art. 8º da Resolução CEP nº 46/91 alterada pela Resolução CEPEX nº 191/2020.

12.2 A cada grupo do "Curriculum Vitae" estabelecido no Art. 9º da Resolução CEP nº 46/91 alterada pela Resolução CEPEX nº 191/2020 será atribuído peso previamente definido pelos Departamentos de Ensino que realizarão os concursos e publicados no barema.

12.3 Os grupos do "Curriculum Vitae" são 02 (dois) e consistem em:

- a) GRUPO I - Avaliação da titulação dos candidatos nos graus de Doutorado, de Livre-docência, de Mestrado, de Especialização, de Aperfeiçoamento, de Atualização ou de estudos equivalentes;
- b) GRUPO II - Produção acadêmica de natureza intelectual, científica, artística, cultural ou técnica, relacionada à área de conhecimento do concurso.

12.3.1 Não deverão ser considerados títulos que se baseiem no tempo de exercício ou na experiência profissional dos candidatos.

12.4 Durante a sessão de instalação da banca examinadora deverá ser fornecido aos candidatos o barema utilizado para pontuação dos grupos do "Curriculum Vitae", incluindo os pesos utilizados para os Grupos I e II.

12.5 Na avaliação do "Curriculum Vitae", a nota de cada membro da Comissão Examinadora corresponderá à média ponderada dos graus por ele atribuídos a cada um dos grupos referidos no item 12.3.



12.6 Após a divulgação da relação de candidatos habilitados nas etapas anteriores, estes terão 48 horas para envio dos documentos pela plataforma acessível, por meio de link, no sítio (<https://app.uff.br/cpd/home.cpd>).

12.6.1 Ao enviar a documentação dentro do prazo estabelecido no cronograma divulgado pela banca, o candidato deverá descrever os itens de acordo com o barema divulgado pela banca examinadora.

12.7 Em data determinada pelo cronograma do concurso, após as etapas de caráter eliminatório, provas escrita e didática, somente os candidatos habilitados deverão anexar no sítio eletrônico <https://>, em via única, cópia dos comprovantes dos títulos declarados no "Curriculum Vitae", conforme o disposto no parágrafo único do Art. 30 do Decreto nº 9.739/2019.

12.7.1 Após inseridos todos os documentos necessários, o candidato deverá finalizar o envio, não sendo possível mais a exclusão, alteração ou inclusão de documentos.

12.7.2 Finalizado o envio, o sistema gerará automaticamente um recibo, com a identificação do candidato, data de envio e detalhes dos arquivos submetidos pelo candidato.

12.8 Não é necessário anexar um artigo inteiro ou um capítulo de livro inteiro. Para fins de comprovação, é preciso somente anexar a página que comprove a publicação. Em caso de artigos que ainda estejam em trâmite para publicação, deve-se anexar a carta de aceite ou qualquer documento que comprove a aceitação do artigo. Em caso de capítulo de livro, é necessário anexar a página com a ficha técnica e a primeira página do capítulo.

12.9 Cada arquivo submetido não poderá exceder o tamanho máximo de 15Mb.

### 13. Das disposições finais

13.1 O presente concurso público é destinado ao provimento de 78 (setenta e oito) vagas do cargo de Professor do Magistério Superior, sendo 16 (dezesseis) vagas para negros e 4 (quatro) vagas para pessoas com deficiência, em cumprimento à reserva de cotas previstas em Lei.

13.2 O candidato deverá acompanhar todas as notícias relativas a este concurso público no sítio (<https://app.uff.br/cpd/home.cpd>), bem como, prioritariamente, no Diário Oficial da União, uma vez que quaisquer alterações ou complementações das regras contidas neste Edital serão divulgadas pelos referidos instrumentos.

13.3 As informações atinentes à distribuição das vagas, locais de exercício, carga horária, regime de trabalho, requisitos mínimos para ingresso, ementa e bibliografia estão disponíveis no Anexo I, publicado no DOU nº 244, de 22 de dezembro de 2020, e no Sistema CPD.

13.4 Para todas as áreas de conhecimento deste Edital serão formadas 3 (três) listas de resultado final dentro dos limites do Anexo II do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, a saber: Ampla Concorrência (AC), Negros (N) e Pessoa com Deficiência (PCD), independentemente da reserva imediata de que tratam as seções 6 e 7 deste Edital.

13.5 A habilitação do candidato no concurso garante a expectativa de direito de ser admitido dentro da ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada ao preenchimento da reserva de vagas previstas na Lei, e em observância à legislação pertinente.

13.6 Os endereços e telefones dos Departamentos de Ensino podem ser consultados no próprio cadastro do concurso em <https://app.uff.br/cpd>, em "Professor Efetivo" na aba "CONCURSO\_SELECAO", ou através do link <http://uff.br/?q=institucional-destaques/endere%C3%A7os-e-telefones>, na categoria "Unidades de Ensino".

13.7 A Comissão Examinadora será constituída de acordo com o que preceitua o Art. 6º da Resolução CEP nº 46/91 alterada pela Resolução CEPEX nº 191/2020 e o que está disposto na Resolução CEPEX nº 229/19.

13.7.1 A composição da Comissão Examinadora aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será formalmente comunicada pelo Departamento de Ensino aos candidatos que tiveram suas inscrições homologadas, aos quais será concedida a possibilidade de interposição de recurso a este mesmo Conselho em até 5 (cinco) dias após o recebimento da comunicação, conforme preceitua o art. 4º da Resolução CEPEX nº 229/2019.

13.7.2 A instalação da Comissão Examinadora e consequente realização do Concurso só poderão acontecer após decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão acerca dos recursos interpostos.

13.8 Após a publicação do resultado final no Diário Oficial da União e respeitado o prazo de vigência do concurso, será facultado ao candidato habilitado solicitar, uma única vez, a alteração de seu posicionamento, optando por situar-se após o último classificado, desde que formalize o pedido, por meio da Divisão de Gestão de Lotação Docente - DGLD antes da publicação do ato de nomeação.

13.9 A convocação para nomeação dos candidatos habilitados será realizada, após a publicação da homologação em Diário Oficial da União, por meio de correio eletrônico, conforme os dados informados no "Requerimento de Inscrição", os quais deverão ser mantidos atualizados pelo candidato junto à DGLD/CPD no sítio em que o candidato realizou a sua inscrição.

13.10 Observados os dispositivos legais e o interesse da Administração, poderão ser aproveitados para nomeação candidatos aprovados em concursos públicos de outras Instituições Federais de Ensino Superior situadas no estado do Rio de Janeiro, bem como a UFF poderá disponibilizar para outras IFES, no âmbito do estado do Rio de Janeiro, candidatos remanescentes habilitados neste certame, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação do candidato no concurso e consultados os Departamentos de Ensino ou Unidades equivalentes.

13.11 As atribuições do cargo são aquelas inerentes ao Magistério Superior da União, nos termos da Lei nº 12.772/12.

13.12 O prazo de validade do concurso é de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado por uma única vez por mais 2 (dois) anos, com prazo inicial a partir da publicação do Edital de homologação no Diário Oficial da União.

13.13 No ato da posse serão obrigatórias as apresentações das titulações exigidas de acordo com as especificações do Anexo I do Edital publicado no DOU nº 244, de 22 de dezembro de 2020, em face ao que determina a Lei nº 8.112/90.

13.14 Somente será investido no cargo o candidato habilitado que atender aos requisitos do art. 5º da Lei nº 8.112/ 90.

13.15 A nomeação de candidato habilitado estrangeiro condiciona-se à comprovação de visto de permanência no Brasil.

13.16 O candidato habilitado será nomeado para lotação e exercício no Departamento de Ensino referido no Anexo I do Edital.

13.17 O presente Edital poderá ser cancelado ou alterado, em parte ou no todo, a qualquer tempo, desde que motivos supervenientes assim o determinem, sem que isto venha a gerar direitos ou obrigações em relação aos interessados, excetuando-se a devolução da taxa de inscrição aos candidatos no caso de cancelamento do concurso.

13.18 Serão aplicadas, obrigatoriamente, as orientações técnicas do GT técnico da UFF de enfrentamento à COVID19 para a realização de concursos públicos, enquanto vigorar o período de pandemia pelo SARS-COV-2, assim como o Protocolo de Biossegurança do MEC.

13.18.1 As orientações previstas no item 13.18 estão dispostas no link ([http://www.uff.br/sites/default/files/orientacoes\\_gt\\_tecnico\\_da\\_uff\\_de\\_enfrentamento\\_a\\_covid19\\_concursos\\_publicos\\_2.pdf](http://www.uff.br/sites/default/files/orientacoes_gt_tecnico_da_uff_de_enfrentamento_a_covid19_concursos_publicos_2.pdf)) e (<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>), respectivamente, e devem ser observadas por todos.

13.19 Os casos omissos serão encaminhados para apreciação e decisão da Coordenação de Pessoal Docente da UFF.

**ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA**  
Reitor

ANEXO I

UNIDADES DE ENSINO DE NITERÓI

1-Área de Conhecimento: ANATOMIA PATOLÓGICA HUMANA (três vagas).

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina, com Residência médica ou especialização concluída ou em andamento em: Anatomia Patológica Humana. Mestrado em qualquer área de conhecimento. Obs.: A parte prática constará da execução de técnicas laboratoriais aplicadas à Patologia: a) descrição macroscópica de peças cirúrgicas ou de necropsias médicas (imagens projetadas ou impressas em papel), cuja documentação fotográfica conste na bibliografia; b) análise de imagens de metodologias in situ aplicadas à Patologia (projetadas ou impressas em papel), cuja documentação fotográfica conste na bibliografia; c) análise de lâminas de histopatologia e de citopatologia, codificadas, cujos diagnósticos constem na bibliografia. O material da prova prática será fornecido pelo Departamento de Ensino. Não haverá sorteio de pontos ou ordem de realização para prova prática.

Ementa: 1- Patologia geral: Lesão e morte celular; alterações celulares adaptativas; reparo tecidual; inflamação; neoplasia; doenças da imunidade; patologia ambiental e nutricional. 2- Métodos em Patologia: Fundamentos da biópsia e coleta de material para avaliação citopatológica (preparo das amostras, fixação, concentração, preparo dos esfregaços); fundamentos da técnica histológica e citológica; técnicas complementares (histoquímica; imuno-histoquímica; patologia molecular); exames per-operatórios; protocolo de exame macroscópico e de clivagem das principais peças cirúrgicas; protocolo e técnicas de necropsia. 3- Doenças sistêmicas: Patologia da infecção pelo HIV e AIDS. Diabetes melitus. Lupus Eritematoso Sistêmico. Arteriosclerose. Doença Hipertensiva. 4- Sistema nervoso central: Doenças circulatórias e neoplasias. 5- Pulmão e pleura: infecções e neoplasias. 6- Coração e Vasos: Doença isquêmica. Endocardite infecciosa. Aneurismas. 7- Hematopatologia: Linfomas Hodgkin e não-Hodgkin; Leucemias; Linfadenopatias reacionais. 8- Patologia da Cabeça e do Pescoço: tumores de laringe; bóciós e neoplasias tireoidianas; tumores das glândulas salivares maiores; carcinoma oral. 9- Aparelho Urinário: infecção urinária, carcinoma renal e urotelial. 10- Aparelho reprodutor: Papilomavírus humano, neoplasia intraepitelial e carcinomas do colo uterino e pênis; hiperplasias e neoplasias do endométrio, carcinoma de próstata. 11- Mama: Carcinomas. 12- Placenta: Infecções. Aborto. 13- Trato gastrointestinal: esofagites e esôfago de Barrett; carcinomas do esôfago; gastrites por *H. pylori* e gastrites autoimunes; gastropatia química; carcinomas precoces e avançados do estômago; pólipos e carcinoma de colon; doenças inflamatórias intestinais; doença diverticular do cólon. 14- Fígado e Pâncreas e vias biliares: hepatites virais; cirrose e lesões do álcool no fígado; hepatocarcinoma; pancreatites; colecistites; tumores de vias biliares extra-hepáticas. 15- Pele: Doenças inflamatórias e neoplasias. 16- Doenças Infecciosas: Tuberculose. Leishmaniose tegumentar americana. Toxoplasmose. Leptospirose. Paracoccidioidomicose. Esporotricose. 17- Ossos: osteomielite. 18- Citopatologia Ginecológica: citopatologia ginecológica e sua correlação cito-histopatológica, nomenclatura ginecológica atualizada (internacional e brasileira); infecções e infestações; correlação com os demais métodos complementares diagnósticos; processos inflamatórios (irritativos, degenerativos, reacionais e reparativos); aspectos citopatológicos e colposcópicos e histopatológicos: atipias de significado indeterminado; lesões intraepiteliais e neoplasias invasoras do colo uterino. 19- Citopatologia Especializada: citopatologia geral (esfoliativa, "imprint", raspado, lavado, escovado, punção por agulha fina e "cell block", per-cirúrgica): Mama; Aparelho respiratório; Aparelho urinário; Efusões; Órgãos linfóides; Glândulas endócrinas e exócrinas.

Bibliografia: 1 - Robbins and Cotran. Pathologic Basis of Disease. Última edição 2 - Rosen, Paul Peter. Rosai & Ackerman of Surgical Pathology. Ed Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins Última edição 3 - Sternberg, S. Diagnostic Surgical Pathology. Stephen S. Ed Lippincott Williams & Wilkins. Última edição 4 - Fletcher, Christopher D. Diagnostic histopathology of tumors. M. Ed Churchill. Última edição 5 - The Art and Science of Cytopathology Rigard M. DeMay - Vol. I e II . Última edição 6 - Comprehensive Cytopathology, Marluce Bibbo, MD, MSC, FIAC e David Wilbur. Última edição 7 - AJCC Manual Eight Edition- 2017 8- <http://www.uftm.edu.br/patge> Atlas PATGE da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) 9- [www-medlib.med.utah.edu/WebPath/GENERAL.html](http://www-medlib.med.utah.edu/WebPath/GENERAL.html) WebPath The Internet Pathology Laboratory. 10- <http://anatpat.unicamp.br/aulas2.html> Atlas de Patologia Geral da Patologia UNICAMP.

2- Área de Conhecimento: ANESTESIOLOGIA (uma vaga).



Departamento de Cirurgia Geral e Especializada (MCG)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina - Especialização em Anestesiologia. Doutorado na Área da Saúde.

Ementa: 1) Medicina Perioperatória (avaliação pré anestésica, planejamento anestésico e recuperação pós anestésica, complicações anestésicas: via aérea difícil, hipertermia maligna, reação anafilática, hipotermia, náuseas e vômitos, complicações cardiocirculatórias, respiratórias, consciência perioperatória) 2) Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios e equipamentos de administração 3) Farmacologia dos Anestésicos venosos e equipamentos de infusão 4) Bloqueios do neuroeixo e bloqueios periféricos guiados por Ultrassom e farmacologia dos anestésicos locais 5) Monitorização e anestesia 6) Dor 7) Parada cardíaca e Reanimação cardiopulmonar 8) Anestesia para cirurgia cardiovascular 9) Anestesia para cirurgia ambulatorial 10) Anestesia para cirurgia abdominal eletiva 11) Anestesia em Urgência e Trauma 12) Anestesia para Pediatria 13) Anestesia para Obstetrícia 14) Anestesia para Neurocirurgia

Bibliografia: 1) Miller's Anesthesiology. 8ª edição. Ronald Miller Lars Eriksson Lee Fleisher Jeanine Wiener-Kronish Neal Cohen William Young ISBN: 9780702052835 2) Anesthesia and uncommon Diseases. 6ª edição. Lee A. Fleisher, Robert Dripps. ISBN: 98147727876 3) Anestesiologia - Manica, J (org.) - 4ª edição ISBN: 9788582714621 4) Fundamentos de Anestesiologia Clínica. Barash P, Bruce F, et. al. 2017. ISBN 9781451194371 5) Tratado de Anestesiologia SAESP: Publicação da Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo - Volume 1 e 2 8ª ed. 2017

3- Área de Conhecimento: BACTERIOLOGIA (uma vaga).

Instituto Biomédico

Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Microbiologia e Imunologia, Nutrição, Odontologia. Mestrado em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro; Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários; Biologia Microbiana; Biologia Parasitária; Ciências Aplicadas a produtos para Saúde; Ciências (Microbiologia); Ciências Biológicas (Microbiologia); Ciências e Biotecnologia; Ciências Médicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Doenças Tropicais; Medicina Tropical; Microbiologia; Microbiologia e Imunologia; Microbiologia Médica; Microbiologia e Parasitologia Aplicadas; Microbiologia, Parasitologia e Patologia; Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas. Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários; Biologia Microbiana; Biologia Parasitária; Ciências (Microbiologia); Ciências Aplicadas a produtos para Saúde; Ciências Biológicas (Microbiologia); Ciências e Biotecnologia; Ciências Médicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Doenças Tropicais; Medicina Tropical; Microbiologia; Microbiologia e Imunologia; Microbiologia Médica; Microbiologia e Parasitologia Aplicadas; Microbiologia, Parasitologia e Patologia; Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas. Obs.: A prova prática consistirá em duas etapas: 1) Questões aplicadas por projeção de slides, sobre técnicas convencionais utilizadas na identificação bacteriana e no diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas. 2) Elaboração de projeto de pesquisa, a ser desenvolvido no caso do candidato ser aprovado no concurso. Deve ser entregue IMPRESSO no dia agendado para a prova prática, redigido com a seguinte estrutura: introdução, justificativa, objetivos, metodologia, resultados esperados, bibliografia. Máximo de 800 palavras (exceto ref. bibliográficas). O candidato precisa, no dia da prova, levar caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Qualquer outro material será disponibilizado pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia.

Ementa: 1. Estrutura da célula bacteriana; 2. Fisiologia e metabolismo bacteriano; 3. Genética bacteriana; 4. Antimicrobianos e resistência bacteriana; 5. Microbiota normal e microbioma humano; 6. Mecanismos de agressão bacterianos e resposta do hospedeiro às infecções bacterianas; 7. Métodos laboratoriais convencionais e moleculares aplicados a taxonomia, epidemiologia e diagnóstico de infecções bacterianas; 8. Patógenos bacterianos de interesse humano: cocos Gram positivos, cocos Gram negativos, bacilos Gram positivos, bacilos Gram negativos, micobactérias, espiroquetas.



Bibliografia: 1.ANVISA. MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. Módulo 4. Procedimentos Laboratoriais: da Requisição do Exame à Análise Microbiológica e Laudo Final. 2013. Acessado em 13/3/20. 2. GOERING RV, DOCKREL HM, ZUECKERMAN M, ROITT I, CHIODINI PL. MIMS Microbiologia Médica. 5ª Ed. 2014. Editora Elsevier. 3. BROOKS GF, CARROL KC, BUTEL JS, MORSE SA, MIETZN TA. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26ª Ed. 2014. Editora McGraw-Hill. 4. WINN, WJ, ALLEN S, JANDA W, KONEMAN E, PROCOP G, SCHERCKENBERGER P, WOODS G. Koneman Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas Colorido. 6ª Ed. 2006. Editora Guanabara Koogan. 5.MURRAY P, ROSENTHAL K, PFALLER M. Microbiologia Médica. 8a Ed. 2017. Editora Guanabara Koogan. 6.ALTERTHUN F. TRABULSI-ALTERTHUN Microbiologia. 6ª Ed. 2015. Editora Atheneu.

4- Área de Conhecimento: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR E BIOQUÍMICA (uma vaga).

Instituto de Biologia

Departamento de Biologia Celular e Molecular (GCM)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Biofísica ou Biomedicina ou Bioquímica ou Ciências Biológicas ou Educação Física ou Enfermagem ou Farmácia ou Fisioterapia ou Medicina ou Medicina Veterinária ou Microbiologia ou Nutrição ou Odontologia ou Química. Doutorado em Biociências ou Biofísica ou Biologia Vegetal ou Bioquímica ou Biotecnologia ou Biologia Celular e Molecular ou Biologia das Interações ou Biologia Parasitária ou Ciências ou Ciências Farmacêuticas ou Ciências Aplicadas à Produtos para a Saúde ou Fisiologia ou Fisiopatologia Clínica e Experimental ou Microbiologia ou Morfologia ou Neurociências ou Neuroimunologia ou Oncologia ou Patologia.

Ementa: 1-Métodos de Estudo da Célula. 2-Membrana Plasmática. 3-Especializações de membrana e junções celulares. 4- Citoesqueleto e movimentos celulares. 5- Compartimentalização celular 6- Aminoácidos e proteínas. 7-Transporte de gases. 8- Vitaminas e coenzimas. 9- Enzimas. 10-Bioquímica da digestão. 11- Metabolismo de carboidratos 12- Mitocôndria 13-Ciclo de Krebs. 14-Cadeia Respiratória. 15- Metabolismo de Lipídeos 16-Metabolismo dos aminoácidos. 17-Cloroplasto. 18-Fotossíntese. 19- Reticulo Endoplasmático. 20-Complexo de Golgi. 21-Tráfego de vesículas e Digestão intracelular. 22- Metabolismo do Heme 23-Núcleo celular 24- Ácidos Nucléicos e seu Metabolismo 25-Síntese de Proteínas e sua regulação. 26-Ciclo e divisão Celular. 27- Mecanismos de morte celular 28- Hormônios e Sinalização Celular. 29-Integração e regulação metabólica. 30- Peroxissomos

Bibliografia: 1-Lehninger, A., Nelson, D.L. e Cox, M.M. Lehninger Princípios de Bioquímica. 7a. ed., ArtMed Porto Alegre, RS, 2018. 2-Devlin, T.M. Manual de Bioquímica Com Correlações Clínicas, 7a. ed., Editora Edgard Blucher Ltda., São Paulo- SP, 2011 3-Berg, J., Tymoczko, J.L., Stryer, L. Bioquímica, 7a. ed., Guanabara Koogan, 2014. 4-Voet, D., Voet, J.G., Pratt, C. W. Fundamentos de Bioquímica. 4a ed. ArtMed Porto Alegre, RS, 2014. 5-Albert, Bruce et al. Biologia Molecular da Célula, 6a ed. ArtMed Porto Alegre, RS, 2017. 6-De Robertis- HIB- PONZIO, De Robertis. Biologia Celular e Molecular, Guanabara Koogan, 14 ed, 2003. 7-Pollard TD & Earnshaw. Biologia Celular. 1a ed. Elsevier, 2006. 8- LODISH, H. et al. Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

5- Área de Conhecimento: BIOESTATÍSTICA, MÉTODOS ESTATÍSTICOS APLICADOS À SAÚDE, ESTATÍSTICA APLICADA A CIÊNCIAS DA SAÚDE, ESTATÍSTICA APLICADA A PROCESSOS (uma vaga).

Faculdade de Farmácia

Departamento de Bromatologia (MBO)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Farmácia, Química, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrônoma, Engenharia de Produção, Nutrição, Veterinária, Ciências Biológicas, Estatística. Doutorado em Ciências ou Engenharia ou Estatística.

Ementa: Uso da estatística no planejamento, execução e análise dos trabalhos de pesquisa. Delineamentos experimentais e delineamentos na área de saúde. Tabulação e distribuição de frequência. Tabela de Contingência. Medidas de tendência central, de dispersão e de assimetria. Representação

gráfica na análise exploratória. Probabilidade e modelos probabilísticos. Técnicas de amostragem. Distribuições amostrais e intervalos de confiança. Testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos. Avaliação de concordância. Análise de correlação e de regressão. Controle estatístico de qualidade. Estatística aplicada à análise sensorial.

Bibliografia: CASTRO, L.S.V. Pontos de Estatística. Editora Científica, Rio de Janeiro, Brasil, 1970. COCHRAN, W. G., Sampling techniques. Wiley, 3ed. 1977. COCHRAN, W.G. Técnicas de amostragem, 1a Edição, Editora Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, Brasil, 1965. GOMES, F.P. Curso de Estatística Experimental. Editora Distribuidora São Paulo, 1973. NICK, E. & Ke1lner S.O. Fundamentos de Estatística para as Ciências do Comportamento. Editora Renes, Rio de Janeiro, 1971. RODRIGUES, M.I.; IEMMA, A.F. Planejamento de Experimentos e Otimização de Processos. 3ª Edição. Campinas, SP: Cáritas; 2014. SOUNIS, E. Bioestatística. Editora McGraw - Hill do Brasil Ltda., Rio de Janeiro, Brasil, 1972. SPIEGEL, M.R. Estatística, 2a Edição, Ao Livro Técnico S. A., Rio de Janeiro, Brasil, 1969. TORANZOS, F. I. Estatística. Editora Mestre Jou, Rio de Janeiro, 1969. VIEIRA, S. Bioestatística Tópicos Avançados. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. WALLIS, W.A.; ROBERTS, H.V. Curso de estatística, Editora Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, Brasil, 1967.

6- Área de Conhecimento: BIOMATERIAIS (uma vaga).

Faculdade de Odontologia

Departamento de Odontotécnica (MOT)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2012, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Odontologia. Mestrado em Materiais Dentários ou Odontologia. Doutorado em Materiais Dentários ou Odontologia. Obs.: A prova prática consistirá na manipulação e aplicação, em laboratório, do material sorteado. Todo o material e instrumental necessário à realização da prova prática será de responsabilidade do candidato. A prova será realizada individualmente e em ordem alfabética e terá duração de no máximo 30 minutos. O candidato será arguido durante a prova prática, sobre o material sorteado. Tema será sorteado, dentre os tópicos da ementa do concurso, 24 horas antes da realização da prova prática, sendo o mesmo tema para todos os candidatos.

Ementa: Propriedades Físicas e Mecânicas dos Materiais Dentários Materiais protetores do complexo dentina-polpa, Amálgama Odontológico Adesivo Dentinário, Resina Composta, Cimento Ionômero de Vidro, Cimento Fosfato de Zinco, Cimentos Resinosos, Gessos, Hidrocolóides Elastômeros Materiais de Moldagem Anelásticos, Resina Acrílica, Revestimento de uso Odontológico, Ligas Metálicas, Cerâmica Odontológica, Cerômero.

Bibliografia: - ANUSAVICE, KENNETH J. - PHILLIPS - MATERIAIS DENTÁRIOS - 12ª Ed. Rio de Janeiro, ed. Elsevier, 2013 - CRAIG, R.G.; Powers, J.M. - MATERIAIS DENTÁRIOS RESTAURADORES- 11ª Ed. São Paulo, Livraria Santos Editora Ltda, 2004 - REIS, A.; LOGUERCIO, A.D.; MATERIAIS DENTÁRIOS RESTAURADORES DIRETOS: DOS FUNDAMENTOS À APLICAÇÃO CLÍNICA. 1 ed., São Paulo, Editora Santos, 2007. - VAN NOORT, R.; INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS DENTÁRIOS; 2ªEd., Porto Alegre, Art med, 2004. - GALAN JUNIOR, MATERIAS DENTÁRIOS, 1ªEd., Ed. Santos, 1999. -REYNALDO GOMES da MOTTA, APLICAÇÕES CLÍNICAS DOS MATERIAIS DENTÁRIOS, EPUC, 1991.

7- Área de Conhecimento: CARDIOLOGIA (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento de Medicina Clínica (MMC)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em MEDICINA - Residência Médica em CARDIOLOGIA. Doutorado em MEDICINA.

Ementa: Programa: Semiologia cardiovascular; epidemiologia da doença cardiovascular; insuficiência cardíaca; arritmias cardíacas e morte súbita; prevenção das doenças cardiovasculares; aterosclerose; dislipidemias; doenças do pericárdio; cardiomiopatias; hipertensão arterial; cardiopatia e

gravidez; miocardites; síndrome coronariana aguda e crônica; cardiomiopatias; Doença de Chagas; cardiotoxicidade; embolia pulmonar; hipertensão pulmonar; doença cardíaca valvar; endocardite infecciosa; febre reumática.

Bibliografia: □ Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine, 2-Volume Set 11th Edition □ Diretrizes e Consensos da Sociedade Brasileira de Cardiologia, publicadas no período de 2015 a 2019. □ Livro Semiologia Médica Porto -8ª Edição.

8- Área de Conhecimento: CIRURGIA ORAL MENOR (uma vaga).

Faculdade de Odontologia

Departamento de Odontoclínica (MOC)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Odontologia e Especialização ou Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais. Mestrado em Odontologia, Clínica Odontológica ou Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais. Doutorado em Odontologia, Clínica Odontológica ou Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais.

Ementa: 1. Anamnese e Pré-Operatório em Cirurgia Oral e Maxilofacial 2. Biossegurança em Cirurgia Oral e Maxilofacial 3. Farmacocinética/Farmacodinâmica dos Anestésicos Locais e Vasoconstritores 4. Anatomia Aplicada a Anestesiologia e Técnicas Anestésicas Maxilares e Mandibulares 5. Exodontia: Diagnóstico, Plano de Tratamento, Princípios, Instrumental, Técnica Cirúrgica e Complicações 6. Cirurgia dos Dentes Inclusos: Diagnóstico, Plano de Tratamento, Classificação, Conduta Clínico-Cirúrgica e Complicações 7. Diagnóstico e Tratamento de Complicações em Anestesia Local e Emergências Médicas Devidas 8. Classificação, Diagnóstico e Tratamento dos Cistos Odontogênicos 9. Classificação, Diagnóstico e Tratamento dos Tumores Odontogênicos 10. Princípios, Diagnóstico e Tratamento das Infecções Odontogênicas 11. O Uso de Antibióticos, Anti-inflamatórios, Analgésicos e Sedativos em Cirurgia Oral 12. Enxertos Ósseos em Cirurgia Oral Menor.

Bibliografia: Araújo, A.; Gabrielli, M.F.R.; Medeiros, P.J. Aspectos Atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. 10 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007. 2. Cortezzi, W. Infecção Odontogênica Oral e Maxilofacial. 10 ed Rio de Janeiro; Pedro Pimeiro, 1995. 3. Laurence L.B.; Chabner, B.A.; Knollmann, B.C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 120 ed. ARTMED, 2012. 4. Little, J.W.; Falace, D.A.; Miller, C.S.; Rhodus, N.L. Manejo Odontológico do Paciente Clinicamente Comprometido. 70 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2009. 5. Malamed, S.F. Manual de Anestesia Local. 60 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013. 6. Mazzonetto, R.; Netto, H.D.; Nascimento, F.F. Enxertos Ósseos em Implantodontia. 1ª ed. São Paulo: Editora Napoleão, 2012. 7. Medeiros, P.J.; Miranda, M.S.; Ribeiro, D.P.B.; Louro, R.S.; Moreira, L.M. Cirurgia dos Dentes Inclusos: Extração e Aproveitamento. 10 ed. São Paulo, Livraria Santos, 2003. 8. Neville, B.W.; Damm, D.D.; Allen, C.M.; Bouquot, J.E. Patologia Oral e Maxilofacial. 30 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2009. 9. Prado, R.; Salim, M. Cirurgia Bucomaxilofacial - Diagnóstico e tratamento. 20 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. 10. Topazian, R.G.; Goldberg, M.H.; Hupp, J.R. Infecções Maxilofaciais e Orais. 30 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2006.

9- Área de Conhecimento: CIRURGIA ORAL MENOR (uma vaga).

Faculdade de Odontologia

Departamento de Odontoclínica (MOC)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em odontologia/especialista ou residente em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais. Mestrado em odontologia ou cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais. Doutorado em odontologia ou cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais.

Ementa: 1. Anamnese e Pré-Operatório em Cirurgia Oral e Maxilofacial 2. Biossegurança em Cirurgia Oral e Maxilofacial 3. Farmacocinética/Farmacodinâmica dos Anestésicos Locais e Vasoconstritores 4. Anatomia Aplicada a Anestesiologia e Técnicas Anestésicas Maxilares e Mandibulares 5. Exodontia: Diagnóstico, Plano de Tratamento, Princípios, Instrumental, Técnica Cirúrgica e Complicações 6. Cirurgia dos Dentes Inclusos: Diagnóstico, Plano de Tratamento, Classificação, Conduta



Clínico-Cirúrgica e Complicações 7. Diagnóstico e Tratamento de Complicações em Anestesia Local e Emergências Médicas Devidas 8. Classificação, Diagnóstico e Tratamento dos Cistos Odontogênicos 9. Classificação, Diagnóstico e Tratamento dos Tumores Odontogênicos 10. Princípios, Diagnóstico e Tratamento das Infecções Odontogênicas 11. O Uso de Antibióticos, Anti-inflamatórios, Analgésicos e Sedativos em Cirurgia Oral 12. Enxertos Ósseos em Cirurgia Oral Menor.

Bibliografia: 1. Araújo, A.; Gabrielli, M.F.R.; Medeiros, P.J. Aspectos Atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. 10 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007. 2. Cortezzi, W. Infecção Odontogênica Oral e Maxilofacial. 10 ed Rio de Janeiro; Pedro Pimeiro, 1995. 3. Laurence L.B.; Chabner, B.A.; Knollmann, B.C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 120 ed. ARTMED, 2012. 4. Little, J.W.; Falace, D.A.; Miller, C.S.; Rhodus, N.L. Manejo Odontológico do Paciente Clinicamente Comprometido. 70 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2009. 5. Malamed, S.F. Manual de Anestesia Local. 60 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013. 6. Mazzone, R.; Netto, H.D.; Nascimento, F.F. Enxertos Ósseos em Implantodontia. 1ª ed. São Paulo: Editora Napoleão, 2012. 7. Medeiros, P.J.; Miranda, M.S.; Ribeiro, D.P.B.; Louro, R.S.; Moreira, L.M. Cirurgia dos Dentes Inclusos: Extração e Aproveitamento. 10 ed. São Paulo, Livraria Santos, 2003. 8. Neville, B.W.; Damm, D.D.; Allen, C.M.; Bouquet, J.E. Patologia Oral e Maxilofacial. 30 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2009. 9. Prado, R.; Salim, M. Cirurgia Bucomaxilofacial - Diagnóstico e tratamento. 20 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. 10. Topazian, R.G.; Goldberg, M.H.; Hupp, J.R. Infecções Maxilofaciais e Orais. 30 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2006.

10- Área de Conhecimento: CIRURGIA PEDIÁTRICA (duas vagas).

Faculdade de Medicina

Departamento de Cirurgia Geral e Especializada (MCG)

Classe A: Auxiliar A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina - Especialização em Cirurgia Pediátrica.

Ementa: Pré e pós-operatório. Cirurgia do recém-nascido. Princípios de anestesia pediátrica. Resposta endócrina e metabólica ao trauma cirúrgico. Balanço hidro-eletrolítico e acidobásico na criança. Suporte nutricional. Acesso vascular. Procedimentos para diálise peritoneal. Trauma na infância. Síndrome da imunodeficiência adquirida: relação paciente/cirurgião. Doenças hematológicas com implicações cirúrgicas. Afecções congênitas e adquiridas do pescoço de tratamento cirúrgico. Doenças congênitas e adquiridas do tórax de tratamento cirúrgico ( pulmonares, pleurais, esofágicas, mediastinais, diafragmáticas e de parede torácica). Doenças congênitas e adquiridas do abdome de tratamento cirúrgico (do aparelho digestivo, mesentéricas, esplênicas, das suprarrenais e da parede abdominal). Afecções cirúrgicas (congenitas e adquiridas) da genitália externa. Afecções cirúrgicas (adquiridas e congênitas) da pele e tecido conjuntivo. Hemangiomas e linfangiomas. Afecções cirúrgicas (congenitas e adquiridas) genitourinárias. Tumores malignos da infância. Princípios do transplante de órgãos em pediatria. Cirurgia videolaparoscópica pediátrica.

Bibliografia: 1) Pediatric Surgery. Grosfeld, J.L. et al. 5.ed. Oxford, Mosby, 2006. 2) Cirurgia Pediátrica. Maksoud, J.G. 2.ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2003.

11- Área de Conhecimento: CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS (uma vaga) - CANCELADO. Publicado no DOU nº 83, de 05 de maio de 2021, seção 3, página 67.

12- Área de Conhecimento: CLÍNICA PSICANALÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE (uma vaga).

Instituto de Psicologia

Departamento de Psicologia (GSI)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Psicologia. Mestrado em Psicologia, Psicologia Clínica, Teoria Psicanalítica, Psicanálise, Saúde coletiva e Saúde pública. Doutorado em Psicologia, Psicologia Clínica, Teoria Psicanalítica, Psicanálise, Saúde coletiva e Saúde pública.



Ementa: Psicanálise, exclusão e segregação: questões étnico-raciais, de gênero, classe social e deficiências; - Método na clínica psicanalítica; - Clínica e instituições públicas de saúde; - Psicanálise em intensão e extensão; - Conceitos fundamentais de Psicanálise; - Sintomas contemporâneos; - Ética na clínica psicanalítica; - A Psicanálise e o discurso capitalista.

Bibliografia: Bibliografia relacionada à área do concurso a critério do candidato.

13- Área de Conhecimento: DENTÍSTICA/CARIOLOGIA (uma vaga).

Faculdade de Odontologia

Departamento de Odontotécnica (MOT)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Odontologia. Mestrado em Dentística, Cariologia. Doutorado em Odontologia, Dentística, Cariologia. Obs.: A prova consistirá na execução de um procedimento, em laboratório, referente ao tema sorteado. Todo o material e instrumental necessário à realização da prova prática será de responsabilidade do candidato. O tempo de duração da prova será estipulado pela Banca Avaliadora, considerando o tema sorteado, e terá a duração de 1 ou 2 horas. O tema da aula prática, comum a todos os candidatos, será sorteado dentre os tópicos listados na ementa do concurso, 24 horas antes da realização da prova.

Ementa: Estudo dos conceitos atuais da cárie dental e das teorias modernas de sua etiologia, patogenia, epidemiologia e fatores relacionados ao seu diagnóstico, prevenção e tratamento, microbiota, dieta e flúor. Avaliação do risco e da atividade de cárie. Prognóstico e controle. Prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões cariosas e não cariosas; Técnicas de preparos cavitários; Proteção do complexo dentinopulpar; Materiais restauradores diretos (amálgama e compósitos resinosos), técnicas restauradoras e instrumentos aplicados às restaurações; Clareamento dental; Princípios gerais de preparos cavitários para restaurações indiretas; Princípios Estéticos em Odontologia; Materiais restauradores indiretos (materiais cerâmicos, metálicos e compósitos resinosos), técnicas restauradoras e instrumentos aplicados às restaurações indiretas; Restaurações provisórias, moldagem (materiais e técnicas) e cimentação; Retentores intrarradiculares;

Bibliografia: FEJERSKOV, O; KIDD, E; Cárie dentária; a doença e seu tratamento clínico. Ed. Santos, SP, 2005, 352p. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips: materiais dentários. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. BARATIERI, Luis Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos Ed., 2011. BARATIERI, Luis Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos. 2a Ed., 2015. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos Ed., 2006. BARATIERI, Luiz Narciso. Caderno de dentística: clareamento dental. São Paulo: Santos Ed., 2005. CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. SHILLINGBURG, Herbert T.; JACOBI, Richard; BRACKETT, Susan E. Fundamentos dos preparos dentários: para restaurações metálicas e de porcelana. 3ª ed. São Paulo: Quintessence, 1997.

14 - Área de Conhecimento: DESENHO TÉCNICO DE PROJETOS DE ENGENHARIA CIVIL, AGRÍCOLA, MECÂNICA E ARQUITETURA (uma vaga).

Escola de Engenharia

Departamento de Desenho Técnico (TDT)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Desenho Industrial (Design), Arquitetura ou Engenharia. Mestrado em Desenho Industrial (Design), Arquitetura ou Engenharia. Doutorado em Desenho Industrial (Design), Arquitetura ou Engenharia. Obs.: A prova prática será realizada em formato eletrônico com a utilização da ferramenta AutoCAD, sendo o computador, seus acessórios e ferramenta fornecidos pelo departamento e de forma manual, com a utilização de instrumentos pertinentes à execução do desenho técnico manual, sendo estes à cargo e responsabilidade exclusivas do candidato, com exceção da folha da série A - também fornecida pelo departamento no ato da aplicação da prova. Não haverá sorteio de ponto para a prova prática.

Ementa: 1) Desenho de esboço. Normas e convenções para desenho técnico e de projetos de engenharia civil, agrícola, mecânica e arquitetura. Escala. Sistemas de projeção e vistas ortográficas, especiais, cortes e seções. Cotagem. Perspectivas: axonométrica e cavaleira; 2) Desenho de topografia: planimetria, seções, perfis, interpolação; 3) Desenho de projetos de obras viárias. Desenho de projetos de estradas; 4) Desenho de obras de terras: planos cotados, patamares, barragens de terra. Sistematização do relevo. Desenho de projetos de irrigação agrícola; 5) Desenho arquitetônico; 6) Desenho de obras de concreto simples ou armado; 7) Projeto assistido por computador. CAD em projetos de engenharia.

Bibliografia: 1) ABNT (1982) NBR 7191 - Execução de desenhos para obras de concreto simples ou armado; 2) ABNT (1984) NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas; 3) ABNT (2020) NBR 16752 - Desenho técnico - Requisitos para apresentação em folhas de desenho; 4) ABNT (1987b) NBR 10126 - Cotagem em desenho técnico; 5) ABNT (1994a) NBR 6492 - Representação de projetos de arquitetura; 6) ABNT (1994b) NBR 8402 - Execução de caracter para escrita em desenho técnico; 7) ABNT (1995a) NBR 10067 - Princípios gerais de representação em desenho técnico; 8) ABNT (1995b) NBR 12298 - Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico; 9) ABNT (1999a) NBR 8196 - Desenho técnico - Emprego de escalas; 10) ABNT (1999b) NBR 13142 - Desenho técnico - Dobramento de cópia; 11) ABNT (2005) NBR ISO 10209-2 - Documentação técnica do produto - Vocabulário. Parte 2: Termos relativos aos métodos de projeção; 12) BERNARDO, S., SOARES, A.A., e MANTOVANI, E.C. (2004) Manual de Irrigação. 7a Edição - Atualizada e ampliada. Editora UFV. ISBN: 85-7269-242-8; 13) BRASIL (1999) Manual de projeto geométrico de rodovias rurais. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Rio de Janeiro; 14) BRASIL (2006) Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários (Escopos Básicos e Instruções de Serviço). Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNIT, Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Rio de Janeiro; 15) CARVALHO, L.H. (1991) Curso de Barragens de Terra. Publicação do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS, Fortaleza - CE, Vol. I, II e III; 16) CARVALHO, M.P. (1972) Curso de Estradas - Estudos Projetos e Locação de Ferrovias e Rodovias. Volumes 1 e 2. Ed. Científica. Rio de Janeiro. DNAEE (1985) Manual de microcentrais hidrelétricas. Ministério das Minas e Energia. Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., 344p; 17) FRAENKEL, B.B. (1980) Engenharia Rodoviária. Ed. Guanabara Dois, Rio de Janeiro; 18) MACHADO, A. Desenho de Engenharia e Arquitetura - Vols. I e II. Editores Associados Ltda., São Paulo. 1986; 19) FRENCH, T.E., VIERCK, C.J., (1989). Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. 2a edição. Editora Globo. Rio de Janeiro. ISBN: 8525007331; 20) MONTENEGRO, G.A. (2001) Desenho arquitetônico. 4a. Edição Revista e Atualizada, Editora Edgar Blücher Ltda. 2001. ISBN: 9788521202912; 21) NEUFERT, E., NEUFERT, E., (2004) Arte de Projetar em Arquitetura. 17ª Edição. Editora GG. ISBN: 8425219000; 22) PEREIRA, M.F. (1986) Construções Rurais. Editora Nobel. ISBN: 8521300816; 23) SANTOS, E.G. dos (1988) Estrutura: Desenho de Concreto Armado. Vol. 1, 2 e 3. 7a Edição. Editora Nobel. ISBN: 8521303718; 24) SILVA, A., RIBEIRO, C.T., DIAS, J., SOUSA, L., (2006). Desenho Técnico Moderno. 4a edição. LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro. ISBN: 8521615221; 25) AASHTO (2001) A Policy on Geometric Design of Highways and Streets. American Association of State Highway and Transportation Officials, Washington, D.C., U.S.A; 26) YEE, R. (2016) Desenho Arquitetônico: Um Compêndio Visual de Tipos e Métodos. 4ª Ed. - Rio de Janeiro: LTC; 27) BORGERSON, J. L.; LEAKE, J.M. (2015). Manual de Desenho Técnico para Engenharia: Desenho Modelagem e Visualização.

15- Área de Conhecimento: DESIGUALDADES E FORMAS DE AÇÃO COLETIVA (duas vagas).

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Sociologia e Metodologia em Ciências Sociais (GSO)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Qualquer área. Mestrado em Qualquer área. Doutorado em Sociologia, Ciências Sociais, Antropologia, Ciência Política, Planejamento Urbano e Regional, Ciências Jurídicas e Sociais e Políticas Públicas.

Ementa: 1. Agência, Sociedade e Estado. 2. Trabalho e Ação Coletiva. 3. Desigualdade e Estratificação Social. 4. Gênero, Classe e Relações Raciais. 5. Reconhecimento e Movimentos Sociais. 6. Formas de Ação Coletiva: conceitos, interpretações e método. 7. Democracia, Desigualdades e Direitos Humanos. 8. Teorias Interseccionais e suas aplicações. 9. Distância Social, Cultura e Território. 10. Desigualdades e conflito social.

Bibliografia: Bibliografia relacionada à área do concurso a critério do candidato.

16- Área de Conhecimento: ECONOMIA POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO (uma vaga).

Faculdade de Economia

Departamento de Economia (SEN)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Doutorado em Economia, Ciências Sociais, História, Ciência Política, Serviço Social, Filosofia, Relações Internacionais, Antropologia, Geografia.

Ementa: 1. Teorias e controvérsias sobre acumulação de capital na Economia Política da escola clássica. 2. O papel dos mercados, da moeda e do Estado em Hume, Smith, Ricardo e Say. 3. Valor, dinheiro e capital em Marx. 4. As tendências de desenvolvimento do capitalismo em Marx. 5. A Economia Política do desenvolvimento e os modelos de crescimento. 6. Teorias sobre os ciclos econômicos e as crises. 7. O debate sobre a Teoria da Dependência. 8. Teorias clássicas e contemporâneas sobre o imperialismo. 9. Metodologia da Economia Política: realismo, empirismo, ceticismo, instrumentalismo.

Bibliografia: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) A Economia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Forense, 1969. BIELSCHOWSKY, R. (org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000. BONENTE, B. I. Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. Niterói: Eduff, 2016. CARCANHOLO, M. D. Dependencia, Superexplotación del Trabajo y Crisis. Una Interpretación desde Marx. Madrid: Maia Ediciones, 2017. DAVIES, J. B., HANDS, D. & MÄIKI, U. The Handbook of Economic Methodology. Londres: E. Elgar, 1998. DOS SANTOS, T. "The Structure of Dependence", American Economic Review 60: 2 (May), 231-236, 1970. HARVEY, D. O novo imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2008. IANNI, O. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. KALECKI, M. Teoria da Dinâmica Econômica. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1997. KALECKI, M. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. São Paulo: Hucitec, 1977. KEYNES, J. M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1982. LAWSON, T. Economics and Reality (economics as social theory). Londres, Routledge, 1997. LÊNIN, V. I. O Imperialismo Etapa Superior do Capitalismo. Campinas: FE/Unicamp, 2011. LUXEMBURG, Rosa. A Acumulação de Capital. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MALTHUS, T. Princípios de Economia Política. Coleção Os Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1987. MANDEL, E. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Nova Cultural, 1985. MARINI, R.M. "Dialética da Dependência". In: SADER, E. (org.). Dialética da Dependência: uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini. Petrópolis: Vozes, 2000. MARX K. Grundrisse. São Paulo: Boitempo, 2011. MARX, K. O Capital - Livro I. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017. MARX, K. O Capital - Livro II. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014. MARX, K. O Capital - Livro III. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017. MEDEIROS, J. L. A Economia diante do horror econômico: uma crítica ontológica dos surtos de altruísmo da ciência econômica. Niterói: Eduff, 2013. PRADELLA, L. Globalisation and the critique of Political Economy: new insights from Marx's writings. London: Routledge, 2015. REGO, J. M. (org.) Retórica na economia. São Paulo: Editora 34, 1996. RICARDO, D. Princípios de Economia Política e Tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982. RONCAGLIA, A. The wealth of ideas: a history of economic thought. New York: Cambridge University Press, 2005. RUBIN, I. I. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2014. SAY, J. B. Tratado de Economia Política. Coleção Os Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1983. SCHUMPETER, J. A. L. A Teoria do Desenvolvimento Econômico. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1997. SCHUMPETER, J. A. L. Capitalismo, Socialismo, Democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. SEN, A. (edit.) Growth Economics. Harmondsworth: Penguin Books, 1970. SMITH, A. A Riqueza das Nações: Investigação Sobre sua Natureza e suas Causas. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

17- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (uma vaga).

Faculdade de Educação

Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento (SSE)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Pedagogia, Mestrado em Educação, Doutorado em Educação.



Ementa: 1. A Educação de Jovens e Adultos no Brasil: perspectiva histórica e condicionantes sociais, políticos e econômicos. 2. A Educação de Jovens e Adultos na atualidade brasileira: projetos, programas e políticas públicas. 3. As relações entre a educação de jovens e adultos e os mundos do trabalho. 4. Questões teórico-metodológicas da educação de jovens e adultos. 5. Formação docente para a EJA. 6. Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos. 7. Educação Popular e EJA. 8. Legislação da Educação de Jovens e Adultos. 9. Financiamento da Educação de Jovens e Adultos. 10. Políticas Públicas para EJA. 11. Diretrizes Curriculares para EJA. 12. Relações entre os movimentos sociais e Educação de Jovens e Adultos no Brasil. 13. Trabalho-Educação e EJA.

Bibliografia: ARROYO, Miguel. Passageiros da Noite: do trabalho para a EJA. Itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017. ALVARENGA, Marcia Soares de (Org.). Educação de Jovens e Adultos: em tempos e contextos de aprendizagens. Rio de Janeiro: Editora Rovel, 2011. BÁRBARA, M.M.; MIYASHIRO, R.; GARCIA, S.R.O. Experiência de educação integral da CUT: práticas em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. BOMFIM, Maria Inês; RUMMERT, Sonia. (Org.). Educação de Jovens e Adultos da Classe Trabalhadora Brasileira: novos projetos e antigas disputas. Curitiba: CRV, 2017. BRANDÃO, Carlos; BEZERRA, Aida (orgs.). A questão política da educação popular. São Paulo: Brasiliense, 1980. BRASIL Ministério da Educação. Lei nº 9.394/96. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. \_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB nº. 11/2000. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. \_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 1/2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. \_\_\_\_\_. Resolução Nº 3/2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. \_\_\_\_\_. SECAD. Documento Base Nacional Preparatório à VI CONFITEA. Brasília, set, 2008. COSTA, C. B; MACHADO, M. M. Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil. São Paulo/SP: Cortez, 2017. ESCOLA SINDICAL 7 de outubro - CUT. Outras falas. Educação do trabalhador. Belo Horizonte: Escola Sindical 7 de outubro, ago, 2000. FÁVERO, Osmar. Educação de Jovens e Adultos: passado de histórias; presente de promessas. In: RIVERO, J.; FÁVERO, O. (Orgs.). Educação de Jovens e Adultos na América Latina - direito e desafio de todos. Brasília: UNESCO/São Paulo: Moderna, 2009. FAVERO, Osmar. Uma pedagogia da participação popular: análise da prática educativa do MEB - Movimento de Educação de Base (1961/1966). 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2006. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 31ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. \_\_\_\_\_. Pedagogia do oprimido. 39ªed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.) A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A educação de trabalhadores no Brasil contemporâneo: um direito que não se completa. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, v. 6, p. 65-76, 2014. GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. Educação de Jovens e Adultos. Teoria, prática e proposta. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 2000. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de Jovens e Adultos. Revista Brasileira de Educação, Campinas-SP, n.14, p. 108-130, Mai/Jun/Ago., 2000. KUENZER, Acácia Zeneida. A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. Educação e Sociedade. São Paulo: vol. 27, n. 96, p. 887-910, out. 2006. TIRIBA, L.; CIAVATTA, M. (Orgs.). Trabalho e Educação de Jovens e Adultos. Brasília: Liber Livro/Niterói: Eduff, 2011. MACHADO, Maria Margarida. (org.). Formação de Educadores de Jovens e Adultos: II Seminário Nacional. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008. \_\_\_\_\_. A Educação de Jovens e Adultos após 20 vinte anos da Lei nº 9.394, de 1996. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 10, n. 19, p. 429-451, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/687/706> MELO, P. Programas de materiais didáticos para a EJA no Brasil (1996-2014): trajetória e contradições. in: Atos de Pesquisa em Educação. V. 10, n.1, Blumenau, 2015. Disponível: <file:///C:/Users/franc/Downloads/4591-15785-1-PB.pdf> MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005. NOSELLA, Paolo. A escola de Gramsci. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. PAIVA, Vanilda. História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. São Paulo: Loyola, 2003. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Cortez; Editores Associados, 1982. RIBEIRO, Vera. M. A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico. Educação e Sociedade, Campinas, CEDES, ano XX, n. 68, p. 184-201, dez. 1999. RUMMERT, Sonia. (Org.). Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores: história, lutas e direito em risco. Uberlândia: Navegando, 2019. RUMMERT, Sonia. Educar, qualificar: caminhos e descaminhos da educação de jovens e adultos trabalhadores. Perspectiva (UFSC), v. 31, p. 405-424, 2014. RUMMERT, Sonia; ALGEBAILLE, Eveline; VENTURA, Jaqueline. Educação da classe trabalhadora brasileira: expressão do desenvolvimento desigual e combinado. Revista Brasileira de



Educação, v. 18, n. 54, jul./set. 2013. SAVIANI, Dermeval. Do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2002. SOARES, Leôncio. Educação de jovens e adultos - Diretrizes Curriculares Nacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. SOUZA, José dos Santos; SALES, Sandra Regina (Orgs.). Educação de Jovens e Adultos: políticas e práticas educativas. Rio de Janeiro: NAU Editora: EDUR, 2011. SERRA, Ênio; MOURA, Ana Paula. Educação de Jovens e Adultos em debate. Jundiaí/SP: Paco, 2017. TIRIBA, Lia; CIAVATTA, Maria (Org.) Trabalho e Educação de Jovens e Adultos. Brasília: Liber Livro e Editora UFF, 2011 THOMPSON. E. P. Educação e experiência. In: \_\_\_\_\_. Os Românticos: a Inglaterra na era revolucionária. Tradução de Sérgio Moraes Rêgo Reis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. VENTURA, Jaqueline. A oferta de Educação de Jovens e Adultos de nível médio no estado do Rio de Janeiro: primeiras aproximações. In: Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, vol. 4, n. 8, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/3089> VENTURA, J. P.; BONFIM, M. I. Formação de Professores e Educação de Jovens e Adultos: O Formal e o Real nas Licenciaturas. In: Educação em Revista. Belo Horizonte, v.31, n.02, p. 211-227, Abril-Junho, 2015. VENTURA, Jaqueline; RUMMERT, Sonia (orgs). Análises críticas sobre a escola básica. Campinas/SP: Mercado das letras, 2015.

18- Área de Conhecimento: ENDOCRINOLOGIA (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento de Medicina Clínica (MMC)

Classe A: Adjunto A - 40h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina - Residência Médica em Endocrinologia e Metabologia ou Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). Doutorado em Medicina.

Ementa: Obesidade - fisiopatologia e tratamento / Diabetes mellitus tipo 2 - fisiopatologia e tratamento / Diabetes mellitus tipo 1 - fisiopatologia e tratamento / Complicações agudas do diabetes mellitus / Complicações crônicas do diabetes mellitus / Adenomas hipofisários / Hipertensão endócrina / Síndrome dos ovários policísticos - diagnóstico e tratamento / Disfunção tireoidiana - hipo e hipertireoidismo / Nódulo e câncer de tireoide / Osteoporose - diagnóstico e tratamento / Hipo e hiperparatireoidismo/Insuficiência Adrenal/ Incidentaloma Adrenal

Bibliografia: □ Fauci A, Braunwald E, Kasper D, Hauser S, Longo D, Jameson J, Loscalzo J - Harrison's Principles of Internal Medicine; Mc Graw Hill; 20ª. Ed. 2018. □ P. Reed Larsen; Henry M. Kronenberg; Shlomo Melmed; Kenneth S. Polonsky - Williams: Tratado de Endocrinologia; Elsevier; 14ª Ed. 2019, □ Lucio Vilar, Claudio E. Kater, Luciana Anselmi Naves, Maria da Conceição Freitas, Maria Fleseriu - Endocrinologia Clínica; Guanabara Koogan; 7ª Ed. 2019.

19- Área de conhecimento: ENSINO DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS RELAÇÕES COM A PRÁTICA DE ENSINO (uma vaga).

Instituto de Educação Física

Departamento de Educação Física e Desportos (GEF)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Licenciatura em Educação Física. Mestrado em Educação Física, Educação. Doutorado em Educação Física, Educação.

Ementa: 1. Ensino das Atividades Aquáticas na Educação Física Escolar e suas relações com a Prática de Ensino, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Bibliografia: 1. PALMER, M. L. A ciência do ensino da Natação. 1. Ed. São Paulo: Manole, 1990. 2. CATTEAU, R.; GAROFF, G. O ensino da Natação. 3. Ed. São Paulo: Manole, 1998. 3. COSTA, Paula Hentschel Lobo da (Org.). Natação e Atividades Aquáticas: Subsídios Para o Ensino. São Paulo: Manole, 2009. 4. GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICA UFPe-UFSM. Visão Didática da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1991. 5. LIMA, W. U. Ensinando Natação. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2009. 6. MAGLISCHO, E. Nadando o mais rápido possível. 3.ed. São Paulo: Manole, 2010. 7. MASSAUD, M. G.; CORRÊA, C. R. Natação

na idade escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 8. ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond; DIAS, Cleber Augusto Gonçalves. Entre o mar e a montanha: esporte, aventura e natureza no Rio de Janeiro. Niterói: EdUFF, 2007. 9. CARLAN P e DÜRKES, D B. O Conteúdo "Atividades Aquáticas" na Educação Física Escolar: limites e perspectivas. In: Revista Kinesis. Santa Maria v.36, n.3, p. 2-14, set-dez. 2018 Centro de Educação Física e Desportos - UFSM. 10. FERNANDES, R P e LOBO DA COSTA, P H. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos CDD. 20.ed. 796.01 797.2 Rev. bras. Educ. Fis. Esp., São Paulo, v.20, n.1, p.5-14, jan./mar. 2006. 11. RIBEIRETE, T A e SILVA, M S. Atividades Aquáticas diferenciadas nas aulas de Educação Física In: OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Artigos. Volume 1. 2013. Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE. Paraná. Governo do Estado. Secretaria de Educação. 12. SANTANA, V. H.; TAVARES, M. C. G.C. F.; SANTANA, V. E. Nadar com segurança: prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático. Barueri: Manole, 2003. 13. LIBÂNEO, J. C. Didática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 14. BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998. 15. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1989. 16. DA SILVA, Eduardo Jorge Souza. A Educação Física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino. RBCE, v. 26, n. 3, p. 127- 142, 2005. 17. NEIRA, M. G. A reflexão e a prática de Ensino. Educação Física. Vol. 8. São Paulo: Blucher, 2011. 18. HILDEBRANDT-STRAMMAN, R. Concepções Abertas no ensino da Educação Física. Imperial Novo Milênio: Rio de Janeiro, 2011. 19. HILDEBRANDT-STRAMMAN, R. Textos Pedagógicos em Educação Física. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2013. 20. SOARES, C. L. et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez Editora. 1992. 21. KUNZ, E. Transformação Didática do Esporte. Ijuí: Unijuí, 1994. 22. DARIDO, S. C. (Org.). Educação Física no Ensino Médio diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí: Editora Unijuí, 2017. (Coleção educação física e ensino). 23. CARRANO, P. C. R. Juventudes e Cidades Educadoras. Petrópolis: Vozes, 2003. 24. GALVÃO, Ana Carolina; LAVOURA, Tiago Nicola; MARTINS, Lígia Márcia. Fundamentos da didática histórico-crítica. 1. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

20- Área de Conhecimento: ENSINO DE FÍSICA (uma vaga).

Instituto de Física

Departamento de Física (GFI)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Física, Matemática, Química, Astronomia, Engenharia. Doutorado em Física ou Ensino de Física ou Educação com ênfase na formação de professores de Física. Obs.: A prova prática consistirá em uma apresentação e defesa do plano de trabalho, feita sequencialmente, por ordem de inscrição dos (as) candidatos (as). A Comissão Examinadora definirá os tempos para apresentação do plano de trabalho e para a arguição dos (as) candidatos (as). No caso de a prova ser realizada de forma presencial o departamento fornecerá apenas computador e projetor para a apresentação. O ponto não será sorteado.

Ementa: 1. Mecânica da partícula, trabalho e energia, leis de conservação, colisões; 2. Gravitação; 3. Cinemática e dinâmica do corpo rígido; 4. Rotações e momento angular; 5. Hidrostática e hidrodinâmica; 6. Oscilações e ondas mecânicas; 7. Gases ideais e reais, leis da termodinâmica; 8. Equações de Maxwell, ondas eletromagnéticas; 9. Reflexão, refração e difração da luz; 10. Teoria da relatividade especial; 11. Princípios da teoria quântica.

Bibliografia: 1. NUSSENZVEIG, H. M., Curso de Física Básica, vols. 1, 2, 3 e 4, Blucher; 2. ALONSO, M e FINN, E., Um Curso Universitário, Blucher; 3. FEYNMAN, R. P., LEIGHTON, R. B. e SANDS, M., Lições de Física: A Edição Definitiva, Bookman; ARONS, A. B., Teaching Introductory Physics, Wiley.

21- Área de Conhecimento: EXTENSÃO RURAL (uma vaga) - CANCELADO. Publicado no DOU nº 71, de 16 de abril de 2021, seção 3, página 70.

22- Área de Conhecimento: FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS (uma vaga).

Escola de Serviço Social

Departamento de Serviço Social (SSN)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em ciências humanas, ciências sociais, ciências sociais aplicadas, políticas sociais, educação, saúde coletiva e políticas públicas. Mestrado em ciências humanas, ciências sociais, ciências sociais aplicadas, políticas sociais, educação, saúde coletiva e políticas públicas. Doutorado em ciências humanas, ciências sociais, ciências sociais aplicadas, políticas sociais, educação, saúde coletiva e políticas públicas.

Ementa: O processo histórico-particular da formação social brasileira no marco do modo de produção capitalista. Capitalismo dependente e desenvolvimento desigual e combinado: particularidades da formação social brasileira. O debate acerca do desenvolvimento capitalista tardio, a constituição das classes sociais e o papel do Estado no âmbito da sociedade brasileira. A determinação do escravismo negro e indígena no processo de mercantilização da força de trabalho. As particularidades da "questão social" no capitalismo dependente e suas expressões na constituição das classes sociais no Brasil. O processo de constituição do Estado no Brasil e a conformação do padrão histórico de sua intervenção na questão social. As relações entre Estado e sociedade no Brasil e o processo de constituição de políticas públicas. Políticas públicas como processo social: aspectos conceituais e históricos. Cidadania, classes sociais e os processos de "modernização conservadora" e "os pactos conciliatórios pelo alto". A contribuição de diferentes leituras sobre a realidade brasileira a partir de intérpretes clássicos do pensamento social brasileiro.

Bibliografia: 1. BASTOS, Elide Rugai. Raízes do Brasil - Sobrados e Mucambos: um diálogo. Perspectivas, São Paulo, v. 28, pp. 19-36, 2005. 2. BEHRING, Elaine. Política Social no Capitalismo Tardio. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015. 3. BEHRING, Elaine e BOSCHETTI, Ivanete. Serviço Social e Política Social: 80 anos de uma relação visceral. IN: OLIVEIRA e SILVA, Maria Liduína. Serviço Social no Brasil. História de Resistências e rupturas com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016. 4. BRANDÃO, Gildo Marçal. Linhagens do pensamento político brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2007. 5. BOSCHETTI, Ivanete (orgs.) Expropriação e direitos no capitalismo. São Paulo: Cortez, 2018. 6. BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez, 2016. 7. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil, um longo caminho. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 8. COHN, Gabriel. "A Revolução Burguesa no Brasil." IN: MOTA, Lourenço Dantas (ed.). Introdução ao Brasil: um banquete no trópico - vol. 1. São Paulo: SENAC-SP, 1999. 9. COUTINHO, Carlos Nelson. Uma via "não clássica" para o capitalismo?. IN: D'INCAO, Maria Angela (ed.). História e ideal: ensaios sobre Caio Prado Júnior. São Paulo: Ed. UNESP/Ed. Brasiliense, 1989. 10. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Editora Globo, 2012. 11. FERNANDES, Florestan. Brasil: em compasso de espera: pequenos escritos políticos. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2011. 12. FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. 4. ed. São Paulo: Global Editora, 2009. 13. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Editora Globo, 2005. 14. FERREIRA, Carla; OSÓRIO, Jaime; LUCE, Mathias (orgs.). Padrão de reprodução do capital. Contribuições da teoria marxista da dependência. São Paulo: Boitempo, 2012. 15. FLEURY, S. Estado sem cidadãos - seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ, 1994. 16. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 25. ed. Rio de Janeiro. Editora José Olympio, 1987. 17. IANNI, Octavio. Pensamento Social no Brasil. Bauru: SP. EDUSC, 2004. Capítulo 5 e 6. 18. IASI, Mauro. Cinco teses sobre a formação social brasileira (notas de estudo guiadas pelo pessimismo da razão e uma conclusão animada pelo otimismo da prática). Serv. Soc. Soc. n.136 São Paulo: Sept./Dec. 2019, Epub Sep 23, 2019. 19. LUCE, Mathias Seibel. A Superexploração da Força de Trabalho no Brasil: Evidências da História Recente. IN: FILHO, Niemeyer Almeida (org.). Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini. Brasília: Ipea, 2013 (p. 145-166). 20. MOURA, Clóvis. Rebeliões da senzala. 6. ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2020. 21. NETTO, José Paulo. Pequena História da Ditadura Brasileira (1964-1985). São Paulo: Cortez, 2014. 22. OLIVEIRA, Francisco de. Privatização do público, destituição da fala e anulação da política: o totalitarismo neoliberal. IN: OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia (Org.) Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global. Petrópolis: Vozes; 2000. 23. OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista/O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003. 24. OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Teses (equivocadas?) sobre a questão nacional no Brasil. IN: SENTO-SÉ, João Trajano; PAIVA, Vanilda (ed.). Pensamento social brasileiro. São Paulo: Cortez Editora, 2005. 25. OSÓRIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. São Paulo: Outras Expressões, 2014. 26. PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania. IN: BOSCHETTI, Ivanete et al. (org.). Política Social no capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008. 27. POLANYI, Karl. A Grande Transformação: as origens da nossa época. Tradução de Fanny Wrabel. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus,



2000. 28. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo, 13a Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1973, Capítulo 1. 29. SANTOS, Wanderley Guilherme. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro: Campus. 1986. 30. SOUZA, Jessé. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 13, n. 38, Out. 1998. 31. TRASPADINI, Roberta.; STEDILE, João Pedro.(orgs). Ruy Mauro Marini - Vida e obra. 2. ed São Paulo: Expressão Popular, 2011. 32. WANDERLEY, L.E.W. Enigmas do social. IN: R. CASTEL; WANDERLEY, L.E.W. & M. BELFIORE-WANDERLEY. Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC. 2007.

23- Área de Conhecimento: HEMATOLOGIA (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento de Medicina Clínica (MMC)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina - Residência Médica em Hematologia e hemoterapia ou curso de especialização em Hematologia em Instituição credenciada pelo MEC ou Título de Especialista em Hematologia e Hemoterapia pela Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH). Doutorado em Medicina.

Ementa: Anemias Púrpuras Distúrbios da Hemostasia Trombofilias Manifestações hematológicas das doenças sistêmicas Infecções nos pacientes oncohematológicos Leucemias agudas e crônicas Linfomas e doenças linfoproliferativas Discrasias de células plasmáticas Síndromes Mielodisplásicas Doenças Mieloproliferativas crônicas A prova prática acontecerá perante a banca examinadora e constará de: - Avaliação de paciente a beira do leito (Anamnese, exame prático, avaliação de exames complementares). - Análise de lâminas de mielograma

Bibliografia: 1. Wintrobe's Clinical Hematology 14th edition Wolters Kluver 2. Williams Hematology 9th edition Mc Graw Hill 3. Hematology, basic principles and practice (Hoffmann) 7th edition Elsevier

24- Área de Conhecimento: HISTÓRIA DA AMÉRICA III (uma vaga).

Instituto de História

Departamento de História (GHT)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em História. Mestrado em História, Antropologia, Sociologia, Relações Internacionais, Ciência Política, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Economia, Literatura, Letras, Estudos Americanos, Cultura e Sociedade. Doutorado em História com tese em América Latina e/ou Caribe durante os Séculos XX - XXI, e/ou em Relações Interamericanas durante os Séculos XX - XXI. Não serão aceitas candidaturas cujas teses de doutorado tenham por foco exclusivo o Brasil.

Ementa: 1- A Revolução Mexicana: Projetos em disputa 2- Sociedade de massas e o Populismo: dos anos 1930 aos anos 1950 3- As relações entre Estados Unidos e a América Latina e o Caribe: Séculos XX a XXI 4- As Revoluções na América Latina e no Caribe na Segunda metade do Século XX 5- Ditaduras na América Latina: militarismo e sociedade (1960-1980) 6- A Redemocratização: Memória, Verdade e Justiça 7- O Neoliberalismo: crise econômica e crise política 8- Dinâmicas e convergências políticas e sociais na região Andina 9- Pensamento Econômico na América Latina: a CEPAL e a Teoria da Dependência 10- Sociedade latino-americana e caribenha em movimento: política, movimentos sociais e o diálogo com a etnicidade e o gênero

Bibliografia: Bibliografia relacionada à área do concurso a critério do candidato.

25- Área de Conhecimento: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (uma vaga).

Faculdade de Educação

Departamento de Fundamentos Pedagógicos (SFP)

Classe A: Adjunto A - 40h DE



Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou História (licenciatura). Mestrado em Educação ou História. Doutorado em Educação ou História.

Ementa: 1 - Cultura escrita e difusão da forma escolar na Modernidade. 2 - Iluminismo e secularização da educação. 3 - Liberalismo, Revoluções e Educação. 4- Construção do Estado Imperial e institucionalização da escola no Brasil. 5- Escravidão, liberalismo e educação: legislação, instituições e sujeitos da escolarização no século XIX no Brasil. 6- República e projetos de nação em disputa: tempos, espaços escolares, sujeitos da educação. 7- Nacionalismo, populismo e educação popular nas décadas de 1930 a 1960. 8- Educação, desenvolvimento e segurança nacional: reformas educacionais, embates e resistências na ditadura militar (1964-1982).

Bibliografia: ALVES, Claudia Maria da Costa. O Estado conservador e a educação no Brasil: o caso do Liceu Provincial de Niterói (1847-1851). In: NUNES, Clarice. (org.). O Passado sempre presente. São Paulo, Cortez, 1992. ÁRIES, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. ARCE, Alessandra. A Pedagogia na Era das Revoluções. Uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel. SP, Autores Associados, 2002. BOTO, C. Na Revolução Francesa, os princípios democráticos da escola pública, laica e gratuita: o relatório de Condorcet, Educação e Sociedade, vol. 24, nº 84, 2003, pp. 735-62. CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999. CARDOSO, T. F. L. As luzes da educação: fundamentos, raízes históricas e prática das Aulas Régias no Rio de Janeiro. 1789-1834. Bragança Paulista: EDUSF, 2002. CUNHA, Luiz Antonio. O legado educacional da ditadura. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v35n127/v35n127a02.pdf> DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. SP, Boitempo, 2017, p. 107-116 FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Dos pardieiros aos palácios: cultura escolar e urbana em Belo Horizonte na Primeira República. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2000. FONSECA, Marcus Vinicius e POMBO, Surya. (orgs.) História da Educação dos Negros no Brasil. EDUFF, 2016. FONSECA, Marcus Vinicius. O predomínio dos negros nas escolas de Minas Gerais do século XIX. Educação e Pesquisa, v. 35, n. 3, p. 585-599, set/dez 2009. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. 10ª Ed., Rio de Janeiro, Petrópolis, Vozes, 1993. FREITAS, Marcus César; BICCAS, Maurilane. História Social da Educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009. GOÊS, Moacyr de. De pé no chão também se aprende a ler (1961-64). Uma escola democrática. Rio de Janeiro, Civilização brasileira, 1980 - disponível em [http://www.dhnet.org.br/educar/penochao/livro\\_moacyr\\_de\\_pe\\_no\\_chao\\_1980.pdf](http://www.dhnet.org.br/educar/penochao/livro_moacyr_de_pe_no_chao_1980.pdf) GONDRA, José Gonçalves e SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008, p. 220-256. JULIA, Dominique. "A cultura escolar como objeto histórico". Revista Brasileira de História da Educação. Campinas, Autores Associados, n. 1, p. 9-43, jan.-jun. 2001. MAC CORD, Marcelo; ARAÚJO, Carlos Eduardo Moreira de; GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). Rascunhos cativos: educação, escolas e ensino no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Faperj/7Letras, 2017. MAC CORD, Marcelo. Artífices da cidadania: mutualismo, educação e trabalho no Recife oitocentista. Campinas: Editora da Unicamp, 2012. MAGALDI, Ana Maria, ALVES, Claudia e GONDRA, José G. (Orgs.). Educação no Brasil: história, cultura e política. Bragança Paulista (SP): EDUSF, 2003. MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. Baú de memórias, bastidores de histórias: o legado pioneiro de Armanda Álvaro Alberto. Bragança Paulista: EDUSF, 2002. MULLER, Maria Lúcia. A cor da Escola - Imagens da Primeira República. .Ed.UFMT / Estrelinhas, 2008. NUNES, Clarice. Anísio Teixeira: a poesia da ação. Bragança Paulista: EDUSF, 2000. OLIVEIRA, João; FREIRE, Carlos. A Presença Indígena na Formação do Brasil / João Pacheco de Oliveira e Carlos Augusto da Rocha Freire - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004372.pdf> Revista Brasileira de História da Educação Disponível no site da Sociedade Brasileira de História da Educação: <http://www.sbhe.org.br/> SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. SAVIANI, Dermeval et al.. O legado educacional do século XIX. 2ª. ed., Campinas, Autores Associados, 2006. \_\_\_\_\_. O legado educacional do século XX no Brasil. 2ª. ed., Campinas: Autores Associados, 2006. SCHUELER, Alessandra Frota M.; RIZZINI, Irma. Ler, escrever e contar: cartografias da escolarização e práticas educativas no Rio de Janeiro oitocentista In: Cartografias da Cidade (In)Visível. Setores populares, cultura escrita, educação e leitura no Rio de Janeiro imperial. O ed. Rio de Janeiro : Mauad X, 2017, v.0, p. 105-126. SCHUELER, Alessandra; MAGALDI, Ana. Educação escolar na Primeira República: memória, história e perspectivas de pesquisa. Revista Tempo. Departamento de História da UFF. Volume. 26, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v13n26/a03v1326.pdf> SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX (ensino primário e secundário no Brasil). São

Paulo: Cortez, 2008. VIDAL, Diana Gonçalves (Org.). Grupos escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971). Campinas: Mercado de Letras, 2006. VIDAL, Diana Gonçalves. O exercício disciplinado do olhar: livros, leituras e práticas na formação docente do Instituto de Educação do Distrito Federal (1932-1937). Bragança Paulista: EDUSF, 2001. WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Os múltiplos significados da escrita entre escravos e forros na sociedade oitocentista brasileira. Revista Brasileira de História da Educação, n. 4, p. 103-122, jul/dez 2002.

26- Área de Conhecimento: LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ (uma vaga).

Instituto de Letras

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (GLE)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em qualquer área. Doutorado em Letras, Linguística Aplicada, Tradução, Educação, Comunicação, Ciências Humanas.

Ementa: 1. Competências e habilidades em alemão como LE/L2 2. Integração de novas tecnologias e fomento da autonomia do aprendiz 3. Aspectos contrastivos alemão/português: aspectos sintáticos e semânticos dos conectores 4. Aspectos contrastivos alemão-português: A negação sintática 5. Aspectos diacrônicos da língua alemã: etapas fundamentais do desenvolvimento da língua 6. Interculturalidade e tradução no ensino de alemão como LE/L2 7. O ensino de leitura de textos complexos e de especialidade em língua alemã 8. A Era de Goethe: pontos altos, marcos fundadores 9. Migração e exílio na literatura de língua alemã 10. O realismo: Theodor Fontane e Wilhelm Raabe 11. Formas da narrativa em Franz Kafka e sua tradução para a língua portuguesa 12. Thomas Mann e o gênero do romance 13. A literatura contemporânea alemã e sua repercussão no Brasil

Bibliografia: Bibliografia a critério do candidato.

27- Área de Conhecimento: LÍNGUA INGLESA (uma vaga).

Instituto de Letras

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (GLE)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Letras, Graduação em Português-Inglês, Licenciatura em Inglês, Graduação em Ciências Humanas e Sociais. Doutorado em Linguística Aplicada, Língua Inglesa, Letras, Educação, Estudos da Linguagem.

Ementa: 1. Ensino e aprendizagem de inglês como língua adicional: abordagens e métodos 2. Os sistemas fonológico, morfológico e sintático da língua inglesa 3. Multiletramentos e letramento crítico no ensino do inglês como língua adicional 4. O processo de leitura e o ensino de inglês instrumental 5. A escrita acadêmica em língua inglesa 6. A história da língua inglesa e o "World English" 7. A pragmática linguística 8. Discurso oral em língua inglesa: compreensão e produção 9. Discurso escrito em língua inglesa: compreensão e produção 10. Desenvolvimento das 4 habilidades nas aulas de língua inglesa 11. Princípios e tendências da Linguística Aplicada: relações com o ensino de língua inglesa no Brasil

Bibliografia: Bibliografia a critério do candidato.

28- Área de Conhecimento: LÍNGUA PORTUGUESA (uma vaga).

Instituto de Letras

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (GLC)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa. Doutorado em Letras, ou Língua Portuguesa, ou Linguística, ou Linguística Aplicada, ou Estudos de Linguagem, ou Estudos Linguísticos, ou Ciências da Linguagem.

Ementa: 1 Texto e discurso. 2 Fonética e Fonologia do português (sincronia e diacronia). 3 Morfossintaxe do português (sincronia e diacronia). 4 Difusão da Língua Portuguesa. 5 Variação e mudança da língua portuguesa. 6 Semântica e contexto. 7 Língua Portuguesa e ensino.

Bibliografia: A bibliografia pertinente à ementa do concurso.

29- Área de Conhecimento: LITERATURA PORTUGUESA (uma vaga).

Instituto de Letras

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (GLC)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Letras, Ciências Humanas e Sociais, Educação, Artes ou Comunicação Social. Doutorado em Letras, Estudos Literários, Literatura ou Teoria da Literatura.

Ementa: Literatura Portuguesa: das poéticas dos Cancioneiros às produções literárias contemporâneas.

Bibliografia: Bibliografia pertinente à ementa.

30- Área de Conhecimento: MECÂNICA DOS SOLOS (uma vaga).

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia Civil (TEC)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia Civil. Mestrado em Engenharia Civil. Doutorado em Engenharia Civil.

Ementa: 1 - Geologia Geral: Origem da Terra, Geocronologia, Geodinâmica Interna, Tipo de Minerais e Rochas, Geologia Estrutural, Geologia do Brasil, Mapeamento, Geomorfologia, Geodinâmica Externa; 2 - Origem e Formação dos Solos, Propriedades Mecânicas dos Solos, Argilominerais, Índices Físicos, Ensaio de Caracterização, Ensaio de Compactação e Índice de Suporte Califórnia, Classificação dos Solos, Compactação dos Solos; 3 - Projeto e Levantamento Geotécnico e Investigações Geotécnicas: Sondagens, Prospecção Geofísica, Abertura de Poços, Amostragens, Ensaio de Campo e em Laboratório; 4 - Tensões nos Solos: Tensões Normais, Tensões Geoestáticas, Condição no Repouso, Princípio das Tensões Efetivas, Tensões Devidas ao Peso Próprio e a Sobrecargas, Carregamentos Finitos e Infinitos, Carregamentos Drenados e Não Drenados; 5 - Compressibilidade dos Solos: Recalques Elásticos, Recalques por Adensamento, Ensaio de Adensamento, Adensamento Unidimensional, Adensamento Secundário, Aterros sobre Solos Moles, Aceleração de Recalques, Monitoramento de Recalques; 6 - Hidráulica nos Solos: Carga Hidráulica, Lei de Darcy, Ensaio de Permeabilidade no Campo e em Laboratório, Fluxo no Meio Poroso, Rede de Fluxo, Força de Percolação; 7 - Resistência ao Cisalhamento: Atrito e Coesão, Envoltória de Resistência, Resistência Drenada e Não Drenada em Areias e em Argilas, Dilatância, Ensaio de Resistência; 8 - Empuxo de Terras: Empuxo Ativo, Passivo e no Repouso, Teoria de Rankine e de Coulomb, Muros e Estruturas de Arrimo; 9 - Estabilidade de Taludes: Causas e Tipos de Movimentos de Massa, Modelos de Análise de Estabilidade para Escorregamentos Planares e Circulares, O Método das Fatias, Taludes Infinitos, Técnicas de Estabilização e Estruturas de Contenção; 10 - Fundações Superficiais e Profundas: Tipos de Fundações, Capacidade de Carga, Recalques, Dimensionamento, Procedimentos Executivos.

Bibliografia: BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ABMS/ABEF, Fundações: Teoria e Prática, PINI; ABNT, Normas Brasileiras ABNT: 5629, 5734, 6122, 6457, 6459, 6484, 6497, 6502, 6508, 7180, 7181, 7182, 7185, 7250, 8036, 8044, 9603, 9604, 9813, 9820, 9895, 10905, 11682, 12004, 12007, 12051, 12069, 12102, 12770, 13292, 13441, 14545; Caputo, H. P., Mecânica dos Solos e suas Aplicações, LTC; Cintra, J. C. A., Aoki, N. e Albiero, J. H., Fundações diretas: projeto geotécnico, Oficina de Textos; Cintra, J. C. A. e Aoki, N., Fundações por estacas: projeto geotécnico, Oficina de Textos; Das, B. M., Fundamentos de Engenharia Geotécnica, Thomson; Geo-Rio, Manual Técnico de Encostas, Fundação Geo-Rio; Gerscovich, D. M. S., Estabilidade de Taludes, Oficina de Textos; Guidicini, G. e Nieble, C. M., Estabilidade de Taludes Naturais e de Escavação, Edgard Blücher; Hasui, Y., Carneiro, C. D. R., Almeida, F. F. M. e Bartorelli, A., Geologia do Brasil, São Paulo: Beca, 2012; Lambe, T. W. e Whitman, R. V., Soil Mechanics, John Wiley & Sons; Ortigão, J. A. R., Introdução à



Mecânica dos Solos dos Estados Críticos, LTC; Pinto, C. S., Curso Básico de Mecânica dos Solos, Oficina de Textos; Popp, J. H. Geologia Geral. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010; Teixeira, W., Fairchild, T. R., Toledo, M. C. M. e Taioli, F. (Org.). Decifrando a Terra. 2a ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009; Taylor, D. W., Fundamentals of Soil Mechanics, John Wiley & Sons; Terzaghi, K, Peck, R. B. e Mesri, G., Soil Mechanics in Engineering Practice, John Wiley & Sons; Tschebotarioff, B. T., Fundações, Estruturas de Arrimo e Obras de Terra, McGraw-Hill; Vargas, M., Introdução à Mecânica dos Solos, McGraw-Hill; Velloso, D. A. e Lopes, F. R., Fundações vol. 1 e 2, Oficina de Textos; Observação: As sugestões bibliográficas não devem ser limitadoras para os estudos necessários à realização do Concurso. Outros materiais didáticos que abordem os tópicos dos conteúdos programáticos do Concurso podem servir de orientação para os estudos, ficando a critério de cada Candidato escolher a bibliografia que entender como mais conveniente dentre as sugeridas ou não. As referências sugeridas têm caráter orientador e não retiram o direito da banca de se embasar em atualizações, outros títulos e publicações não citadas.

31- Área de Conhecimento: MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS PROCESSOS ATUARIAIS (uma vaga).

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

Departamento de Ciências Atuariais e Finanças (DCA)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Ciências Atuariais ou Matemática ou Economia ou Engenharia ou Estatística. Mestrado em Ciências Atuariais ou Matemática ou Economia ou Engenharia ou Estatística ou Demografia. Doutorado em Ciências Atuariais ou Economia ou Engenharia ou Estatística ou Demografia.

Ementa: 1- Argumentos Demonstrativos. 2- Dedução e Indução. 3- Funções Reais. 4- Modelagem e Expressão em Linguagem Matemática. 5- Limites. 6- Derivadas. 7- Aproximação Linear. 8- Aplicações das Derivadas. 9- Comportamento de Funções, Crescimento, Concavidades, Máximos e Mínimos. 10- Integral Indefinida. 11- Integral Definida. 12- Teorema do Valor Intermediário. 13- Teorema Fundamental do Cálculo. 14- Funções de Duas ou Três Variáveis. 15- Curvas de Nível. 16- Derivadas para Funções de Duas variáveis. 17- Derivadas parciais. 18- Gradiente. 19- Máximos e Mínimos. 20- Integral Múltipla. 21- Series Infinitas. 22- Séries de Taylor. 23- Séries de Potencias. 24- Introdução às Equações Diferenciais. 25- Equações de Primeira Ordem e Primeiro Grau. 26- Equações Diferenciais Lineares. 27- Sistemas de Equações Diferenciais Lineares. 28- Matrizes. 29- Tipos Especiais de Matrizes. 30- Operações com Matrizes. 31- Matriz Inversa. 32- Sistemas de Equações Lineares. 33- Método de Gauss - Jordan. 34- Inversão de Matrizes. 35- Determinantes. 36- Espaços Vetoriais. 37- Subespaços Vetoriais. 38- Combinações Lineares. 39- Base e Dimensão. Mudanças de Base. 40- Transformações Lineares. 41- Representação Matricial de Transformações Lineares. 42- Núcleo e Imagem de uma Transformação Linear. 43- Mudança de Base para uma Transformação linear. 44- Autovalores e Autovetores. 45- Diagonalização de Matrizes. 46- O Problema de Programação Linear e o Algoritmo Simplex. 46- O algoritmo Simplex Revisado. 47- Dualidade e Análise de Sensibilidade no Problema de Programação Linear. 48- O Algoritmo Dual Simplex. 49- Relações entre os Problemas Primal e Dual de Programação Linear. 50- A Precificação pela análise das variáveis duais no Problema de Programação Linear

Bibliografia: 1- MORETTIN, Pedro Alberto; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009. 2- MORETTIN, Pedro Alberto; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Cálculo: função de uma e várias variáveis. 2. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. 3- ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S.M. Cálculo, um novo horizonte. Vol.1 e 2, Editora Bookman, 6ª Ed., 2000 4- STEWART, James. Cálculo Vol.1 e 2, Ed. Pioneira Thomson Learning, 4ª Ed., 2001 5- SANDOVAL JUNIOR, Leônidas Álgebra Linear para Ciências Econômicas, Contábeis e da Administração. Ed. CENGAGE Learning, 2011 6- TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional 8 ed. Pearson 7- ANDRADE, E., FURST, P., PARGA, P. Elementos de Programação Linear 4ed EDUR, 2010

32- Área de Conhecimento: NEONATOLOGIA (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento Materno Infantil (MMI)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina, com Especialização ou Residência em Pediatria e Residência em Neonatologia. Mestrado em Pediatria ou em Medicina da Criança e do Adolescente ou em Saúde Materno Infantil ou Ciências da Saúde com ênfase em Pediatria ou Neonatologia. Doutorado em qualquer área da saúde.

Ementa: 1. Princípios éticos em Neonatologia 2. Nutrição Neonatal 3. Infecções no período neonatal 4. Distúrbios respiratórios no período neonatal 5. Distúrbios cardiovasculares no período neonatal 6. Distúrbios neurológicos no período neonatal 7. Distúrbios hematológicos no período neonatal e uso de hemoderivados 8. Distúrbios renais no período neonatal 9. Dor no RN 10. Prematuridade 11. Hiperbilirrubinemia neonatal 12. Atenção humanizada ao RN de baixo peso 13. Atenção ao RN de baixo risco 14. Seguimento do RN de risco 15. Alterações genéticas e triagem neonatal 16. Transporte neonatal 17. Reanimação do RN na sala de parto 18. Cuidados antenatais e suas repercussões no feto e no RN 19. Emergências e afecções cirúrgicas no RN 20. Farmacologia neonatal.

Bibliografia: 1. Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10º ed. Elsevier, 2017 2. Lopes FA, Campo JrD. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4ªed. Editora Manole, 2017. 3. Barbosa, ADM. Medicina Neonatal. 2ªed. Editora Rubio, 2016 4. Documentos Científicos da SBP da área de neonatologia atualizados até 30 dias antes da prova - [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) 5. Normas, manuais, informes técnicos e portarias do MS publicadas e vigentes até 30 dias antes da prova. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/>

33- Área de Conhecimento: NEUROCIRURGIA (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento de Cirurgia Geral e Especialidade (MCG)

Classe A: Assistente A - 40h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina - Residência Médica. Mestrado em Ciências Médicas ou Neurocirurgia ou Neurociências.

Ementa: 01. Disrafismo crânio-espinhal. 02. Hidrocefalia. 03. Lesões primária e secundária dos traumatismo crânio-encefálicos. 04. Traumatismo raquimedulares. 05. Abscessos cerebrais. 06. Compressões medulares e da cauda equina. 07. Doença degenerativa da coluna vertebral. 08. Parasitoses do sistema nervoso central. 09. Hemorragia subaracnóidea espontânea (aneurisma intracranianos e malformações arteriovenosa cerebrais) 10. Hemorragia intracerebral. 11. Neoplasia intracranianas no adulto. 12. Neoplasia do sistema nervoso central na infância. 13. Cirurgia da epilepsia.

Bibliografia: 1. Youmans Neurological Surgery : Expert Consult . Online and Print, 4 Volume Set (Winn, Neurological Sugery) [Hardcover] H. Richard Winn MD (Author), 2. Schmidek and Sweet's Operative Neurosurgical Techniques indication s, Methods, and Results., 2- Volume Set 3. Pediatric Neurosurgery . Choux, Di Rocco, Hockley, Walker (eds) Churchill Livingstone 4. Neuro-oncology ? The essentials - Mark Bernstein Mitchel S. Berger . Second Edition 5. Neurotrauma ? Evidence-based answers to common questions Alex B., Valadka, Briant Andrews ? Thieme 2005. 6. Spine Sugery: techniques, complication avoidance and management. Volume 2. Edward C. Benzel.

34- Área de Conhecimento: NEUROLOGIA (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento de Medicina Clínica (MMC)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina - 1. Título de especialista em Neurologia conferido pelo Conselho Regional de Medicina pela conclusão de Residência Médica na especialidade ou expedido pela Academia Brasileira de Neurologia. Doutorado em Medicina - Área de Concentração em Neurologia.

Ementa: 1) Doenças cerebrovasculares 2) Doenças desmielinizantes 3) Neuropatias periféricas 4) Doenças da placa motora 5) Doenças Musculares 6) Neuroinfecção 7) Cefaleias 8) Epilepsias 9) Sono 10) Dor 11) Doenças Degenerativas do sistema nervoso 12) Distúrbios dos Movimentos 13) Doenças dos

neurônios motores 14) Exames complementares na prática neurológica (LCR, TC, ENMG, EEG, RNM).

Bibliografia: 1 - Continuum - American Academy of Neurology - 2018 e 2019 2- Adams and Victor's Principles of Neurology 11th Edition. Allan H. Ropper, Martin A. Samuels, Joshua Klein, Sashank Prasad. McGraw Hill. 2019. 3- Bradley's Neurology in Clinical Practice, 2-Volume. Robert B. Daroff, Joseph Jankovic, John C Mazziotta, Scott L Pomeroy. 7th edition. Elsevier. 2015

35- Área de Conhecimento: OBSTETRÍCIA (duas vagas).

Faculdade de Medicina

Departamento Materno Infantil (MMI)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina, residência médica em Ginecologia e Obstetrícia ou especialização/pós graduação em Ginecologia e Obstetrícia. Doutorado em Ciências da saúde.

Ementa: 1. Diagnóstico da gravidez; 2. Assistência pré-natal; 3. Diagnóstico e acompanhamento do trabalho de parto; 4. Operatória transpélvica; 5. Síndromes hemorrágicas de primeira e segunda metades da gestação; 6. Prematuridade e assistência ao parto pré-termo; 7. Rotura prematura das membranas ovulares; 8. Pré-eclampsia; 9. Infecções na gestação (HIV, toxoplasmose, sífilis e hepatite B); 10. Diabetes na gestação.

Bibliografia: 1. Tratado de Obstetrícia Febrasgo. Fernandes, César Eduardo; Sá, Marcos Felipe Silva de; Mariani Neto, Corintio; Cordioli, Eduardo; Moraes Filho, Olímpio Barbosa. Rio de Janeiro; Elsevier; 2019. 1132 p. 2. MONTENEGRO, C.A.B; REZENDE, J. - Obstetrícia Fundamental - 14ª Ed. Guanabara Koogan. 2018. 3. SÁ, R. A. M. de; OLIVEIRA, C. A. de. Hermógenes: obstetrícia básica. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 1512p.

36- Área de Conhecimento: ODONTOGERIATRIA E GERONTOLOGIA (uma vaga).

Faculdade de Odontologia

Departamento de Odontoclínica (MOC)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática no período, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Odontologia e Especialista em Geriatria e Gerontologia. Mestrado em Odontologia. Doutorado em Odontologia.

Ementa: 1-Epidemiologia do envelhecimento 2- Avaliação global da pessoa idosa 3- Senescência e senilidade 4-Aspectos psicológicos do envelhecer 5- O cirurgião dentista na interdisciplinaridade 6-farmacologia e envelhecimento 7- Síndromes Geriátricas na prática clínica 8- Demências no paciente geriátricos 9- Quedas no idoso 10- cuidados paliativos, finitude e morte.

Bibliografia: 1. Odontogeriatría-Uma visão Gerontológica F.L. Brunetti-Montenegro; L. Marchini Elsevier Ed. Ltda., 2013 2. Avaliação Multidisciplinar do paciente geriátrico A. Maciel 1ª. Ed. Livraria e Editora Revinter Ltda. 2002 3. Geriatria e Gerontologia básicas W. JACOB Filho; E. L. Kikuchi Elsevier Editora Ltda. 2012 4. Formação Humana em Geriatria e Gerontologia R.P. Veras; R.A. Lourenço; M.A. Sanchez 3 ed. Ed. Thieme Revinter, 2019. 5. Odontogeriatría E. Campostrini Ed Revinter 2004 6. Tratado de Geriatria e Gerontologia E.V. de Feritas; L. Py , Ed Guanabara 4ª. Ed. 2016 Caps. 2, 6, 10, 14,15, 19, 20, 26, 92, 93, 94, 107

37- Área de Conhecimento: ODONTOPEDIATRIA (uma vaga).

Faculdade de Odontologia

Departamento de Odontoclínica (MOC)

Classe A: Adjunto A - 40h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Odontologia e Especialização em Odontopediatria. Mestrado em Odontologia, Clínica Odontológica ou Odontopediatria. Doutorado em Odontologia, Clínica Odontológica ou Odontopediatria.



Ementa: Práticas educativas, preventivas e restauradoras na manutenção da saúde bucal de crianças e adolescentes saudáveis e com deficiência. Conduta psicológica aplicada a clínica de Odontopediatria; Exame clínico e diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria. Carie na primeira infância e aspectos relacionados a etiologia, prevenção e tratamento; Tratamento endodôntico e conservador da polpa em dentes decíduos; Traumatismo dentário em crianças e adolescentes. Anestesia, analgesia e anestesia geral em crianças e adolescentes no atendimento odontológico.

Bibliografia: CORRÊA, MSNP. Odontopediatria na Primeira Infância. Ed. Santos, 4ª ed., 2017. GUEDES-PINTO, AC. Odontopediatria Ed. Santos, 9 ed., 2016 MCDONALD & AVERY. Odontopediatria para crianças e adolescents. Ed ELSEVIER. 9 EDIÇÃO. 2011 VARELLIS, M. L. Z. O paciente com necessidades especiais na Odontologia. São Paulo: Editora Santos, 2013. HADDAD, A.S. Odontologia para pacientes especiais. SP, ED SANTOS, 2007. ELIAS, R. Odontologia para pacientes com necessidades especiais: uma visão clínica. 1 ed. RJ, EDITORA REVINTER, 2007. Picciani, B. L. S.; Santos, P. S. S.; Soares Jr, L. A. V.; et al. Diretrizes Para Atendimento Odontológico De Pacientes Sistemicamente Comprometidos. Quintessence. 2019. Duque, C.; Caldo-Teixeira, A.S.; Ribeiro, A.A. et al. Odontopediatria - Uma Visão Contemporânea. São Paulo: Santos. 2013. Fejerskov, O. Nyvad, B.; Kidd, Carie Dentária: Fisiologia e Tratamento. E. São Paulo: Santos. 2017. Proffit W. Ortodontia Contemporânea 5 ed. Guanabara Koogan. 2013

38- Área de Conhecimento: OPERAÇÕES UNITÁRIAS E FENÔMENOS DE TRANSPORTE (uma vaga).

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia Química e de Petróleo (TEQ)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia Química. Doutorado em Engenharias, Química, Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos.

Ementa: 1) Cinemática do escoamento: teorema de transporte de Reynolds, equação da continuidade, linhas material, de fluxo e de rastro, tensor deformação, tensor rotação e vorticidade. 2) Mecânica dos fluidos: tipos de forças, equilíbrio hidrostático. Função fluxo em escoamentos bidimensionais e axialmente simétricos. Conservação de quantidade de movimento linear e angular, tensor tensão. 3) Fluidos Newtonianos e não-Newtonianos. Equações de Navier-Stokes. Escoamento lento ("creeping flow"). Teoria da camada limite. 4) Transferência de calor: condução unidimensional em estado estacionário. Condução unidimensional em regime transiente. 5) Caracterização de partículas e sistemas particulados; dinâmica da interação sólido-fluido. Ciclones e hidrociclones. 6) Processos de separação e operações de separação em estágios. Destilação Binária. Eficiência de estágio. Variáveis de operação. 7) Absorção e esgotamento em colunas de recheio. Projeto de colunas de pratos e de recheio. 8) Extração líquido-líquido. 9) Bombas: Princípios de funcionamento classificação, bombas centrífugas curvas de desempenho, fatores que alteram as curvas de desempenho e ponto de trabalho, semelhança dinâmica, associação de bombas centrífugas. 10) Trocadores de Calor: Princípios de funcionamento e Eficiência, Coeficientes de Filme e Perda de Carga em Tubos e espaços anulares, Dimensionamento, Arranjos em série e paralelo.

Bibliografia: 1. Bird, R. B., Stewart, W. E., Lightfoot, Transport Phenomena, Wiley, 2ª edição, 2002. 2. Aris, R., Vectors, Tensors and the Basic Equations of Fluid Mechanics, Dover, 1962. 3. Slaterry, J. C., Advanced Transport Phenomena, Cambridge University Press, 1999. BAYLEY, J. E AND OLLIS, D.F. Biochemical Engineering Fundamentals, McGraw-Hill, New York, 1977. 4. Incropera, F, Dewitt, D., Bergman, T., Lavine, A. Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa, 6ª edição, 2008. 5. Kern, D. Processos de Transmissão de Calor, Editora Guanabara Dois, 1987. 6. Henley, E. Seader, J. Wiley Equilibrium-Stage Separation Operations in Chemical Engineering, 1981. 7. Azevedo, E., Alves, A. Engenharia de Processos de Separação, 2ª edição, 2013. 8. Smith, R. Chemical Process Design and Integration, 2ª edição, 2016. 9. Mattos, E., de Falco, R., Bombas Industriais. Editora: Interciência, 1998. 10. Sistemas Particulados - Operações Unitárias Envolvendo Partículas e Fluidos; Ricardo Pires Peçanha, Elsevier, Rio de Janeiro, 2014.

39- Área de Conhecimento: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL (uma vaga).

Faculdade de Educação

Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento (SSE)

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Pedagogia ou Licenciatura Plena em Ciências Humanas. Mestrado Acadêmico em Educação ou Ciências Humanas desde que o doutorado seja em Educação. Doutorado em Educação ou Ciências Humanas desde que o mestrado seja em Educação.

Ementa: A relação educação e sociedade. A educação como direito de todos e dever do Estado na construção da cidadania, O sistema educacional brasileiro e seus determinantes históricos. A educação básica, a educação superior e suas modalidades de ensino: aspectos filosóficos, culturais, políticos, normativos, administrativos e técnico-pedagógicos. O ensino médio e a educação profissional: sua relação com o ensino fundamental, superior e com o mundo do trabalho. A formação profissional em nível superior: bacharelado e licenciaturas. Questões atuais relativas à gestão e financiamento da escola pública.

Bibliografia: ANTUNES, Ricardo. A desertificação neoliberal no Brasil (Collor, FHC e Lula). Campinas: Autores Associados, 2004. ARELARO, Lisete R. G. Formulação e implementação das políticas públicas em educação e as parcerias público-privadas: impasse democrático ou mistificação política? In: Educação e Sociedade, vol. 28, n. 100- Especial, p.899-919, out. 2007. ARROYO, Miguel G. O direito à educação e a nova segregação social e racial - Tempos insatisfatórios? Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 31, a. 03, p. 15-47, julho-setembro 2015. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1981(em especial, p.61 à 110). BRASIL.Congresso Nacional. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1988. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A "era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. Revista Brasileira de Educação, v.17, n. 49, jan.- abr. 2012. CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez/FLACSO, 1991. \_\_\_\_\_. O legado da ditadura para a educação brasileira. Educação & Sociedade, Campinas, v.35, n. 127, p.357-377, abr.-jun. 2014. CUNHA, Luiz Antônio; GÓES, Moacyr de. O golpe na educação. (9ª ed.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. FÁVERO, Osmar (org.). A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988. Campinas: Autores Associados, 1996. FERNANDES, Maria Dilméia E.; BRITO, Sílvia H. A de; PERONI, Vera M. V. Sistema e Plano Nacional de Educação: notas sobre conceituação, relação público-privado e financiamento. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v.93, n. 235, p.565-578, set./dez. 2012. FREITAS, Luiz Carlos. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. Educação & Sociedade, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1085-1114, out.-dez. 2014. FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 1995. FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria, RAMOS, Marise(orgs.) Ensino médio integrado. São Paulo: Cortez, 2005. GENTILI, Pablo, e SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.) Neoliberalismo, qualidade total e Educação. Petrópolis, Vozes, 1999. HOBBSBAWM, Eric. Era dos extremos: O breve século XX. São Paulo: Cia das Letras, 1995 HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992. KUENZER, Acácia. Ensino médio e profissional. São Paulo: Cortez, 1997. \_\_\_\_\_. (org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000. \_\_\_\_\_. O Ensino médio no Plano Nacional de Educação 2011-2021: superando a década perdida? Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 112, p. 851-873, jul.set. 2010. LIMA, Licínio; AZEVEDO, Mário L. N. de; CATANI, Afrânio M. O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova. In: Revista de Avaliação da Educação Superior. Campinas, Sorocaba: v.13, n. 1, p. 7-36, março, 2008. MACHADO, Lucília.. Politecna, escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989. MANACORDA, Mario. História da educação: Da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1989. MÉSZÁROS, Istvan. A Educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005. PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas sob a perspectiva dos direitos humanos, in Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Coleção Educação para todos. Brasília: MEC/BID/UNESCO, 2005, p. 33-43. ROMANELLI, Otaíza. História da educação no Brasil (1930/1973). Petrópolis: Vozes, 1978. SANTOS, Sales Augusto dos. A lei 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do Movimento Negro, in Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.639/03. MEC/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: 2005(p.21-37). SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. (11ª ed.). São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986. \_\_\_\_\_. A nova lei da educação: Trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997(em especial, capítulo III, p.189 à 238). \_\_\_\_\_. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. \_\_\_\_\_. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional

Comum Curricular. Movimento. Revista de Educação. UFF. Ano 3, nº 4, 2016 SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. (4ª ed.). Rio de Janeiro: Record, 2000. SHIROMA, Eneida; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. Legislação ligada à área do processo seletivo.

40- Área de Conhecimento: PATOLOGIA CLÍNICA/ANÁLISES CLÍNICAS COM ÊNFASE EM HEMATOLOGIA (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento de Patologia (MPT)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina, Farmácia, Biomedicina, Ciências Biológicas/Biologia. Doutorado em qualquer área do conhecimento.

Ementa: 1- Técnicas hematológicas. Métodos manuais e automatizados. 2- Hematopoese. 3- Alterações de Série Vermelha. Investigação laboratorial das anemias. 4- Alterações reacionais e congênitas dos leucócitos. 5- Malignidades hematológicas. 6- Hemostasia. 7- Análise laboratorial de outros fluidos corporais: líquido, secreções respiratórias (lavado, escarro, etc.), líquido amniótico, espermograma. 8- Diferenciação entre exsudato e transudato no contexto de derrames cavitários: líquido pleural, líquido ascítico, líquido pericárdico. líquido sinovial: formação, citologia. 9- Obtenção de amostras, anticoagulantes utilizados no laboratório clínico, cuidados pré-analíticos, analíticos, pós-analíticos. 10- Banco de sangue.

Bibliografia: 1- BAIN BJ. Leukaemia Diagnosis. Ed Blackwell Publishers, 3a. ed. 261 p, 2003. 2- GREER JP, FORESTER J, LUKENS JN. Wintrobe's Clinical Hematology. Ed Baltimore, William & Wilkins, 11a. ed, 2 v, 2003. 2800 p. 3- SCHIFFMAN FJ. Fisiopatologia Hematológica. Ed Santos Comercio e Importação. 1ª. Ed, 2004, 388 p. 4- TERRA P. Coagulação: interpretação clínica dos testes laboratoriais de rotina. Ed Atheneu, 3ª. Ed, 225 p, 2004. 5- KJELDSBERG, C; KNIGHT, J. Body Fluids: laboratory examination of cerebrospinal, seminal, serous and synovial fluids. 3ª ed. SCSP Press, 1993. 6- STRASINGER, SK. Urinálise e fluidos biológicos. 5ª Ed. São Paulo: Premier, 2009. 7- BAIN, BJ; BATES I; LAFFAN, MA; LEWIS, SM. Dacie and Lewis- Practical Haematology, 11ª ed, Elsevier, 2011. 8- HENRY, J.B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry - 21ª Edição - Impresso. ed. Manole, São Paulo, 2013. 9- Revisão da classificação OMS 2016: <https://ashpublications.org/blood/article/127/20/2361/35252/Introduction-to-a-review-series-the-2016-revision?searchresult=1>

41- Área de Conhecimento: PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento de Patologia (MPT)

Classe A: Assistente A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina, com Residência médica ou especialização concluída ou em andamento em: Patologia Clínica ou Medicina Laboratorial ou Doenças Infectocontagiosas ou Clínica Médica ou Hematologia. Mestrado em qualquer área do conhecimento.

Ementa: 1- Gestão Laboratorial 2- Automação do Laboratório Clínico 3- Diagnóstico laboratorial microbiológico: coleta e manipulação de amostras para o diagnóstico de doenças infecciosas, hemocultura, urocultura, coprocultura, cultura de secreções, cultura de líquido, cultura de vigilância epidemiológica, infecções virais, infecções por clamídia, rickettsias e micoplasmas, teste de agentes antimicrobianos in vitro, infecções por espiroquetas, micobacterias, doenças micóticas. 4- Diagnóstico laboratorial hematológico: exame básico de sangue e medula óssea, hematopoiese, distúrbios eritrocitários, distúrbios leucocitários, avaliação de neoplasias hematopoiéticas por citometria de fluxo, imunohematologia, medicina de transfusão, hemaferese, banco de tecidos e células progenitoras, coagulação e fibrinólise, plaquetas sanguíneas e doença de Von Willebrand, abordagem laboratorial do risco trombótico e terapia antitrombótica. 5- Diagnóstico laboratorial bioquímico: avaliação da função renal, equilíbrio hidro eletrolítico, do equilíbrio ácido-base, marcadores bioquímicos do metabolismo ósseo, carboidratos, lipídeos e dislipidemias, avaliação de lesão e função cardíaca, proteínas específicas,



enzimologia clínica, avaliação da função hepática, avaliação da função endócrina, função reprodutiva e gravidez, vitaminas e oligoelementos, exame de urina básico. 6- Diagnóstico laboratorial imunológico: imunoensaio e imunoquímica, avaliação laboratorial do sistema imune celular, avaliação laboratorial da função de imunoglobulinas e da imunidade humoral, mediadores de inflamação: complemento, citocinas e moléculas de adesão, antígeno leucocitário humano: complexo principal de histocompatibilidade do homem. MHC e as doenças, distúrbios de imunodeficiências, avaliação clínica e laboratorial de doenças reumáticas e sistêmicas, vasculite, doenças autoimunes órgão específicas e doenças alérgicas. 7- Diagnóstico laboratorial parasitológico: diagnóstico do paciente com helmintíases e protozooses intestinais e exame parasitológico de fezes, métodos imunológico empregados no diagnóstico das parasitoses intestinais, diagnóstico da doença de chagas, leishmaniose, malária. Métodos parasitológicos para exame do sangue e outros tecidos: Exame do sangue, Métodos indiretos (Hemocultura, Xenodiagnóstico, Inoculação em animais de laboratório), Amostras de pele, Biópsia, Esfregaço corado, Histopatologia, Cultura, Biópsia de baço e fígado, Imunohistoquímica. 8- Diagnóstico laboratorial molecular: patologia molecular das doenças infecciosas, diagnóstico molecular princípios e técnicas básicas, PCR e outras tecnologias de amplificação de ácidos nucleicos, tecnologias de arranjos de hibridização, aplicações da citogenética na patologia moderna, diagnóstico molecular de neoplasias hematopoiéticas e doenças genéticas. 9- Diagnóstico laboratorial e tratamento do câncer com uso de marcadores tumorais sorológicos, oncoproteínas e detecção precoce de tumor. 10- Interpretação de exames laboratoriais e Pós-análise: Tomada de decisão médica

Bibliografia: 1. AZEVEDO, M.R.A. Hematologia Básica. Revinter, 5ª Ed, 2013. 2. BURTIS, C.A.; ASHWOOD, R.E. Tietz: Textbook of Clinical Chemistry and Molecular Biology. 5th. ed. Pennsylvania, USA: W.B. Saunders Company, 2013. 3. ÁVILA, SLM & FERREIRA, AW. Diagnóstico Laboratorial Das Principais Doenças Infecciosas E Autoimunes. Guanabara Koogan. Ed.2012 4. HENRY, J.B. Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods. 22nd.ed. Pennsylvania, USA: W.B. Saunders Company, 2011. 5. JAWETZ, E.; MELNICK, J. L. &amp. ADELBERG, E. A.; Microbiologia Médica. Editora McGraw-Hill, 26ª Edição, 872 p., 2014. 6. SANTOS, S.M.E.; et al. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1ª Ed. Editora COOPMED, 2009.

42- Área de Conhecimento: PATOLOGIA HUMANA (uma vaga).

Faculdade de Medicina

Departamento de Patologia (MPT)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina, Ciências Biológicas/Biologia, Biomedicina, Farmácia. Mestrado em título obtido em Programa de Pós-Graduação reconhecido pela Capes cujo diploma ou documento comprobatório contenha o nome de uma das seguintes áreas do conhecimento da Capes: Patologia (4.01.05.00-8), Genética (2.02.00.00-5), Biologia Celular (2.06.01.00-0), Biologia Molecular (2.08.04.00-8), ou Biotecnologia(9.04.00.00-3). Doutorado em título obtido em Programa de Pós-Graduação reconhecido pela Capes cujo diploma ou documento comprobatório contenha o nome de uma das seguintes áreas do conhecimento da Capes: Patologia (4.01.05.00-8), Genética (2.02.00.00-5), Biologia Celular (2.06.01.00-0), Biologia Molecular (2.08.04.00-8), ou Biotecnologia (9.04.00.00-3). Obs.: A prova prática consistirá em 1- Macroscopia e microscopia de lesões humanas da ementa e bibliografia. 2- Execução e descrição justificada por escrito de técnicas laboratoriais aplicadas à Patologia: cito-histotecnologia, imuno-histoquímica, imunofluorescência, PCR, cultura de células e FISH. 3- Identificação em projeção de casos e discussão escrita, de problemas (ênfase em técnicas moleculares e de citogenética molecular). Os materiais da prova prática serão fornecidos pelo Departamento de Ensino. O sorteio da ordem de realização da prova prática será definido no primeiro dia de apresentação da banca.

Ementa: 1- Ciclo celular e controle da proliferação e diferenciação celular, capacidade proliferativa dos tecidos. Aspectos genéticos, moleculares, etiológicos, patogênicos, bioquímicos, macroscópicos, microscópicos, funcionais e métodos de investigação dos distúrbios da proliferação e diferenciação celular e tecidual: hiperplasias, hipoplasias, hipertrofias, hipotrofias, metaplasias. 2- Aspectos genéticos, moleculares, etiológicos, patogênicos, bioquímicos, macroscópicos, microscópicos, funcionais e métodos de investigação da apoptose, morte celular/tecidual, e necrose. 3- Aspectos genéticos, moleculares, patogênicos, morfofuncionais e métodos de investigação envolvidos em doenças humanas imunomediadas. 4- Aspectos genéticos, moleculares, etiológicos, patogênicos, macroscópicos,

microscópicos e métodos de investigação úteis em doenças ambientais humanas. 5- Displasias e Neoplasias humanas, com ênfase nos aspectos etiopatogênicos, morfofuncionais, genéticos, moleculares e nos métodos de investigação. Gens e agentes infecciosos envolvidos na carcinogênese humana. 6- Imuno-histoquímica, Citogenética e Patologia Molecular das neoplasias humanas com ênfase nos métodos moleculares e citogenéticos aplicados à hematopatologia, ao câncer de mama e do colo uterino. Biomarcadores Tumoriais. 7- Resposta Inflamatória (inflamação aguda e crônica) com ênfase na integração dos aspectos genéticos, moleculares, etiológicos, patogênicos, macroscópicos, microscópicos e métodos de investigação em exemplos de doenças humanas. 8- Recuperação morfofuncional de células e diferentes tecidos humanos após agressões leves, moderadas e intensas, com ênfase nos aspectos genéticos, moleculares, etiológicos, patogênicos, bioquímicos, macroscópicos, microscópicos, funcionais e métodos de investigação. Importâncias das células-tronco nativas e utilizadas de forma terapêutica. 9- Impacto dos distúrbios hemodinâmicos (Isquemia, Hiperemia, Edema, Hemorragia, Trombose, Embolia, Infarto, Choque) em doenças humanas, com ênfase na integração dos aspectos genéticos, moleculares, etiopatogênicos, morfofuncionais e métodos de investigação. 10- Aspectos teóricos e práticos sobre Gestão laboratorial e métodos aplicados à Patologia: técnica histológica; histoquímica; imuno-histoquímica; imunocitoquímica, citotecnologia, imunofluorescência, cultivo de células, microscopia eletrônica; microscopia confocal, microscopia de varredura, citometria de fluxo, PCR, métodos de citogenética, FISH, CISH, sequenciamento.

Bibliografia: BIBLIOGRAFIA 1- Robbins and Cotran. Pathologic Basis of Disease - 9ª ed. Saunders 2- Patologia - Bases Clinicopatológicas da Medicina, Rubin, Emanuel. Última edição. 3- Patologia Geral. Geraldo Brasileiro Filho - última edição. 4- Patologia: Processos Gerais. Marcello Franco Mario Rubens Montenegro - última edição 5- BARKER K. Na Bancada: Manual de Iniciação Científica em Laboratórios de Pesquisas Biomédicas. Artmed, 2002. 6- ALBERTS, Bruce Biologia Molecular da Célula - 5ª Ed., 2010. 7- SIVIERO F. Biologia Celular. Bases moleculares e metodologia de pesquisa. GEN, 2013. 8- CRAIG N, GREEN R, GREIDER C et al. Molecular Biology Principles of Genome Function. 9- CAGLE P T and ALLEN T C. Basic Concepts of Molecular Pathology. Springer. 10- Wolfgang Kuehnel. Color Atlas of Cytology, Histology, and Microscopic Anatomy. Thieme Stuttgart, 12- PASSARGE E. Color Atlas of Genetics. Thieme Stuttgart, 2007 13- SUVARNA SK, LAYTON C, BANCROFT JD. Bancroft's theory and practice of histological techniques. Elsevier, 2013 15- HAYAT M A. Methods of Cancer Diagnosis, Therapy, and Prognosis. Springer, 2008 16- HAYAT M A. Immunohistochemistry and in situ Hybridization os Human Carcinomas. ELSEVIER 17- David Burnett and John Crocker. The Science of Laboratory Diagnosis. John Wiley & Sons Ltd, 2005. 18- DABBS D J. Diagnostic Immunohistochemistry. SAUNDERS. 19- ALBERTS B et al. Molecular Biology of the Cell. 6th Edition, 2014 20- MILLS STACEY E. Histology for Pathologists. Lippincott Williams & Wilkins. 21- FINKBEINER, URSELL, DAVIS. Autópsia em Patologia. Roca. 22- TUBBS R R and STOLER M H. Cell and Tissue Based Molecular Pathology. Churchill Livingstone Elsevier. 23- [www.webpathology.com](http://www.webpathology.com) 24- PathPresent 25- <http://anatpat.unicamp.br/> 26- ABBAS, ABUL K. Cellular and Molecular Immunology. Sanders. 27- BRUCE R. KORF, MIRA B. IRON. Human Genetics and Genomics. Wiley-Blackwell.

43- Área de Conhecimento: PESQUISA OPERACIONAL COM ÊNFASE EM INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL (uma vaga).

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia de Produção (TEP)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia, Matemática, Estatística, Ciência da computação, Administração ou Economia. Mestrado em Engenharia, Matemática, Estatística ou Ciência da computação. Doutorado em Engenharia, Matemática, Estatística ou Ciência da computação.

Ementa: 1. Programação Linear. 2. Programação Inteira. 3. Programação Não-Linear. 4. Processos Estocásticos, Cadeias de Markov e Teoria das Filas. 5. Simulação Discreta e Estocástica. 6. Redes Neurais 7. Árvores de Classificação. 8. Análise de Regressão Linear e Não-Linear. 9. Aprendizado de máquina supervisionado com aplicações em engenharia de produção. 10. Aprendizado de máquina não supervisionado com aplicações em engenharia de produção.

Bibliografia: ARENALES, Marcos; ARMENTANO, Vinícius, MORABITO, Reinaldo; YANASSE, Horácio. Pesquisa Operacional, 2ª ed, Ed. Campus, 2015. BUDUMA, Nikhil; LOCASCIO, Nicholas. Fundamentals of deep learning: Designing next-generation machine intelligence algorithms. O'Reilly, 2017. FACELI, Katti; LORENA, Ana Carolina; GAMA, João; CARVALHO, André. Inteligência Artificial: Uma abordagem de aprendizado de máquina. LTC, 2011. GOODFELLOW, Ian; BENGIO, Yoshua; COURVILLE, Aaron. Deep learning. MIT press, 2016 (<http://www.deeplearningbook.org/>). HILLIER, Frederick; LIEBERMAN, Gerald. Introdução à Pesquisa Operacional, 9ª ed, Ed. McGraw-Hill, 2013.

44- Área de Conhecimento: PNEUMOLOGIA (uma vaga) - FINALIZADO - Não houve candidato inscrito. Publicado no DOU nº 115, de 22 de junho de 2021, seção 3, página 93.

45- Área de Conhecimento: PRÁTICA JURÍDICA EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO, DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO (uma vaga).

Faculdade de Direito

Departamento de Direito Aplicado (DDA)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito, Mestrado em Ciências Jurídicas, Doutorado em Ciências Jurídicas.

Ementa: 1. Legislação Trabalhista. 2. Contratos Trabalhistas. 3. Jornada de Trabalho. 4. Salário e Remuneração. 5. Férias e repouso. 6. Rescisão contratual. 7. Empregados domésticos. 8. Entidades Sindicais Brasileiras. 9. Dissídios Coletivos: Negociações e seus Reflexos nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho. 10. Direito Processual do Trabalho. 11. Justiça do Trabalho. 12. Atos, termos e prazos processuais. 13. Das partes. 14. Nulidades processuais. 15. Ação Trabalhista. 16. Provas. 17. Sentença. 18. Sistema Recursal. 19. Execução Trabalhista. 20. Direitos Fundamentais, Direitos Sociais e Políticas Públicas. 21. Princípios da seguridade social na CF/88. 22. Assistência social. 23. O Sistema Previdenciário Nacional: organização e estrutura. 24. O Regime Geral de Previdência Social. 25. O Regime Próprio de Previdência Social. 26. Prestações da Previdência Social. 27. Benefícios. 28. Contribuições previdenciárias. 29. Direito processual previdenciário: procedimento administrativo e judicial.

Bibliografia: 1. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 19. ed., São Paulo: LTr, 2020. 2. CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho. 17. ed., Método (Gen), 2020. 3. MARTINS, Sergio Pinto. Prática Trabalhista. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 4. PEREIRA, Leone. Prática Jurídica Trabalhista. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. 5. SCHIAVI, Mauro. Manual de Direito Processual do Trabalho. 16. ed. de Acordo com a Reforma Trabalhista, IN nº 041/2018 do TST e Lei da Liberdade Econômica. São Paulo: LTr, 2020. 6. DE CASTRO, Carlos Alberto Pereira e LAZZARI, João Batista. Manual de Direito Previdenciário. 23. ed., Forense (Gen), 2020. 7. SAVARIS, José Antônio. Direito Processual Previdenciário. 8. ed., Curitiba: Juruá, 2019. 8. RIBEIRO, Maria Helena Carreira Alvim. Aposentadoria Especial: Regime Geral da Previdência Social - Atualizado com a Reforma da Previdência - de Acordo com a Emenda Constitucional 103/2019, 10. ed., Juruá, 2019. 9. MARTINEZ, Wladimir Novaes. Curso de Direito Previdenciário. 7. ed. São Paulo: LTr, 2017. 10. ZAMBITTE IBRAHIM, Fábio. Curso de Direito Previdenciário. 25. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2020.

46- Área de Conhecimento: PRODUÇÃO E ECONOMIA POLÍTICA DO AUDIOVISUAL (uma vaga).

Instituto de Arte e Comunicação Social

Departamento de Cinema e Vídeo (GCV)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Ciências humanas, Ciências sociais aplicadas, Letras, linguística e artes, Interdisciplinar em sociais e humanas, Ciências exatas e da terra, ciências da saúde. Mestrado em Ciências humanas, Ciências sociais aplicadas, Letras, linguística e artes, Interdisciplinar em sociais e humanas, Engenharias. Doutorado em Artes, Cinema, Comunicação, Educação, Interdisciplinar, Multimeios, Engenharia de produção, Economia, Direito. Obs.: A prova prática consiste na apresentação dos portfólios dos candidatos, sendo que estes devem destacar as experiências condizentes com as demandas do concurso. Neste sentido, como se trata de uma apresentação de currículo, não haverá sorteio de pontos específicos para a etapa da prova prática. Cada candidato terá 20 minutos para a apresentação do portfólio, sendo que a banca, após esse tempo, poderá disponibilizar de até mais dez minutos para eventuais questões. Caso a prova prática seja



presencial, o departamento de Cinema e Vídeo disponibilizará computador e equipamentos de som e de projeção para que o candidato possa realizar sua apresentação. Caso o candidato deseje usufruir dos equipamentos, deverá, no dia da prova prática, trazer seu próprio pen-drive (ou outro sistema de armazenamento) com documentos no formato pdf e/ou ppt. Na eventualidade de uma prova prática à distância, o departamento de Cinema e Vídeo disponibilizará links para que os candidatos acessem as salas virtuais onde apresentarão seus portfólios. Neste caso, o candidato fará uso de seu próprio computador caso deseje, na sala virtual, projetar documentos referentes ao currículo. Em se tratando de uma prova prática presencial, haverá um sorteio, no próprio dia da prova, antes do início das apresentações, para a definição da ordem na qual os candidatos se apresentarão. No caso de prova à distância, para manter a idoneidade do concurso, uma vez sendo impossível realizar um sorteio com todos os candidatos, a ordem de apresentações seguirá a ordem alfabética do primeiro nome dos candidatos.

Ementa: 1. Transformações no sistema produtivo do cinema e do audiovisual brasileiros no decorrer do século XX. 2. Cadeia produtiva do audiovisual, relações sociais e novos arranjos de produção no Brasil e no mundo. 3. Estratégias de difusão e distribuição do cinema e do audiovisual no Brasil e no mundo. 4. Processos de descentralização e não-verticalização produtiva da indústria do cinema e do audiovisual. 5. Políticas públicas e marcos regulatórios para o cinema e o audiovisual - a relação entre Estado e cinema no Brasil dos anos 1990 até a atualidade. 6. Novas relações existentes entre diferentes segmentos de mercado - TV, cinema, mídias digitais e seus impactos políticos, sociais e econômicos para o setor. 7. Produção audiovisual e relações com as artes visuais. 8. Propriedade intelectual e direito autoral: fundamentos do direito do entretenimento no Brasil. 9. Empresa produtora no ramo do audiovisual: gestão e administração. 10. Diferentes articulações entre forças produtivas e relações de produção: cinema comercial, cinema independente, coletivos de produção e produção não-profissional. 11. O papel da produção executiva no cinema e no audiovisual. 12. Estratégias de viabilização financeira da obra audiovisual (plano de financiamento, fomento direto, fomento indireto, coprodução internacional, marketing cultural etc). 13. Recepção e hábitos de consumo do audiovisual.

Bibliografia: 1. AMANCIO, Tunico. Artes e manhas da Embrafilme. Niterói: EdUFF, 2000. 2. AUTRAN, Arthur. O pensamento industrial cinematográfico brasileiro. São Paulo: Hucitec editora, 2013. 3. BAHIA, Lia. Discursos, políticas e ações: processos de industrialização do campo cinematográfico brasileiro. São Paulo, Itaú Cultural, 2012. 4. BAMBA, M. A Recepção cinematográfica: teoria e estudos de casos. 1. ed. Salvador: EDUFBA: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2013. v. 1. 302p. 5. BENTES, Ivana. Vídeo e cinema: rupturas, reações e hibridismo. Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003, 113-132. 6. BUTCHER, P. O 'Estado Promocional' americano e o mercado de exibição no Brasil. In: Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual - SOCINE, 2018, Goiânia. ANAIS DE TEXTOS COMPLETOS DO XXII ENCONTRO DA SOCINE. São Paulo: SOCINE, 2018. v. 1. p. 853-857. 7. BRITZ, Iafa; BRAGA, Rodrigo Saturnino; LUCA, Luiz Gonzaga Assis de. Film business: o negócio do cinema. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 8. CHALUPE DA SILVA, Hadija. O filme nas telas - a distribuição do cinema nacional, São Paulo: Terceiro Nome, 2010. 9. COUTINHO, Angélica. Políticas públicas e regulação do audiovisual. Curitiba: CRV, 2012, p. 139 - 186. 10. COSTA, Mannuela; IKEDA, M. Sobre Ikeda, Marcelo. Cinema brasileiro a partir da retomada - aspectos econômicos e políticos, São Paulo: Summus, 2015, 268 pp, ISBN: 978-85- 323-1023-1.. Imagofagia, v. 14, p. 1, 2016. 11. COSTA, Mannuela. Cinema, ao fim e ao cabo. Primeiras impressões sobre o impacto da Lei 12.485/2011, a Lei da TV paga, no Brasil. REBECA. Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 7, p. 356-380, 2015. 12. FIGUEIREDO, Fábio Vieira. Direito de autor: Proteção e disposição extrapatrimonial. São Paulo: Saraiva, 2a ed., 2016. 13. IKEDA, Marcelo e LIMA, Dellani. CINEMA DE GARAGEM: um inventário afetivo do jovem cinema brasileiro do século XXI. WSET Multimídia: Rio de Janeiro, 2011. 14. MACIEL, K. A.. A criação transmídia no contexto cultural brasileiro. In: Amaury Fernandes Jr; Katia Augusta Maciel. (Org.). Direção de Arte e Transmidialidade. 1ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2018, v. 1, p. 167-195. 15. MARQUES, Aida. Idéias em movimento: produzindo e realizando filmes no Brasil. Rocco, 2007. 16. MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac. Cinema de Brincar. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2019. 17. NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 8a ed., 2012. 18. TRINDADE, T. N.. Documentário e Mercado no Brasil. Da produção à sala de cinema. 1. ed. São Paulo: Alameda, 2014. v. 1000. 264p. 19. WACHOWICZ, Marcos; CRUZ E SILVA, Rodrigo Otávio. Direito autoral e economia criativa: a construção de uma economia preocupada com a criatividade. In: <https://doi.org/10.18617/liinc.v7i2.442>

Faculdade de Odontologia

Departamento de Odontotécnica (MOT)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Odontologia com Especialização em Prótese Dentária. Mestrado em Prótese Dentária ou em Reabilitação Oral ou em Clínica Odontológica com Dissertação em linha de pesquisa que contemple as áreas de em Prótese Dentária ou Reabilitação Oral. Doutorado em Prótese Dentária ou em Reabilitação Oral ou em Clínica Odontológica com tese em linha de pesquisa que contemple as áreas de em Prótese Dentária ou Reabilitação Oral. Obs.: A prova prática consistirá no delineamento de um modelo parcialmente dentado fornecido pela comissão do concurso e a escultura em cera da infraestrutura metálica da prótese parcial indicada para o caso (modelo fornecido) com a descrição do planejamento executado. Durante a prova prática o candidato poderá ser arguido sobre os procedimentos por ele realizados. Todo o material e instrumental necessário à realização da prova prática será de responsabilidade do candidato. Não haverá sorteio de ponto.

Ementa: 1. Classificações dos arcos parcialmente edentados 2. Elementos constituintes de uma Prótese Parcial Removível 3. Prótese Parcial Removível retida a grampos 4. Prótese Parcial Removível retida por encaixe e attachment 5. Biomecânica das Próteses Parciais Removíveis 6. Desenho das Próteses Parciais Removíveis 7. Exame, Planejamento e plano de tratamento das Próteses Parciais Removíveis 8. Delineadores: conceito, tipos de aparelhos e técnica de emprego em Prótese Parcial Removível 9. Moldagem em Prótese Parcial Removível 10. Fases laboratoriais da confecção de uma Prótese Parcial Removível 11. Oclusão, ajuste, instalação e manutenção em Prótese Parcial Removível. 12. A Prótese Parcial Removível no contexto da reabilitação oral.

Bibliografia: 1. CARR, A. B. & BROWN, D. T. McCracken Prótese Parcial Removível. 13. ed. St. Louis: Elsevier Mosby, 2017. 2. Di FIORI, S.R. & Di FIORI, M. A. Atlas de prótese parcial removível. Princípios Biomecânicos, Bioprotéticos e de Oclusão. 1. ed. São Paulo: Santos, 2010. 3. RUSSI, S. & ROCHA, E. P. Prótese Total e Prótese Parcial Removível - Série Abeno 2015. 4. TODESCAN, R., SILVA E.E.B., SILVA O.J. Atlas de Prótese Parcial Removível Ed. GEN 2009. 5. KLIEMANN C., OLIVEIRA W. Manual de prótese parcial removível Ed. Santos 1999 6. KAYSER F., PPR no laboratório. Ed. Quintessence 2019 7. KAYSER F. Fresado no laboratório Ed. Maio 2004 8. MEZZOMO, E., et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Ed. São Paulo: Santos, 2006

48- Área de Conhecimento: QUÍMICA ORGÂNICA - QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS (uma vaga).

Instituto de Química

Departamento de Química Orgânica (GQO)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021, didática e prática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Química Industrial, Engenharia Química, Farmácia, Tecnólogo em Química de Produtos Naturais e Química com Atribuições Tecnológicas. Doutorado em Química de Produtos Naturais, Química, Química Orgânica, Ciências, Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde, Ciências Farmacêuticas, Sustentabilidade, Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Bioquímica, Tecnologia de Produtos Bioativos, Biotecnologia e Biociências, Biotecnologia Vegetal e Biotecnologia Marinha. Obs.: A prova prática consistirá na apresentação de projeto de pesquisa na área de produtos naturais, a ser desenvolvido no departamento de química orgânica, seguindo o formato de editais de órgãos de fomento. Não haverá sorteio de ponto de prova prática, uma vez que esta se trata de apresentação de projeto de pesquisa, de autoria do próprio candidato. Nesta prova, porém, haverá sorteio da ordem de apresentação, na presença dos candidatos e da banca, no dia determinado pelo cronograma do concurso, a ser estabelecido conforme supracitado. As provas serão realizadas na língua portuguesa, não podendo ser realizada em outro idioma. Para realização da prova prática e da prova didática, o departamento fornecerá o material audiovisual para a realização da prova, cabendo ao candidato levar seu material (arquivo de apresentação), em um dispositivo de armazenamento USB.

Ementa: a) teoria estrutural; b) acidez e basicidade de compostos orgânicos; c) estereoquímica e análise conformacional; d) intermediários reativos de compostos orgânicos; e) elucidação estrutural de produtos naturais; f) biossíntese de produtos naturais; g) métodos de isolamento e purificação de produtos naturais; h) metabolômica em química de produtos naturais; i) ecologia química; j) análise in silico de produtos naturais

Bibliografia: 1- Carey, F. A.; Sundberg, R. M. *Advanced Organic Chemistry; Part A: Structure and Mechanisms; Part B: Reactions and Synthesis*, 5a Ed.; Plenum, New York, 2007; 2- Ferreira, V. F.; Costa, R. R. P.; Vasconcellos, L. M.; Esteves, M. P.; *Ácidos e Bases em Química Orgânica*; Artmed, Rio de Janeiro, 2005; 3- Eliel, E. L.; Wilen, S. H.; Mander, L. N.; *Stereochemistry of Organic Compounds*, Wiley-Interscience, New York, 1994; 4- Mann, J.; Davison, S.; Harborne, J. *Natural Products*, Prentice Hall, 1994; 5- Dewick, P. M. *Medicinal Natural Products. A Biosynthetic Approach*, John Wiley & Sons Ltd, New York, 2a Ed., 2002; 6- Breitmaier, E. *Structure Elucidation by NMR In Organic Chemistry: A Practical Guide*, 3a Revised Ed., John Wiley & Sons, Chichester, UK, 2002; 7- Snyder, L. R., Kirkland, J. J. and Glajch, J. L. *Practical HPLC Method Development*, 2a Ed., John Wiley and Sons, New York, 1997; 8- Wolf, F. J., *Separation Methods In Organic Chemistry and Biochemistry*, Academic Press, NY, 2013; 9- Cass, Q. B.; CASSIANO, N. (Org.). *Cromatografia Líquida: Novas tendências e aplicações*, Elsevier, Rio de Janeiro, 2015; 10- Hardege, J. D. *Chemical Ecology*. Eolss Publishers Co. Ltd/UNESCO, Oxford, 2009; 11- Gross, J. H. *Mass Spectrometry A Text Book*. 3a Ed., Springer Nature, Switzerland, 2017; 12- Keeler, J. *Understanding NMR Spectroscopy*, 2a Ed., John Wiley and Sons, New York, 2016; 13- Claridge, T. D. W. *High-Resolution NMR Techniques in Organic Chemistry*, 3a Ed., Elsevier, Netherlands, 2016; 14- Smith, B. C. *Infrared Spectral Interpretation - A Systematic Approach*, CRC Press, New York, 1998; 15- Perkampus, H.-H. *UV-Vis Spectroscopy and its Application*, Springer-Verlag, New York, 2013; 16- Artigos: 1- Newman, D. J. and Cragg G. M. M. Natural Products as Sources of New Drugs from 1981 to 2014. *J Nat Prod.* 2016, 25,79(3): 629; 2- Batista, A. N. L., Santos Jr, F. M., Batista Jr, J. M. and Cass, Q. B. Enantiomeric Mixtures in Natural Product Chemistry: Separation and Absolute Configuration Assignment. *Molecules* 2018, 23: 492; 3- Wolfender, J. -L., Marti, G., Thomas, A. and Bertrand, S. Current approaches and challenges for the metabolite profiling of complex natural extracts. *J. Chromat.* 1382, 2015: 136; 4- B. Y. L., Peisl, Schymanski, E. L. and Wilmes, P. Dark matter in host-microbiome metabolomics: Tackling the unknowns: A review. *Anal. Chim. Acta* 1037, 2018: 13; 5- da Silva RR, Wang M, Nothias L-F, van der Hooft JJJ, Caraballo-Rodríguez AM, Fox E, et al. Propagating annotations of molecular networks using in silico fragmentation. *PLoS Comput Biol* 2018, 14(4): 1; 6- Kuhn, S.; Colreavy-Donnelly, S.; Souza, J. S. and Borges, R. M. An integrated approach for mixture analysis using MS and NMR techniques. *Faraday Discuss.*, 2019, 218: 339;

49- Área de Conhecimento: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA (uma vaga).

Faculdade de Odontologia

Departamento de Odontoclínica (MOC)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Odontologia com Especialização em Radiologia Odontológica. Mestrado em Odontologia. Doutorado em Odontologia ou Clínica Odontológica com ênfase em Radiologia Odontológica, ou em Radiologia Odontológica.

Ementa: Conceito e definição. Produção de raio X. Radiografias intra-orais. Técnicas das tomadas radiográficas intra-orais. Filmes radiográficos e métodos de processamento. Legislação sobre raios X. Qualidade da imagem radiográfica. Anatomia radiográfica da maxila e da mandíbula. Aspectos radiográficos das principais patologias ósseas, periapicais, periodontais, Fraturas dentárias. Anatomia radiográfica nas radiografias extra-orais. Métodos Radiográficos extra-orais: Radiografias panorâmicas, Telerradiografia da cabeça, Tomografia Computadorizada, Sialografia. Imagens Digitais. Aspectos radiográficos das anomalias dentárias. Representações radiográficas das fraturas nos dentes e nos ossos da face. Aspectos Radiográficos dos cistos odontogênicos, não odontogênicos e dos cistos de retenção. Aspectos Radiográficos dos tumores benignos e malignos da maxila e da mandíbula.

Bibliografia: 1. Alvares, L. C.; Tavano, O. *Curso de Radiologia em Odontologia*. 5ª ed. São Paulo: Santos, 2009. 2. Capella, L. R.; Oliveira, R. J. *Atlas de Radiografia Panorâmica para o Cirurgião-Dentista*. São Paulo: Editora Santos, 2014. 3. Capelozza, A. L. A. *Manual Técnico de Radiologia Odontológica*. Goiânia: AB Editora, 2009. 4. Fenyo-Pereira, M et al. *Radiologia Odontológica e Imaginologia*- 2ª edição. Rio de Janeiro:



Editora Santos, 2013. 5. Freitas, A. et al. Radiologia Odontológica, 6ª edição, São Paulo: Artes médicas, 2004. 6. Langlais, R.P. Miller, C.S. Radiologia Oral- Exercício e interpretação. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2018. 7. Neville, B.W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial, 3ª edição, Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009. 8. Pasler, F.A.; Visser H. Radiologia Odontológica - Procedimentos Ilustrados, 2ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2001. 9. Regezi, J.A; Sciuba, R.C.K. Patologia Oral: Correlações Clínico patológicas. 7ª edição, Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2017. 10. Watanabe, P.C.A. Arita E.S. Imaginologia e Radiologia Odontológica. 2ª edição. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2019. 11. Whaites, E. Princípios de Radiologia Oral - 4ª edição, Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015. 12. White, S.C; Pharoah, M.J. Radiologia Oral - Princípios e Interpretação, 7ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015. 13. Woo, S. B. Atlas de patologia oral. 1ª ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.

50- Área de Conhecimento: REDES DE COMPUTADORES (uma vaga).

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia de Telecomunicações (TET)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia de telecomunicações, engenharia elétrica, engenharia eletrônica, engenharia de computação, ciência da computação, informática, sistemas de informação. Doutorado em Engenharia de Telecomunicações, engenharia elétrica, engenharia eletrônica, engenharia de computação, engenharia de sistemas, informática, computação, sistemas de informação.

Ementa: 1. MULTIMÍDIA 1.1. MÍDIAS DISCRETAS E CONTÍNUAS 1.2. TÉCNICAS DE COMPACTAÇÃO E COMPRESSÃO 1.3. SISTEMAS MULTIMÍDIA E HIPERMÍDIA WORLD WIDE WEB 1.4. PROTOCOLOS DE STREAMING (RTP, RTCP, RTSP) 1.5. PROTOCOLOS DE SINALIZAÇÃO 1.6. APLICAÇÕES DE VOZ SOBRE IP 1.7. TÉCNICAS DE ELIMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DO ATRASO 1.8. TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO DE PERDA DE PACOTES 1.9. REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS 1.10. REDES PAR A PAR 1.11. APLICAÇÕES MULTIMÍDIA DISTRIBUÍDAS (VIDEOCONFERÊNCIA, IP TV) 2. GERÊNCIA DE REDES 2.1. MODELO FCAPS 2.2. MONITORAMENTO DE REDES 2.3. EVENTOS E ALARMES 2.4. AUDITORIA DE REDES. 2.5. DEVOPS 2.6. REDES DEFINIDAS POR SOFTWARE 2.7. FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE REDES NA INTERNET 2.8. VIRTUALIZAÇÃO DE FUNÇÕES DE REDE 2.9. PYTHON PARA GERÊNCIA DE REDES 3. ENGENHARIA DE TRÁFEGO 3.1. CARACTERÍSTICAS DO TRÁFEGO EM REDES COMUTADAS POR PACOTES 3.2. BALANCEAMENTO DE CARGA 3.3. RESILIÊNCIA 3.4. PROVISIONAMENTO 3.5. CONFORMAÇÃO DE TRÁFEGO 3.6. CONTROLE DE TRÁFEGO: VLAN, MPLS, BGP 4. SEGURANÇA 4.1. CONCEITOS BÁSICOS DE SEGURANÇA EM REDES 4.2. CONCEITOS BÁSICOS DE CRIPTOGRAFIA 4.3. CERTIFICAÇÃO DIGITAL E SISTEMAS DE AUTENTICAÇÃO 4.4. PRINCIPAIS TIPOS DE ATAQUES 4.5. PROTOCOLOS DE SEGURANÇA 4.6. FIREWALL 4.7. DETECÇÃO DE INTRUSÃO 4.8. ANONIMATO NA INTERNET

Bibliografia: 1. F. Halsall. "Multimedia Communications: Applications, Networks, Protocols, and Standards", Addison-Wesley Publishing, 2000. 2. Ralf Steinmetz, Klara Nahrstedt. "Multimedia Fundamentals, Volume I: Media Coding and Content Processing", Prentice Hall, 2ª edição, 2002. 3. Adrian Farrel. "Network Management Know It All", Editora Elsevier, 2009. 4. Jason Eldeman, Scott S. Lowe, Matt Oswalt. "Network Programmability and Automation - Skills for the Next-Generation Network Engineer", O'Reilly, 2018. 5. Gerald Ash. "Traffic Engineering and QoS Optimization of Integrated Voice and Data Networks", Editora Elsevier, 1st Edition, 2007. 6. Charlie Kaufman, Radia Perlman, Mike Speciner. "Network Security: Private Communication in a Public World". Editora Prentice Hall, 2nd Edition, 2002. 7. William Stallings, Lawrie Brown. "Segurança de Computadores: Princípios e Práticas". Editora Elsevier, 2ª edição, 2014. 8. Tanenbaum, "Redes de Computadores", Editora Pearson, 5ª edição, 2010. 9. Kurose & Ross, "Redes de Computadores e a Internet" - Uma abordagem top-down, Editora Pearson, 6ª edição, 2013. 10. William Stallings e Thomas Case, "Redes e Sistemas de Comunicação de Dado", Elsevier, Tradução Editora Campus, 2ª edição, 2016.

51- Área de Conhecimento: SAÚDE COLETIVA (duas vagas).

Instituto de Saúde Coletiva

Departamento de Planejamento em Saúde (MPS)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Antropologia; Biologia; Biomedicina; Ciências Sociais; Comunicação Social; Educação Física; Enfermagem; Farmácia, Filosofia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Geografia; História; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia; Saúde Coletiva; Serviço Social; Terapia Ocupacional. Doutorado em Curso de Doutorado Avaliado e Reconhecido pela CAPES na Área de Saúde Coletiva.

Ementa: 1. Análise e discussão dos referenciais e perspectivas no campo da gestão, planejamento, avaliação, atenção e formação e suas implicações na constituição dos sistemas e modelos technoassistenciais em saúde. 2. Políticas Públicas de Saúde no Brasil: análise da política de saúde vigente, atenção à saúde coordenada pela atenção primária, organização das ações de saúde segundo diferentes níveis de complexidade da(o) atenção/cuidado à saúde, concepção e funcionamento das redes de atenção à saúde, regionalização. 3. SUS como cenário de formação: processo de trabalho, trabalho em equipe multiprofissional, produção do cuidado em saúde, educação permanente, integração ensino-serviço, estratégias/experiências de ensino-aprendizagem, iniciativas de reorientação da formação profissional em saúde. 4. Práticas referenciadas no território: análise das situações e determinantes/condicionantes de saúde e das condições de vida, determinação social do processo saúde-doença, vigilância em saúde, promoção de saúde, conceitos e enfoques do Planejamento em saúde. 5. Avaliação de Sistemas e Serviços de Saúde: conceitos e enfoques da Avaliação em saúde. Análise das ações e programas em saúde e sua articulação com a constituição das redes. 6. Educação, trabalho e cidadania: articulações entre formação, atenção em saúde, gestão e participação social na saúde. (Atenção básica como cenário de aprendizagem).

Bibliografia: 1. BATISTA S H S S, BATISTA N A. Formação em Saúde e Educação Interprofissional: possibilidades e desafios. In: ROSITO, M. M. B.; MORENO L V A (Orgs). Sujeito na educação e saúde: desafios na contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2007. p. 307-324. v. 1. 2. BATISTA S H S S, ROSSIT R A, BATISTA N A. Educação interprofissional, interdisciplinaridade e a formação em saúde: potências e desafios. In: SILVA G T R (Org.). Residência Multiprofissional em Saúde: cenários e vivências da formação. São Paulo: Martinari, 2012. 3. CECÍLIO L C O. As Necessidades de Saúde como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde. In: PINHEIRO R e MATTOS R A (Org.). Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS-UERJ/ ABRASCO, 2006. pp. 39-64. 4. FAUSTO M C R et al . A posição da Estratégia Saúde da Família na rede de atenção à saúde na perspectiva das equipes e usuários participantes do PMAQ-AB. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. spe, out. 2014. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042014000600013&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042014000600013&lng=pt&nrm=iso) . Acesso em 29 jan. 2015. 5. GIOVANELLA, Lúcia et al. De Alma-Ata a Astana. Atenção primária à saúde e sistemas universais de saúde: compromisso indissociável e direito humano fundamental. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2019, v. 35, n. 3 [Acessado 5 Dezembro 2019] , e00012219. Disponível em: . Epub 25 Mar 2019. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012219> 6. GUIZARDI F L. Do controle social à gestão participativa: interrogações sobre a participação política no SUS. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, jun. 2009. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462009000100002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462009000100002&lng=pt&nrm=iso) . Acesso em 29 jan. 2015. 7. KOIFMAN L, SAIPPA-OLIVEIRA G. A disciplina Trabalho de Campo Supervisionado 1: da trajetória histórica à atualidade. In: KOIFMAN L, SAIPPA-OLIVEIRA G (org). Cadernos do preceptor: histórias e trajetórias. Rio de Janeiro: CEPESC. IMS-UERJ. ISC- UFF. ABRASCO, 2014. pp. 13 - 30. 8. MASCARENHAS M T M, SILVA JUNIOR A G. Avaliação da atenção básica em saúde sob a ótica da integralidade: aspectos conceituais e metodológicos. In: PINHEIRO R; MATTOS R A (orgs). Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Editora Hucitec/ABRASCO, 2004. pp. 241-257. 9. MATTOS R A. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade). Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(5): 1411-1416, set-out 2004. 10. MOROSINI, Márcia Valéria Guimarães Cardoso; FONSECA, Angélica Ferreira; LIMA, Luciana Dias de. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Saúde debate, Rio de Janeiro , v. 42, n. 116, p. 11-24, Jan. 2018 . Available from . access on 05 Dec. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811601>. 11. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 113 p.: il. (NAVEGADORSUS, 2). Disponível em [http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/aps\\_verde\\_new.pdf](http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/aps_verde_new.pdf) . Acesso em 29 jan. 2015. 12. RIBEIRO C D M et al . O trabalho de campo como dispositivo de ensino, pesquisa e extensão na graduação de Medicina e

Odontologia. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 17, n. 47, dez. 2013. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832013000400018&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000400018&lng=pt&nrm=iso). 13. RIVERA F J U; ARTMANN E. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2012 14. RIZZOTTO, Maria Lucia Frizon; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. O Banco Mundial e o Sistema Único de Saúde brasileiro no início do século XXI. Saude soc., São Paulo, v. 25, n. 2, p. 263-276, June 2016. Available from . access on 05 Dec. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902016150960>. 15. SILVA Jr A G. Modelos Tecnoassistenciais em Saúde: o Debate no Campo da Saúde Coletiva: São Paulo, Hucitec, 2004. 16. VIEIRA-da-SILVA L M. Conceitos, abordagens e estratégias para avaliação em saúde. In: HARTZ Z M A; VIEIRA-da-SILVA L M (Org.). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador/Rio de Janeiro: EDUFBA/Fiocruz, 2005. Pp. 15 - 30.

52- Área de Conhecimento: SEGURANÇA, RISCO E CONFIABILIDADE (uma vaga).

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia de Produção (TEP)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia, Estatística, Matemática, Ciência da Computação, Economia ou Administração. Mestrado em Engenharia, Estatística, Matemática, Administração ou Sistemas de Gestão. Doutorado em Engenharia.

Ementa: A) Segurança de processo: Métodos e aplicações de projetos seguros; Requisitos de Segurança em Projetos de Plantas Industriais; Requisitos de Segurança em Operações de Plantas Industriais; Identificação de perigos e riscos e processos para eliminação ou mitigação; Gerenciamento de Segurança de Processo; Segurança intrínseca e cálculo do SIL. B) Risco: Natureza dos riscos empresariais: riscos puros e especulativos; Planejamento e desenvolvimento e implantação de técnicas relativas a gerenciamento e controle de riscos, falhas e acidentes. Segurança de sistemas; Identificação de riscos: inspeção de segurança, investigação e análise de acidentes; Retenção de riscos: auto-adoção e auto-seguro; Técnicas de Análise de riscos: Técnica de Incidentes Críticos, Análise de Modos e Falhas e Efeitos, Série de Riscos, Análise de Árvores de Falhas, Árvore de Causas e Diagramas de Blocos; Avaliação das perdas de um sistema: custo de acidentes; Prevenção e controle de perdas; Planos de emergência; Programa de gerenciamento de riscos e PSM. C) Confiabilidade: Conceito de Confiabilidade. Caracterização de Falhas. Definições Básicas. Densidade de falha; Taxa de Falha. Taxa de falha como probabilidade condicional; Parâmetros da Confiabilidade. Tempo médio até a falha e tempo médio entre falhas; Caracterização de processos com taxas de falha constante, crescente e decrescente; Principais distribuições usadas na confiabilidade; Testes com dados censurados. Testes acelerados. Confiabilidade de Sistemas. Análise de Modos e Efeitos de Falhas. Árvores de Falhas; Confiabilidade de sistemas reparáveis. Tempo médio de reparo. Disponibilidade inerente. Disponibilidade operacional. Disponibilidade com processo de Markov. Simulação de disponibilidade de sistemas; Confiabilidade bayesiana. Confiabilidade humana. Confiabilidade de software.

Bibliografia: A) Risco: - BLISCHKE, W.R.; MURTHY, D.N.P. Reliability Modeling, Prediction and Optimization. USA: Wiley. 2000. - EBELING, Charles E. Reliability and Maintainability Engineering. USA: McGraw-Hill, 1997. - IRESON, William G.; COOMBS, Clyde F. Jr; MOSS, Richard Y. Handbook of Reliability Engineering and Management. 2nd Ed. USA: McGraw-Hill, 1996. - LAFRAIA, João R. B. Manual de Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. - BERNSTEIN, Peter L. Desafio dos Deuses: A Fascinante História do Risco. Ed. Campus, 1997. ROSS, Sheldon M. Introduction to Probability Models. 8th Edition. USA: Academic Press, 2002. B) Segurança de processo: - CROWL, Daniel A., LOUVAR, Joseph L. Segurança de Processos Químicos. Fundamentos e Aplicações. LTC, 3ª. ed, 2015. - KLETZ, Trevor A. O que Houve de Errado? Ed. Pearson - Makron Books, 2005. C) Confiabilidade: - EBELING, Charles E. An introduction to reliability and maintainability engineering. Tata McGraw-Hill Education, 2004. - DHILLON, Balbir S. Maintainability, maintenance, and reliability for engineers. CRC press, 2006. - LEWIS, Elmer Eugene. Introduction to reliability engineering. John Wiley & Sons, 1994. - RAUSAND, Marvin; ARNLJOT, H. Å. System reliability theory: models, statistical methods and applications. John Wiley & Sons, 2004.

53- Área de Conhecimento: SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES (uma vaga).



Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia de Telecomunicações (TET)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia de telecomunicações, engenharia elétrica, engenharia eletrônica, engenharia de computação. Doutorado em Engenharia de Telecomunicações, engenharia elétrica, engenharia eletrônica, engenharia de computação.

Ementa: 1. TELEFONIA, E REDES DE NOVA GERAÇÃO. CARACTERÍSTICAS, EVOLUÇÃO E PADRONIZAÇÃO. 2. CONCEITOS BÁSICOS DE SISTEMA DE TRANSMISSÃO; MULTIPLEXAÇÃO; TRANSMISSÃO EM BANDA BÁSICA. 3. SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES CELULARES E SISTEMAS DE ACESSO EM BANDA LARGA, FUNDAMENTOS, CARACTERÍSTICAS E EVOLUÇÃO ATÉ 5G. 4. CONCEITOS BÁSICOS DE PROPAGAÇÃO RÁDIO: ONDA DIRETA, DIFRATADA, REFLETIDA E SUPERFICIAL; ONDA CELESTE; CÁLCULO DE ENLACE TERRESTRE EM TERRA PLANA; ASPECTOS BÁSICOS DE PROPAGAÇÃO EM TERRA ESFÉRICA. 5. MULTIPERCURSO, ESPALHAMENTO DE RETARDO E DOPPLER, DESVANECIMENTO, INTERFERÊNCIA. 6. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS E PROPAGAÇÃO EM CABOS, GUIAS E FIBRAS. 7. CONCEITOS BÁSICOS, CARACTERÍSTICAS DE RADIAÇÃO E PRINCIPAIS TIPOS DE ANTENAS EMPREGADAS NOS SISTEMAS ATUAIS.

Bibliografia: 1. RODDY, Dennis. Satellite Communications. 4a edição. McGraw-Hill, 2006. 2. ARNOLD, John F.; FRATER, Michael R. e MARK, R. Pickering. Digital Television: Technology and Standards. Wiley-Interscience, 2007. 3. Rappaport, t. s., Comunicações sem fio: Princípios e práticas. 2a. edição. ed. Pearson. 4. LEE, w. c., y., Mobile cellular telecommunications analog and digital systems. 2a edição, McGraw Hill 5. BERNARD, Sklar. Digital communications fundamentals and applications -- Prentice-Hall International. 6. TRONCO, R. Tania., Redes de Nova Geração - A arquitetura de convergência das redes: IP, Telefônica e Óptica, 2ª. edição, Ed. Erica. 7. LATHI, B.P.; DING, Zhi. Modern digital and analog communication systems. Ed. Oxford University Press 8. PANTER, Philip F. Communication Systems Design. McGraw Hill Book Company. 9. DAL BELLO, Julio C. R. Propagação de Ondas Eletromagnéticas. 10. BALANIS, Constantine A. Antenna Theory - Analysis and Design, 2. Ed. John Wiley & Sons 11. Telecommunication System Engineering, Roger Freeman, 3. Ed.

54- Área de Conhecimento: SOCIOLOGIA DA VIOLÊNCIA E DOS CONFLITOS SOCIAIS (uma vaga).

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Sociologia e Metodologia em Ciências Sociais (GSO)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em qualquer área. Mestrado em qualquer área. Doutorado em Sociologia, Ciências Sociais, Antropologia, Ciência Política, Planejamento Urbano e Regional, Ciências Jurídicas e Sociais e Políticas Públicas.

Ementa: 1. Conflitos Sociais e Violência 2. Controle Social e Punição 3. Lei, Poder, Autoridade e Legitimidade 4. Pobreza, Desigualdade e Criminalidade 5. Mercados Informais, Ilegais e Ilícitos 6. Violência e Direitos Humanos 7. Polícia, Justiça e Processos de Incriminação 8. Organizações Criminais 9. Constituição da Sociologia da Violência no Brasil 10. Teoria e Metodologia de Pesquisa em Sociologia da Violência

Bibliografia: Bibliografia relacionada à área do concurso a critério do candidato

55- Área de Conhecimento: TEORIA E FILOSOFIA DO DIREITO (uma vaga).

Faculdade de Direito

Departamento de Direito Público (SDB)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito. Mestrado em Direito, Ciências Jurídicas e Sociais, História, Filosofia, Ciência Política. Doutorado em Direito, Ciências Jurídicas e Sociais, História, Filosofia, Ciência Política.

Ementa: 1. A História do Direito, jusnaturalismos, positivismos jurídicos. 2. Fontes do direito, interdisciplinaridade e pluralismo jurídico. 3. Direito Luso-brasileiro colonial e o Direito Brasileiro no Império e na República: o problema da escravidão e o pensamento social brasileiro. 4. Direito e História: perspectiva moderna e contemporânea. 5. Teorias de fundamentação ética nas filosofias da Moral e do Direito. 6. Direito e linguagem: semiologia, filosofia analítica e hermenêutica. 7. Teorias críticas do Direito. 8. Teorias do sistema e do discurso. 9. Teorias da Justiça. 10. Argumentação e retórica no Direito.

Bibliografia: ALEXY, Robert. Conceito e validade do direito. São Paulo: Martins Fontes, 2009. PERELMAN, Châim; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Traite de L'argumentation. Bruxelles: Editions de l'Université de Bruxelles, 2000. BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico. Lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 2006. CHALHOUB, Sidney. A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista. São Paulo: Cia. das Letras, 2012. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 5ª Ed. São Paulo: Globo, 2012. HABERMAS, J. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Tradução Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997b. v. I e II. HART, H. L. A. O Conceito de Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2012. HESPANHA, António Manuel B. A História do Direito na História Social. Lisboa: Livros Horizonte, 1978. HESPANHA, António Manuel B. Filhos da Terra: Identidades Mestiças nos Confinos da Expansão Portuguesa: Lisboa: Tinta da China, 2019. LUHMANN, Niklas. Sociologia do direito. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1983 (Vol. I) e 1985 (Vol.II). LUHMANN, Niklas. Sistemas sociais: esboços de uma teoria geral. Editora Vozes. LYRA FILHO, Roberto. Para um Direito sem Dogmas. Porto Alegre: Fabris, 1980. MIAILLE, Michel. Introdução crítica ao direito. Lisboa: Ed. Estampa, 1994. KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2006, pp. 1-25, pp.79-119, pp.215-249, pp.387-397. KELSEN, Hans. Teoria geral do direito e do estado. Tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2000. KOERNER, Andrei. Judiciário e Cidadania na Constituição da República Brasileira. São Paulo. Hucitec. USP. 1999. RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000. PALMER, Richard E. Hermenêutica. Trad. Maria Luísa Ribeiro Ferreira. Lisboa: Edições 70, 1969. RICOEUR, Paul. Interpretac?ão e Ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. SANTOS, Boaventura de Souza. O discurso e o poder: ensaio sobre a sociologia da retórica jurídica. Porto Alegre: Ed. Sérgio Fabris, 1988. SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e sociedade no Brasil colonial: o Tribunal Superior da Bahia e seus desembargadores, 1609-1751. São Paulo: Cia. das Letras, 2011. SEN, Amartya. A ideia de justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. SLEMIAN, Andrea. Sob o império das leis: Constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834). São Paulo: Hucitec/ Fapesp, 2009. THOMPSON, E. P. Senhores e Caçadores: a origem da Lei Negra. São Paulo: Paz e Terra, 1997. VAINFAS, Ronaldo. Antônio Vieira: jesuíta do rei, São Paulo, Companhia das Letras, 2011. WALZER, Michael. Esferas da Justiça: uma defesa do pluralismo e da igualdade. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003. WARAT, Luis Alberto. Introdução geral ao direito: a epistemologia jurídica da modernidade. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 2002. WEHLING, Arno. História do Direito: Entre Rupturas, Crises e Descontinuidades, Arno Wehling. WOLKMER, Antonio Carlos. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no direito. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

#### UNIDADE DE ENSINO DE ANGRA DOS REIS

56- Área de Conhecimento: ANTROPOLOGIA (uma vaga).

Instituto de Educação de Angra dos Reis

Departamento de Geografia e Políticas Públicas (DGP)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em qualquer área. Mestrado em Antropologia ou Ciências Sociais. Doutorado em Antropologia ou Ciências Sociais.

Ementa: 1. Teoria antropológica 2. Etnocentrismo e alteridade 3. Etnicidade e territorialidade 4. Antropologia do Desenvolvimento 5. Método Etnográfico 6. Antropologia Política 7. Antropologia do Poder 8 Antropologia do Direito 9 Antropologia das Políticas Públicas 10. Antropologia do Meio Ambiente.

Bibliografia: 1. Teoria Antropológica PREMACK, D.; PREMACK, A. J. Why animals have neither culture nor history. In: INGOLD, T. (Ed.). Companion Encyclopedia of Anthropology: Humanity, Culture and Social Life. London: Routledge, 1994. p. 350-365 LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967. MAUSS, M. Sociologia e Antropologia (Volume II). São Paulo: EDUSP, 1974. STOCKING JR., G. The Ethnographer's Magic and Other Essays in the History of Anthropology, 1992.

DURKHEIM, E. Formas elementares da vida religiosa (o sistema totêmico na Austrália). São Paulo: PAULUS, 1989

2. Etnocentrismo e Alteridade GEERTZ, C. Os usos da diversidade. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 5, n. 10, p. 13- 34, maio 1999.

BARTH, Fredrik. Etnicidade e o conceito de cultura. Antropolítica (UFF) Niterói, n. 19, p.15-30, 2. sem. 2005.

STOLCKE, Verena. Cultura Européia: Uma nova retórica da exclusão? Revista Brasileira de Ciências Sociais, n.22, junho de 1993.

CARDOSO DE OLIVEIRA, L.R. Direito Legal e Insulto Moral: dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986

3. Etnicidade e Territorialidade CANCLINI, N.G. Diferentes, Desiguais e Desconectados: mapas da interculturalidade. Rio de Janeiro: editora da UFRJ, 2009.

HANNERZ, Ulf. Cultural complexity. New York: Columbia University Press, 1992.

FRIGERIO, Alejandro. Reafricanização em diásporas religiosas secundárias: a construção de uma religião mundial. Religião e Sociedade, v. 25, n. 2, 2005, p. 136-160.

GILROY, P. The Black Atlantic: Modernity and Double Consciousness, London: Verso Books, 1993.

FRY, Peter. A Persistência da Raça: Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África Austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FRAZIER, F. Race and Culture Contacts in the Modern World. New York: Knopf, 1957.

4. Antropologia do Desenvolvimento SAID, Edward W. Orientalismo - O Oriente como invenção do Ocidente, São Paulo: Companhia de Bolso, 2007

SCOTT, James. Seeing like a State. How Certain Schemes to Improve the Human Condition Have Failed, New Haven y Londres, Yale University Press, 1998

FERGUSON, James. The anti-politics machine: "development", depoliticization, and bureaucratic power in Lesotho. Cambridge; New York, Cambridge University Press, 1990.

ESCOBAR, Arturo. Encountering development: the making and unmaking of the Third World. Princeton, Princeton University Press, 1995.

DE SARDAN, Jean Pierre Olivier. Anthropology and development: understanding contemporary social change. Londres/ Nova York: Zed Books, 2005.

5. Método Etnográfico EVANS-PRITCHARD, E. E. The Nuer. A description of the modes of livelihood and political institutions of a nilotic people, Nova Iorque/Oxford, Oxford University Press, 1940.

NADER, L. Ethnography as theory. HAU: Journal of Ethnographic Theory 1 (1): 211-219, 2011.

CLIFFORD, J. A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

VELHO, G. A Utopia Urbana: um estudo de antropologia social. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

CARVALHO, J.J. O olhar etnográfico e a voz subalterna. Brasília: Série Antropologia (261), 1999.

6. Antropologia Política BAYLEY, F.G. Gifts and Poison: the politics of Reputation. New York: Schocken Books, 1971.

KERTZER, D. Ritual, Politics and power. New Haven: Yale University Press, 1988.

BALANDIER, G. Antropologia Política. São Paulo: EDUSP, 1969.

BLOCH, M. Political Language, Oratory and Traditional Society, (ed.) London: Academic Press, 1975.

PALMEIRA, M. G. S. . Campesinato, Fronteira e Política. In: Campesinato, fronteira e política, 1976, Rio de Janeiro. Anuário Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. p. 308-316.

GLUCKMAN, M. Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna. In: BIANCO, Bela Feldman (Org.). Antropologia das Sociedades Complexas. São Paulo, Ed. Global, 1986. p. 237 - 365.

CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

7. Antropologia do Poder DAS, Veena; POOLE, Deborah (orgs.). Anthropology in the margins of the state. Santa Fe: School of American Research Press, 2004.

RABINOW, Paul; DREYFUS, Hubert L. "O Sujeito e o Poder": a natureza do entendimento antropológico. In: Michel Foucault: uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica, Rio de Janeiro: Forense, 1995, pp. 231-249

FOUCAULT, M. A História da Sexualidade (Vol.1): a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

VALLADARES, Licia do Prado; PRETECEILLE, Edmond. "A Desigualdade entre os Pobres - Favela, Favelas". In: HENRIQUES, Ricardo. (org.). Desigualdade e Pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), 2000, pp. 459-485.

HACKING, Ian (1992), "The self-vindication of the laboratory sciences", in Pickering, Andrew (ed.), Science as practice and culture, Chicago: University of Chicago Press, pp. 29-64, ISBN 9780226668017

8. Antropologia do Direito LIMA, Roberto Kant de . Sensibilidades Jurídicas, moralidades e processo penal: tradições judiciais e democracia no Brasil contemporâneo.. REVISTA DE ESTUDOS CRIMINAIS , v. n.48, p. 7-34, 2013.

GLUCKMAN, M. Order and Rebellion in Tribal Africa. London: Cohen and West, 1963

MOORE, S. F. Law As Process: An Anthropological Approach London ; Boston: Routledge & K. Paul, 1978.

CORREA, Mariza. Morte em Família: representações jurídicas de papéis sexuais. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1983.

MALINOWSKI, B. Crime and custom in savage society (em inglês). New York: Harcourt, Brace & Co., 1926

SHIRLEY, R.W. Antropologia Jurídica. São Paulo, Saraiva, 1987.

9. Antropologia das Políticas Públicas SOUZA LIMA, Antonio Carlos; CASTRO, J. P. M. E. Política(s) Pública(s) . In: Pinho, Osmundo & Sansone, Livio (eds.). (Org.). Raça: Perspectivas Antropológicas. Salvador - BA: ABA; EDUFBA, 2008, v. , p. 141-193

SHORE, Chris; WRIGHT, Susan. Anthropology of Policy: Critical Perspectives on Governance and Policy. New York; Psychology Press, 1997

NADER, Laura. Up the anthropologist: perspectives gained from "studying up". In: HYMES, D. Reinventing anthropology. New



York: Random House, 1972. p. 284-311 10. Antropologia do Meio Ambiente NIXON, Rob. 2013. Slow violence and the environmentalism of the poor. Harvard Univ. Press paperback ed. Cambridge, Mass.: Harvard Univ. Press. LEITE LOPES, Jose? Se?rgio. A "ambientalizac?a?o" dos conflitos sociais: participac?a?o e controle pu?blico da poluic?a?o industrial. Relume -Dumara?, 2004.

57- Área de Conhecimento: DIREITO PÚBLICO (uma vaga).

Instituto de Educação de Angra dos Reis

Departamento de Geografia e Políticas Públicas (DGP)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito. Mestrado em Direito, Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, História, Relações Internacionais, Filosofia ou Serviço Social. Doutorado em Direito, Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, História, Relações Internacionais, Filosofia ou Serviço Social.

Ementa: 1. Conceito de Direito: história e transformações. 2. Direito e ciência 3. Fundamentos da teoria do direito: reflexões clássicas e contemporâneas 4. Direito, Movimentos Sociais e Políticas Públicas 5. Formação do Estado e do Direito no Brasil 6. A Cidadania no Brasil e a Eficácia dos Direitos Fundamentais 7. A Ordem Econômica e Social na Constituição de 1988 8. Judicialização da Política e Controle Jurisdicional de Políticas Públicas 9. Princípios do Direito Administrativo, Discricionariedade e Poder Normativo 10. Constituição, Administração Pública e a Reforma de Estado dos anos 1990

Bibliografia: 1. ALEXY, Robert. Conceito e validade do direito. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 2. BERCOVICI, Gilberto. "A Ordem Econômica no Espaço: Reforma Urbana e Reforma Agrária na Constituição de 1988". Revista dos Tribunais - RT, Agosto de 2011, p.91-102. 3. \_\_\_\_\_. "O direito constitucional passa, o direito administrativo permanece: a persistência da estrutura administrativa de 1967". In: O que resta da Ditadura: a exceção brasileira (Org. Edson Teles e Vladimir Safatle). São Paulo: Boitempo, 2010, p. 77-90. 4. \_\_\_\_\_ & MASSONETO, Luís Fernando. "A constituição dirigente invertida: A blindagem da Constituição Financeira e a agonia da Constituição Econômica". Boletim de Ciências Econômicas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Volume XLIX, 2006, p.57-77. 5. BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: Fundamentos e História. São Paulo: Cortez, 2011. BRESSER PEREIRA, L.C. "A Reforma do Estado nos Anos 90: lógica e mecanismos de controle". Lua Nova, n. 45, p. 49-95, São Paulo, 1998. 6. BUCCI, Maria Paula Dallari. Buscando um conceito de Políticas Públicas para a Concretização dos Direitos Humanos. In: Direitos Humanos e Políticas Públicas (BUCCI, Maria Paula D. et alli). São Paulo: Polis, 2001, p.5-15. 7. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil - o longo caminho. RJ: Civilização Brasileira, 2005. DWORKIN, Ronald. Levando os Direitos a sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 8. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: Formação do Patronato Político Brasileiro. São Paulo: Globo, 2001. FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Contracorrente, 2020. 9. FILHO, José dos Santos Carvalho. Manual de Direito Administrativo. São Paulo: Saraiva, 2019. 10. FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 11. GOHN, Maria da Glória. Teorias dos Movimentos Sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2014. 12. HART, Herbert L. A. O conceito de direito. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 13. HEGEL, Georg W. Princípios da filosofia do direito. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 14. KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 15. MARSHALL, Thomas H. "Cidadania e Classe Social", in Cidadania , Classe Social e Status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. 16. MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 25 ed. São Paulo: Malheiros, 2008. 17. MIAILLE, Michel. Introdução Crítica ao Direito. Lisboa: Editorial Estampa, 2005. 18. NUNES LEAL, Victor. Coronelismo, Enxada e Voto: O município e o regime representativo no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 19. PEREIRA, Jane Reis Gonçalves. Interpretação Constitucional e Direitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Renovar, 2006. 20. PILATTI, Adriano. A Constituinte de 1987-1988: Progressistas, Conservadores, Ordem Econômica e Regras do Jogo. Rio de Janeiro: Lumen Juris/PUC-Rio, 2008. 21. SAES, Décio. "A questão da evolução da cidadania política no Brasil". Revista Estudos Avançados, v. 15, n. 42, 2001, p.379-410. 22. \_\_\_\_\_. "Cidadania e Capitalismo (Uma abordagem teórica)". Revista Estudos Avançados. Coleção Documentos nº 08, Série Especial, São Paulo, v.8, p.3-36, 2000. 23. SANTOS, Milton. O Espaço do Cidadão. São Paulo: Nobel, 1987. SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais - 8a ed. rev. atual e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012. 24. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros Editores, 2015. 25. SOUZA NETO, Cláudio Pereira de. "Deliberação pública, constitucionalismo e

cooperação". Revista Brasileira de Estudos Constitucionais - RBEC, Belo Horizonte, ano 1, n. 1, p. 104-143, jan./mar. 2007. 26. WERNECK VIANNA, Luiz; CARVALHO, Maria Alice Rezende de; MELO, Manuel Palácios Cunha. A judicialização da política e das relações sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

#### UNIDADE DE ENSINO DE CAMPOS

58- Área de Conhecimento: HISTÓRIA MEDIEVAL (uma vaga).

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Departamento de História de Campos (CHT)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em História. Mestrado em História. Doutorado em História. Obs.: É condição indispensável que a Tese de Doutorado do candidato seja sobre Idade Média.

Ementa: 1. Da Antiguidade tardia ao mundo Feudal: modelos explicativos e historiografia. 2. A Idade feudal: senhorio, vassalagem e feudalidade. 3. A cidade medieval na Baixa Idade Média: o fenômeno urbano e suas instituições. 4. O poder na sociedade medieval: hierarquia e estratificações. 5. A espiritualidade e conflitos sociais na Baixa Idade Média. 6. Culturas e saber na Idade Média: instituições e manifestações culturais. 7. A economia medieval: organização da produção, economia rural e urbana. 8. Cristianismo na Idade Média: representações, práticas e instituições. 9. Formação e expansão do Islã. 10. Império Bizantino: política, religião e cultura.

Bibliografia: Não será indicada bibliografia, pois entende-se que o domínio da bibliografia, da historiografia, relativa à área do concurso seja do domínio do candidato e sua demonstração será inclusive elemento da avaliação a ser considerado pela banca.

#### UNIDADE DE ENSINO DE MACAÉ

59- Área de Conhecimento: DIREITO PENAL (uma vaga).

Instituto de Ciências da Sociedade

Departamento de Direito de Macaé (MDI)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito. Mestrado em Direito. Doutorado em Direito.

Ementa: 1. Estado Penal e o encarceramento em massa na contemporaneidade: movimento de lei e ordem e seus reflexos nos países latino americanos; 2. Escolas Criminológicas: Escola liberal clássica; criminologia positivista; criminologia estrutural funcionalista; criminologia crítica; crise da criminologia; criminologia na América Latina e no Brasil; 3. Teoria do direito penal, direitos humanos e sistema penal: Princípios constitucionais e legais aplicáveis ao Direito Penal; 4. Aplicação da lei penal no espaço e no tempo; 5. Teoria do delito: Ação, tipicidade (objetiva e subjetiva), erro de tipo, antijuridicidade e justificativas; 6. Teoria do delito: Iter criminis; concurso de agentes e concurso de crimes; 7. Teoria do delito: Culpabilidade e sua exclusão; 8. Pena: Teorias legitimantes, absolutas, relativas e combinatórias. Aplicação e exclusão das penas; 9. Ação penal; 10. Causas de extinção de punibilidade; 11. Crimes contra a vida; 12. Crimes contra o patrimônio; 13. Crimes contra a dignidade sexual; 14. Crimes contra a fé e a paz pública; 15. Crimes contra a administração pública.

Bibliografia: BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. 6. ed. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia/Revan, 2011. BATISTA, Nilo. Introdução crítica ao direito penal brasileiro. 12. ed. 3. reimp. Rio de Janeiro: Revan, 2017. BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito penal - Parte especial. v. 4, 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito penal - Parte especial. v. 5, 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. COSTA JR., Paulo José da; PAGLIARO, Antonio. Dos crimes contra a administração pública. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GRECO, Alessandra Orcesi Pedro; RASSI, João Daniel. Crimes contra a dignidade sexual. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. JAPIASSU, Carlos Eduardo Adriano; SOUZA, Artur de Brito Gueiros. Curso de direito penal. v. 1, 2. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense/GEN, 2015. LUISI, Luiz. Os princípios constitucionais penais. 2. ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2003. PRADO, Luiz Regis. Tratado de direito penal brasileiro - Parte geral. v. 1, 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017. PRADO, Luiz Regis. Curso de direito penal brasileiro - Parte especial. v. 2,

15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ROXIN, Claus. Estudos de direito penal. Rio de Janeiro: Renovar, 2008. ZAFFARONI, Eugenio Raúl, BATISTA, Nilo. ALAGIA, Alejandro, SLOKAR, Alejandro. Direito penal brasileiro I. 4. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2011. ZAFFARONI, Eugenio Raúl, BATISTA, Nilo. ALAGIA, Alejandro, SLOKAR, Alejandro. Direito penal brasileiro II. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2010. ZAFFARONI, Eugenio Raúl. Em busca das penas perdidas. A perda da legitimidade do sistema penal. 5. ed., 5.reimp. Rio de Janeiro: Revan, 2017. WACQUANT, Loïc. Punir os pobres. A nova gestão da miséria nos Estados Unidos [A onda punitiva]. Tradução Sérgio Lamarão, 3. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro: Revan, 2015.

60- Área de Conhecimento: DIREITO DO TRABALHO, PROCESSO DO TRABALHO E PROCESSO CIVIL (uma vaga).

Instituto de Ciências da Sociedade

Departamento de Direito de Macaé (MDI)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito. Mestrado em Direito. Doutorado em Direito.

Ementa: 1. Relações de trabalho e relações de emprego. 2. Alteração e suspensão no contrato de emprego. 3. Reforma Trabalhista 4. Terceirização 5. Direito Sindical 6. Procedimentos especiais trabalhistas 7. Ritos e procedimentos trabalhistas 8. Sistema recursal trabalhista 9. Liquidação e Execução Trabalhista 10. Competência e Jurisdição da Justiça do Trabalho 11. Jurisdição, Competência e Meios alternativos de Composição de Litígios 12. Ação, Processo e Sujeitos do Processo 13. Recursos Cíveis 14. Cumprimento de sentença e execução 15. Procedimentos especiais e processo eletrônico

Bibliografia: 1. Humberto Dalla Bernardina de Pinho. DIREITO PROCESSUAL CIVIL CONTEMPORÂNEO 1: TEORIA GERAL DO PROCESSO. 7a ed, 2017. Editora: Saraiva; 2. Fredie Didier Jr. SOBRE A TEORIA GERAL DO PROCESSO, ESSA DESCONHECIDA. 5 a ed, 2018. Editora Juspodivm. 3. Fredie Didier Jr. Curso de Direito Processual Civil - v.1 (2019) - 21ª edição revista, ampliada e atualizada. Editora Juspodivm. 4. Paula Sarno Braga, Fredie Didier Jr. e Rafael Santos Alexandria de Oliveira. Curso de Direito Processual Civil - v.2 (2019) - 14ª edição revista, ampliada e atualizada. Editora Juspodivm. 5. Fredie Didier Jr. e Leonardo Carneiro da Cunha. Curso de Direito Processual Civil - v.3 (2019) - 16ª edição revista, ampliada e atualizada. Editora Juspodivm. 6. Fredie Didier Jr. e Hermes Zaneti Jr. Curso de Direito Processual Civil - v.4 (2019) - 13ª edição revista, ampliada e atualizada. Editora Juspodivm. 7. Paula Sarno Braga, Fredie Didier Jr., Leonardo Carneiro da Cunha e Rafael Santos Alexandria de Oliveira. Curso de Direito Processual Civil - v.5 (2019) - 9ª edição revista, ampliada e atualizada. Editora Juspodivm. 8. Wagner Giglio; Claudia Giglio Celtri Correa. Direito Processual do Trabalho, 15ª Ed, Editora Saraiva. 9. Francisco Antônio de Oliveira. Comentário a Consolidação das Leis do Trabalho, 3ª Ed., Editora RT. 10. Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito Processo do Trabalho - Saraiva, 2019; 11. Mauro Schiavi - Manual de Direito Processual do Trabalho, LTR, 2019. 12. CASSAR, Volia Bomfim. Direito do Trabalho de acordo com a reforma trabalhista. 14ª edição. Editora Método. 2017. 13. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 19ª Edição. LTR. 2017.

UNIDADE DE ENSINO DE PETRÓPOLIS

61- Área de Conhecimento: GESTÃO DE OPERAÇÕES (uma vaga).

Escola de Engenharia de Petrópolis

Departamento de Engenharia de Produção de Petrópolis (PDE)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia. Mestrado em Engenharia. Doutorado em Engenharia

Ementa: 1) Processos produtivos de bens e serviços: conceitos, modelagem, gerenciamento, características e importância estratégica. Projeto de processos: por projeto, jobbing, por lotes ou bateladas, em massa, contínuos; serviços profissionais, em lojas, em massa. Tecnologia de processo para transformação de materiais, informações e consumidores. Automação, operação e integração nos diferentes processos produtivos. Escolha de tecnologias que apoiem a realização das estratégias organizacionais. O gerenciamento de processos de produção sob a óptica da sustentabilidade. 2) Introdução ao planejamento e controle da produção na empresa industrial. Roteiro da Produção.



Planejamento da Produção. Controle de estoques. Emissão de ordens. Programação das ordens de fabricação. Movimentação das ordens de fabricação. Acompanhamento da produção. 3) Planejamento dos recursos de manufatura (MRP II). Planejamento das necessidades de distribuição (DRP. ERP. Sequenciamento de operações, Controle do chão de fábrica por simulação, Técnicas industriais japonesas (JIT). Produção enxuta. Tecnologia de produção otimizada (OPT). Sistemas Híbridos. Técnicas avançadas de PCP. Visão sistêmica em Logística e Cadeias de Suprimentos. Hierarquia de decisões em Logística e Cadeias de Suprimentos. Nível de serviço e custo total. Indicadores logísticos. Planejamento e operação de transportes. Sistemas de estoque e armazenagem. Projeto da rede física da cadeia de abastecimento. Estratégias de otimização em cadeias de Abastecimento. Sistemas de informação em Logística e Cadeias de Abastecimento. Operadores logísticos. Serviços. Movimentação e armazenagem; entrega aos clientes. O gerenciamento logístico sob a óptica da sustentabilidade. 5) Obtenção dos dados para o planejamento de instalações, planejamento do processo. Fluxo de materiais. Determinação dos espaços incluindo a relação terreno-construção. Planejamento de instalações por computadores. Manuseio de materiais. Construção do arranjo físico detalhado em pavimentos simples e múltiplos. Avaliação e implantação do arranjo físico. Administração dos projetos de arranjo físico. Técnicas qualitativas e quantitativas para o planejamento e avaliação de arranjos alternativos. 6) Taxa de falha. Curvas de confiabilidade. Tempo médio entre falhas e tempo médio até a falha. Testes de confiabilidade. Estimativa e avaliação da Confiabilidade de processos e equipamentos. Análise e tratamento da confiabilidade de sistemas. 7) Segurança industrial. Dados estatísticos. Segurança do trabalho. As instalações industriais e a segurança. Segurança em eletricidade. Equipamentos de proteção industrial. Higiene do trabalho. As instalações para proteção ambiental. Poluição do ar. Poluição da água. Serviços de segurança do trabalho nas empresas.

Bibliografia: 1) RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. J. Administração da Produção e Operações Localização e Arranjo Físico. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. 2) SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2ª. ed. São Paulo, Atlas, 2002. 3) GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações. 8.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 4) ADISSI, Paulo et all, Gestão Ambiental de Unidades Produtivas. Rio Janeiro: Editora Campus - ABEPRO, 2013. 5) BALLOU, R. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial- 5ª Edição- Bookman, 2006. 6) NOVAES, A. G. Sistemas Logísticos. São Paulo: Blücher, 1989. 7) DAGANZO, C. Logistics Systems Analysis. Berlin: Springer Verlag, 1996. 8) BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística Empresarial O Processo de Gerenciamento Integrado da Cadeia de Suprimentos. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008 (ed.). 9) TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática. 1ª. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. 10) CORRÊA, H. I; GIANESI, I. G.N. Just in Time, MRPII e OPT: um enfoque estratégico. 2ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1993. 11) CORRÊA, H. I; GIANESI, I. G.N; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRPII/ERP: conceitos, uso e implantação. 5ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. 12) FRANCIS, R. L; WHITE, J. A. Facility Layout and Location. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1974. 13) TOMPKINS, J. A. Facilities Planning. 2ª ed.. New York: Wiley, 1996. 14) FOGLIATTO, F. S.; RIBEIRO, J. L. D. Confiabilidade e manutenção industrial. Rio de Janeiro:Elsevier, 2009. 15) O'CONNOR, Patrick D. T.; KLEYNER, A.. Practical reliability engineering. 5th ed. Chichester: John Wiley & Sons, c2012. 16) SIQUEIRA, I.P. Manutenção Centrada na Confiabilidade - Manual de Implementação - Rio de Janeiro Qualitymark - 3ª. reimpressão - 2014. 17) MATTOS, U. A. O. et al. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier/ABEPRO, 2011, 408 p. 18) SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011. 19) MATTOS, U. A. de Oliveira; MASCULO, Francisco Soares (cood.) Higiene e segurança do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

#### UNIDADE DE ENSINO DE RIO DAS OSTRAS

62- Área de Conhecimento: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (duas vagas).

Instituto de Ciência e Tecnologia

Departamento de Engenharia de Rio das Ostras (REG)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia de Produção. Mestrado em Engenharia (qualquer). Doutorado em Engenharia (qualquer).

Ementa: 1. ENGENHARIA DE OPERAÇÕES E PROCESSOS DA PRODUÇÃO: gestão de sistemas de produção e operações; planejamento, programação e controle da produção; projeto de fábrica e de instalações industriais: organização industrial, layout/arranjo físico; processos produtivos discretos e contínuos: procedimentos, métodos e sequências. 2. LOGÍSTICA: gestão da cadeia de suprimentos; gestão de estoques; transporte e distribuição física; logística reversa. 3. ENGENHARIA DA QUALIDADE: gestão de sistemas da qualidade; planejamento e controle da qualidade; normalização, auditoria e certificação para a qualidade; confiabilidade de processos e produtos. 4. ENGENHARIA ECONÔMICA: gestão econômica; gestão de custos; gestão de investimentos; gestão de riscos. 5. ENGENHARIA DO TRABALHO: projeto e organização do trabalho; ergonomia; sistemas de gestão de higiene e segurança do trabalho; gestão de riscos de acidentes do trabalho. 6. ENGENHARIA DO PRODUTO: gestão do desenvolvimento de produto; processo de desenvolvimento do produto; planejamento e projeto do produto. 7. ENGENHARIA ORGANIZACIONAL: gestão estratégica e organizacional; gestão de projetos; gestão do desempenho organizacional; gestão da inovação e da tecnologia. 8. TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 4.0 APLICADAS À ENGENHARIA: conceitos, ferramentas e métodos associados à Indústria 4.0; manufatura inteligente, internet das coisas e sistemas cyber-físicos de produção; projeto, operação e gerenciamento de sistemas de produção de bens e serviços na indústria 4.0.

Bibliografia: 1. ARAUJO, Luis Cesar Gonçalves de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2v ISBN 9788522463756. 2. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 8536305916. 3. BARNES, Ralph Mosser. Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho. São Paulo: Edgard Blücher, 1977. 635 p. ISBN 8521200102 (broch.). 4. BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 260 p. ISBN 8521202652 (broch.). 5. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006. 528 p. ISBN 8536306084 (broch.). 6. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerência da qualidade total: estratégia para aumentar a competitividade da empresa brasileira. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1989. 186 p. ISBN 8525804401 (broch.). 7. CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (Coord.). Gestão de qualidade: teoria e casos. 2.ed rev. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 355 p ISBN 8535217525 (broch.). 8. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos. 9.ed., 6.reimpr. São Paulo: Atlas, 2006. 458 p ISBN 8522425728 (broch.). 9. CAVALCANTI, Marly,. Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnósticos e ação. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2007. 499 p ISBN 8522105006 (broch.). 10. CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP; conceitos, uso e implementação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 434 p. ISBN 9788522448531 (broch.). 11. DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard A.; IIDA, Itiro (trad.). Ergonomia prática. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. 137 p. ISBN 8521203497 (broch.). 12. EHRLICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 177 p ISBN 8522440891 (broch.). 13. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 564 p. + 2 CD-ROMs em bolso. ISBN 8536304855. 14. GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. Gestão de projetos. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 2010 (3 reimpressão). 451 p. ISBN 9788522105557 (broch.). 15. GUÉRIN, Frédéric. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Blucher, 2001. 200 p ISBN 85-212-0297-0. 16. HELOANI, Roberto. Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 112 p ISBN 8524905263 (broch.). 17. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000. 519 p. ISBN 9788522426621 (broch.). 18. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 614 p. ISBN 8521203543. 19. KAPLAN, Robert S.; ANDERSON, Steven R. Custeio baseado em atividade e tempo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 291p. ISBN 9788535224481. 20. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A execução premium. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. 323 p ISBN 978-85-352-2898-4. 21. KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 821 p. ISBN 8536306181 (enc.). 22. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj Kumar. Administração de produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 615 p. ISBN 9788576051725. 23. LAFRAIA, João Ricardo Barusso. Manual de confiabilidade, manutenibilidade e disponibilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 374 p ISBN 9788573037920 (broch.). 24. MATTOS, João Roberto L.; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da

tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005. 278 p. ISBN 9788502049888. 25. MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico de qualidade. 4.ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2004. 513 p ISBN 8521614004 (Broch.). 26. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 400 p ISBN 9788535224153. 27. ROZENFELD, Henrique. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006. 542 p. ISBN 8502054465 (broch.). 28. SCHWAB, Klaus; DAVIS, Nicholas. Aplicando a quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2018. 29. SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial. trad. Daniel M. Miranda-São Paulo: Edipro, 2016. 30. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert F. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 747 p. ISBN 8522432503 (broch.). 31. STONER, James A. F. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. 533 p. 32. TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Campus, 2006. 282 p. ISBN 8535217858 (broch.). 33. TORRES, Oswaldo Fadigas Fontes; ZILBOVICIUS, Mauro (Trad.). Fundamentos da engenharia econômica e da análise econômica de projetos. São Paulo: Thomson, 2006. 145 p ISBN 8522105227 (broch.). 34. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007. 190 p ISBN 9788522448456 (broch.). 35. VOLLMANN, Thomas E.; BERRY, William L.; WHYBARK, D. Clay; JACOBS, F. Robert. Sistemas de planejamento & controle da produção para o gerenciamento da cadeia de suprimentos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 648 p ISBN 9788536306124 (broch.).

#### UNIDADES DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

63- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (uma vaga).

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra (PEB)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado). Doutorado em Educação; Educação Matemática; Ensino de Matemática; História da Matemática.

Ementa: 1. Saberes docentes e formação de professores de Matemática 2. Educação especial e inclusiva em Matemática 3. Tecnologias digitais no ensino de Matemática 4. Pensamento Matemático Avançado 5. Uso da História no Ensino de Matemática 6. Educação Matemática/ Análise e Álgebra 7. Investigações Matemáticas em Sala de Aula 8. Educação Matemática/ Modelagem 9. Laboratório de Matemática e recursos didáticos para o ensino de Matemática 10. Construção dos Números Reais 11. Sequências e Séries de Números Reais 12. Funções Reais: Limite, Continuidade, Derivada e Integral

Bibliografia: 1 - Almeida, H., Borba, M. As pesquisas sobre a licenciatura em matemática na universidade aberta do Brasil. Revista Perspectivas da Educação Matemática, v. 8, n. 16, p. 41-60, 2015. 2 - Arzarello, F.; Bairral, M.A.; Dane, C. Moving from dragging to touchscreen: Geometrical learning with geometric dynamic software. Teaching Mathematics and its Applications, v. 33, p. 39-51, 2014. 3 - Borba, M.C.; Askar, P.; Engelbrecht, J.; Gadanidis, G.; Llinares, S.; Aguilar, M.S. Blended learning, e-learning and mobile learning in mathematics education. ZDM Mathematics Education, v. 48, p. 589-610, 2016. 4 - Davis, B.; Renert, M. Profound understanding of emergent mathematics: broadening the construct of teachers' disciplinary knowledge. Educational Studies in Mathematics, v. 29, n. 3, p. 37-43, 2012. 5 - Healy, L.; Powell, A. Understanding and overcoming "disadvantage" in learning mathematics. In: M.A. (Ken) Clements et al. (Eds.), Third International Handbook of Mathematics Education, p. 69-100, 2013. 6 - Moreira, G.E.; Manrique, A.L. Challenges in inclusive mathematics education: Representations by professionals who teach mathematics to students with disabilities. Creative Education, v. 5, p. 470-483, 2014. 7 - Moreira, P. C.; Ferreira, A.C. O lugar da matemática na licenciatura em matemática. Bolema, Rio Claro (SP), v. 27, n. 47, p. 981-1005, 2013. 8 - Tardiff, M. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: M. Tardiff, Saberes Docentes e Formação Profissional, p. 31-55. Petrópolis: Vozes, 2003. 9 - Tall, D. The psychology of advanced mathematical thinking. In: TALL, D. (Org.). Advanced mathematical thinking. Dordrecht: Kluwer. 2002. p. 3-21. 10 - Giraldo V. Descrições e Conflitos Computacionais: O Caso da Derivada. Tese (Doutorado em Ciências) - COPPE. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. 11 - ROQUE, Tatiana História da Matemática - Uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012 12 - Lima, E.L. Análise Real. Volume 1. 13 - Neri, C.; Cabral, M.A. Curso de Análise Real. Rio de Janeiro: IM/UFRJ, 2016. 14 - Giraldo, V., Caetano, P.A.S., Mattos, F. Recursos Computacionais no Ensino de Matemática, Coleção



PROFMAT, SBM, 2013. 15 - Lorenzato, S. (Org) O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores. Campinas: Autores Associados, 2006. 16 - Meyer, J.F.C.A; Caldeira, A.D; Malheiros, A.P.S. Modelagem em Educação Matemática. Belo Horizonte, Autêntica, 2011. 17- BORBA, Marcelo de Carvalho e PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e Educação Matemática. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 18 - CARAÇA, B.J. Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Tipografia Matemática, 1951. 19 - D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. 20 - LORENZATO, S. (org.) O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores. Campinas: Autores Associados, 2006. 21 - MOREIRA, P.C. & DAVID, M.M.M.S. O conhecimento matemático do professor: formação e prática docente na escola básica. Revista Brasileira de Educação, vol. 28, p. 50-61, 2005. 22 - PONTE, João P., BROCARD, Joana, OLIVEIRA, Hélia. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 23 - RIPOLL, C.; RANGEL, L.; GIRALDO, V. Livro do Professor de Matemática na Educação Básica, v. 1, Números Naturais. Coleção Matemática para o Ensino. Rio de Janeiro: SBM, 2016. 24 - SANTOS, V. M.; REZENDE, J. F. et al (Orgs.). Números: Linguagem Universal. Rio de Janeiro: Projeto Fundação/UFRJ. 25 - TINOCO, L.A.A. et al (Orgs.). Construindo o Conceito de Função. Rio de Janeiro: Projeto Fundação/UFRJ. 26 - VAN DE WALLE, John A. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. Tradução Paulo Henrique Colonese. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

64- Área de Conhecimento: FÍSICA E/OU ENSINO DE FÍSICA (uma vaga).

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra (PEB)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Física (Licenciatura ou bacharelado) ou Astronomia. Mestrado em Física, Astronomia, Ciências ou Educação. Doutorado em Física, Astronomia, Ciências ou Educação.

Ementa: 1. Cinemática e dinâmica de partículas. 2. Cinemática e dinâmica de corpos rígidos 3. Leis da Termodinâmica e aplicações 4. Gases ideais e reais. Teoria Cinética dos gases. 5. Fluidos 6. Oscilações e ondas 7. Eletrostática. 8. Magnetostática. 9. Indução eletromagnética e propriedades magnéticas dos materiais 10. Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas e suas propriedades. 11. Reflexão, refração e difração da luz 12. Elementos da Teoria Quântica 13. Relatividade Restrita 14. O papel da experimentação no ensino de física 15. A interdisciplinaridade e o ensino de física.

Bibliografia: 1. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lições de Física. v. 1, v. 2 e v. 3. Bookman, 2008. 2. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 1, v. 2, v. 3 e v. 4. Rio de Janeiro: LTC Ltda. 3. HEWITT, P. G. Física Conceitual. Editora Bookman, 2002. 4. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 1, v.2, v.3 e v.4. São Paulo: Edgar Blücher LTDA. 5. BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Resolução CEB/CNE Nº. 03/98, de 26 de junho de 1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). 6. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio (PCNEM). Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 7. A FÍSICA NA ESCOLA. Disponível em < <http://www.sbfisica.org.br/fne/>>. 8. CIÊNCIA & ENSINO. Disponível em 9. REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA. Disponível em <http://www.sbfisica.org.br/rbef/>.

65- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA (uma vaga).

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra (PEB)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 13/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Licenciatura ou Bacharelado em Matemática. Mestrado em Matemática, Matemática Aplicada, Matemática Computacional, Modelagem Computacional, Educação Matemática, Engenharias ou Computação. Doutorado em Matemática, Matemática Aplicada, Matemática Computacional, Modelagem Computacional, Educação Matemática, Engenharias ou Computação.

Ementa: 1. Sequências e séries de Números Reais; 2. Continuidade e Diferenciabilidade de Funções de uma e Várias Variáveis, Máximos e Mínimos; 3. Integração de Funções de uma e Várias Variáveis Reais; 4. Teorema da Função Implícita, Teorema da Função Inversa; 5. O Teorema do Valor Médio e

o Teorema do Valor Intermediário; 6. Integrais de Linha e Integrais de Superfície, Teoremas de Green, Gauss e Stokes; 7. Equações Diferenciais Ordinárias; 8. Transformada de Laplace e Aplicações; 9. Sistemas de Equações Lineares de primeira ordem; 10. Equações Diferenciais Parciais e Análise de Fourier; 11. Espaços vetoriais, Bases e Dimensões; 12. Álgebra de Transformações Lineares.

Bibliografia: 1) ANTON, H., BIVENS, I. DAVIS, S. M. Cálculo, Volumes 1 e 2. Porto Alegre: BOOKMAN, 2007. 2) GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo, Volumes 1, 2, 3 e 4. RIO DE JANEIRO: LTC, 2001. 3) LIMA, E. L. Curso de Análise v.1. Rio de Janeiro: IMPA, 1976. 4) FIGUEIREDO, DYJAÍRO GUEDES. Análise I. Editora LTC, Rio de Janeiro, 1996. 5) LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. São Paulo: Mc Graw Hill, 1970. 6) BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear 3. Ed. São Paulo: Harbra, 1980. 7) CALLIOLI, C. A. et al. Álgebra Linear e Aplicações. São Paulo: Atual, 1993. 8) STEINBRUCH, A. e WINTERLE, P. Álgebra Linear. São Paulo: Makron, 2004. 9) BOYCE, W. E. e RICHARD, C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997. 10) GEORGE F. SIMMONS e STEVEN G. KRANTZ. Equações Diferenciais, Mc Graw Hill, 2008. 11) EVANS, L. C. Partial Differential Equations, Second edition, American Mathematical Society, 2010. 12) Fritz JOHN. Partial Differential Equations, Volume 1, Springer, 1978. 13) MAGALHÃES, V. I. EDP: Um Curso de Graduação, Quarta edição, IMPA, 2016. 14) LIMA, E. L. Análise Real, Vol. 2, Rio de Janeiro: IMPA, 2016. 15) LIMA, E. L., Álgebra Linear. Rio de Janeiro: IMPA, 2014.

#### UNIDADES DE ENSINO DE VOLTA REDONDA

66- Área de Conhecimento: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA E AUDITORIA (uma vaga).

Instituto de Ciências Humanas

Departamento de Contabilidade de Volta Redonda (VCO)

Classe A: Assistente A - 40h

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Ciências Contábeis. Mestrado em Ciências Contábeis, Administração, Economia e Engenharias.

Ementa: Aspectos da legislação tributária, ordem econômica e financeira, Sistema Tributário Nacional, finanças públicas, princípios constitucionais tributários, poder de tributar, Código Tributário Nacional. Competência Tributária, limitações, poderes e atributos, competência tributária da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, competência cumulativa, comum e residual. Receitas públicas e tributos, conceito e classificação de receitas, conceito e classificação de tributos, impostos, taxas e contribuições de melhorias, contribuições para fiscais e empréstimo compulsório e distribuição de receitas tributárias. Normas Gerais de Direito Tributário, legislação tributária, obrigação tributária (principal ou acessória), crédito tributário e administração tributária. Ilícito Tributário, infrações tributárias, sanções administrativas e penais e crimes fiscais. Contencioso Tributário, processo administrativo tributário, processo judicial e conselhos de contribuintes. Fato gerador, base de cálculo, alíquotas e apuração dos tributos federais. Legislação federal aplicável a tributos estaduais e municipais. Aplicação prática do Direito e Legislação Tributária associados às diversas etapas do processo contábil. Regimes tributários: Cálculos, documentação e contabilização de tributos e contribuições federais, Lucro Real, Presumido e Arbitrado Imposto de renda das pessoas jurídicas, Impostos sobre produtos industrializados - cálculo e contabilização, COFINS e PIS/PASEP - cumulativo e não cumulativa Contribuição para o INSS, Imposto sobre operações de circulação de mercadoria e de prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS - ICMS-ST, Imposto sobre prestação de serviços - ISSQN, SIMPLES NACIONAL, legislação, cálculo e contabilização, Imposto de Renda Pessoa Física, Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições. Conceitos, contabilização e cálculo de tributos federais, estaduais e municipais, contribuições previdenciárias, FGTS, Formas de remuneração dos sócios: Dividendos, pró-labore e juros sobre capital próprio, Ativo e Passivo fiscal diferido. CFC NBC TG 32 (R3), Tecnologia da informação Aplicada a Contabilidade Tributária. SPED - ECD - ECF - EFD, Contribuições - EFD ICMS e IPI, E\_Social, EFD reinf, DCTFweb. Auditoria Interna e Externa, Órgãos Reguladores, Modalidades de Auditoria, Normas e Princípios de auditoria, Planejamento de Auditoria, Controle Interno, Papéis de Trabalho, Relatório e Parecer de Auditoria, Programa, Eventos Subseqüentes e Revisão Limitada.

Bibliografia: BIBLIOGRAFIA A CRITÉRIO DO CANDIDATO.

67- Área de Conhecimento: DIREITO PRIVADO E PRÁTICA FORENSE - PRÁTICA EMPRESARIAL E TRABALHISTA (uma vaga).

Instituto de Ciências Humanas

Departamento de Direito de Volta Redonda (VDI)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito. Doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais.

Ementa: 1. O direito civil contemporâneo. 2. O contrato e sua função social. 3. O contrato no Código de Defesa do Consumidor. 4. Responsabilidade Civil. Princípios. Elementos. Classificação. Reparação. 5. A Responsabilidade civil do Estado. 6. A Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor. 7. Princípios da Responsabilidade Civil. 8. Negócio Jurídico. 9. Validade e eficácia dos negócios jurídicos. 10. Direito das Obrigações. 11. Teoria Geral dos Contratos e Contratos em Espécie. 12. Contratos no CDC. 13. Empresa, empresário, estabelecimento, recuperação judicial e extra judicial, falência. 14. Propriedade industrial. 15. Registros empresariais. 16. Concorrência. 17. Direito Societário Geral. 18. Direito Societário Especial: Sociedades do Código Civil. 19. Juizados Especiais. 20. Processo Eletrônico. 21. Petição inicial, respostas do réu, provas e audiências. 22. Sistema recursal do Processo Civil. 23. Relações de trabalho e relações de emprego. 24. Alteração e suspensão no contrato de emprego. 25. Jus variandi e Jus resistendae. 26. Princípios específicos do direito processual do trabalho. 27. Prova: finalidade e ônus probatório no Direito do Trabalho. 28. Atos, termos e prazos processuais. 29. Despesas processuais e gratuidade de justiça. 30. Honorários sucumbenciais e periciais. 31. Comunicação dos atos processuais. 32. Competência e jurisdição da Justiça do Trabalho. 33. Procedimentos especiais trabalhistas. 34. Ritos e procedimentos trabalhistas. Fase postulatória. 35. Partes, procuradores, representação, substituição processual. Assistência Judiciária. 36. Inicial trabalhista. 37. Sistema recursal trabalhista. 38. Liquidação e Execução Trabalhista. 39. Procedimentos especiais trabalhistas. 40. Lei 13.467 de 2017. 41. Recursos na área trabalhista.

Bibliografia: 1. AZEVEDO, Antonio Junqueira de. Negócio Jurídico. Existência, Validade e Eficácia. São Paulo: Saraiva, 2018. 3. GAMA, Guilherme Calmon Nogueira. Princípios Constitucionais de Direito de Família. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018. 4. LÔBO, Paulo. Direito Civil. Parte Geral. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 5. MAMEDE, Gladston; JÚNIOR, Otávio Luiz Rodrigues; MARIA, Vital da Rocha. Responsabilidade Civil Contemporânea - estudos em homenagem a Sílvia Salvo Venosa. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011. 6. MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor. 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. 7. MORAES, Maria Celina Bodin de. Princípios de Direito Civil Contemporâneo. Rio de Janeiro: Renovar, 2006. 8. MORAES, Maria Celina Bodin de; BARBOZA, Heloíza Helena; TEPEDINO, Gustavo. Código Civil Interpretado. vol. 3. 1 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2011. 9. PERLINGIERI, Pietro. Perfis do Direito Civil. Rio de Janeiro: Renovar, 1997. 10. SCHREIBER, Anderson. Novos Paradigmas da Responsabilidade Civil. 4 ed. Atlas: São Paulo, 2012. 11. TEPEDINO, Gustavo (org). Direito Civil Contemporâneo - Novos Problemas à luz da Legalidade Constitucional. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. CINTRA, Antônio Carlos de Araújo, GRINOVER, Ada Pellegrini e DIMARCO, Cândido Rangel. Teoria Geral do Processo, São Paulo, Ed. Revista dos Tribunais. 9 - NUNES, Rizzato. Curso de Direito do Consumidor. 4ª Ed.. São Paulo: Saraiva, 2009. 10 - MARQUES, Cláudia Lima et al. Manual de Direito do Consumidor. 2ª Ed.. RT, 2009. 11 - GONÇALVES, Carlos Roberto. Responsabilidade Civil. 11ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 12 - SANSEVERINO, Paulo de Tarso Vieira. Responsabilidade Civil no Código do Consumidor e a Defesa do Fornecedor. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 13 - GIGLIO, Wagner; CORREA, Cláudia Giglio Celtri, Direito Processual do Trabalho, 15ª Ed, Editora Saraiva. 14 - OLIVEIRA, Francisco Antônio de, Comentário a Consolidação das Leis do Trabalho, 3ª Ed., Editora RT. 15 - OLIVEIRA, Allan Helber de; VILELA, Marcelo Dias Gonçalves, Processo Civil 1 - Processo de Conhecimento, 3ª Ed., Col. Curso & Concurso / Ed. Saraiva 16 - MOREIRA, José Carlos, Comentários ao Código de Processo Civil - Vol. V - 15ª Ed. 2009, Ed. Forense 17 - GONÇALVES, Carlos Roberto, Direito Civil Brasileiro - Vol. II - Teoria Geral das Obrigações - 7ª Ed., 2010, Ed. Saraiva. 18 - GAMA, Guilherme Calmon, Direito Civil - Obrigações, Ed. Atlas. 18- Leite, Carlos Henrique Bezerra - Curso de Direito Processo do Trabalho - Saraiva, 2019; 2. Schiavi, Mauro - Manual de Direito Processual do Trabalho, LTR, 2019.

68- Área de Conhecimento: DIREITO PÚBLICO (uma vaga).

Instituto de Ciências Humanas

Departamento de Direito de Volta Redonda (VDI)

Classe A: Adjunto A - 40h DE



Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito. Doutorado em Ciências Jurídicas E Sociais.

Ementa: 1. Estrutura e organização da Administração Pública 2. Ato administrativo 3. Licitação e contratos administrativos 4. Mecanismos de intervenção estatal na atividade econômica 5. Bens públicos 6. Controle da Administração Pública 7. Orçamento Público. Leis orçamentárias e o planejamento da ação governamental 8. Receita Pública 9. Federalismo fiscal 10. Responsabilidade Fiscal 11. Sistema Tributário Nacional 12. Obrigação e Crédito Tributário

Bibliografia: 1.MONTORO, Eugenio Augusto Franco, 1945 - Elementos de Direito Financeiro - Rio de Janeiro: FGV editora, 2016 2.CONTI, José Mauricio. Levando o direito financeiro a sério. São Paulo: Blucher, 2018. 3.PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di, Direito administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro. - 31. ed. rev. atual e ampl. - Rio de Janeiro: Forense, 2018. 4.CARVALHO, André Castro. Direito da infraestrutura: perspectiva pública: São Paulo: Quartier Latin, 2014. 5.MOREIRA, Egon Bockmann e Guimaraes, Fernando,Licitação Pública - 02 Ed. - 2015, 02ED/2015, Editora Malheiros, São Paulo: 2015. 6.ALMEIDA, Fernando Dias Menezes de. Contrato administrativo. São Paulo: Quartier Latin, 2012. 7.GIACOMUZZI, José Guilherme. Estado e contrato: supremacia do interesse público "versus" igualdade: um estudo comparado sobre a exorbitância no contrato administrativo. São Paulo: Malheiros, 2011. 8.GUERRA, Evandro Martins. Os controles externo e interno da Administração Pública e os tribunais de contas. 2ed. Editora Fórum: 2005. 9.JORDÃO, Eduardo. A intervenção do TCU sobre editais de licitação não publicados - Controlador ou administrador?. Revista Brasileira de Direito Público - RBDP. Belo Horizonte, ano 12, n. 47, out./dez. 2014, p. 209-230.10. SOUSA, Otávio Augusto Venturini de. O paradigma "atocêntrico" da atividade administrativa. R. bras. de Est. da Função públ. - RBEFP | Belo Horizonte, ano 4, n. 11, p. 9-29, maio/ago. 2015. 11. OLIVEIRA, Gustavo Justino de. Direito do Terceiro Setor, Editora Forum - Belo Horizonte:2008. 12. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo [livro eletrônico] -- 5. ed. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2018.6 Mb ; ePUB, 5. ed. em e-book baseada na 13. ed. impressa. 13. NUSDEO, Fábio. Curso de Economia: introdução ao Direito Econômico. 10a ed. São Paulo. Revista dos Tribunais, 2016. 14. GRAU, Eros Roberto. A ordem econômica na Constituição de 1988. 19a ed. São Paulo, Malheiros, 2018. CONTI, J. Mauricio; SCAFF, Fernando F. (coords.). Orçamentos públicos e direito financeiro. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. 15. CONTI, José Mauricio. Federalismo Fiscal e Fundos de Participação. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2001. 16. FERNANDES, Andressa Guimarães Torquato. Royalties do petróleo e orçamento público: uma nova teoria. São Paulo: Blucher, 2016. (Série Direito Financeiro/coordenada por José Mauricio Conti). 17. ABRAHAM, Marcus. Curso de direito financeiro brasileiro / Marcus Abraham. \u2013 4. ed. rev. atual. e ampl. \u2013 Rio de Janeiro: Forense, 2017. 18. CONTI, José Mauricio, (org). Orçamentos públicos: a Lei 4.320/1964 comentada. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008. 19. TORRES, Ricardo Lobo. Curso de Direito Financeiro e Tributário. 11ª ed. Rio de Janeiro: Renovar. 20. TORRES, Ricardo Lobo. Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário. Volume V. O Orçamento na Constituição. 3ª ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Renovar, 2008. 21. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. 30a ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 22. SCHOUERI, Luís Eduardo. Direito Tributário. 9a ed. São Paulo, Saraiva, 2019. 23. AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 23a ed. São Paulo, Saraiva, 2019.

69- Área de Conhecimento: DIREITO, SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA (uma vaga).

Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica

Departamento de Engenharia de Produção de Volta Redonda (VEP)

Classe A: Adjunto A - 20h

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito, Administração, Engenharia de Produção, Sociologia, Psicologia. Mestrado em Direito, Administração, Engenharia de Produção, Sociologia, Psicologia. Doutorado em Direito, Administração, Engenharia de Produção, Sociologia, Psicologia.

Ementa: 1 Organização social e política do Brasil. Macro análise sociológica: as relações dos fornecedores, empresas, mercados concorrente e consumidor. 2 História e cultura afro-brasileira e indígena: Cultura, religião, problemas sociais (Lei 11.645 do 10/03/2006). A análise da estrutura e clima organizacional na empresa. 3 História do Direito. Histórico: conceitos básicos de psicologia e sociologia para engenharia. 4 Sociologia do Direito. Princípios do gerenciamento da motivação e aprendizagem. 5 Fontes do Direito Constitucional, Direito Penal Básico. História da psicologia, suas principais vertentes e áreas de atuação. 6 Direito Civil Básico. Dinâmicas de Grupos. Sinergia em Equipes. Estruturação das

Relações entre Equipes. 7 Direito Trabalhista. A psicologia no trabalho e nas organizações: teorias, gerenciamento de pessoas e equipes, seleção e estratégias. 8 CREA, Contrato de Trabalho, regulamentação profissional para engenharia e Propriedade Industrial. O Papel do Engenheiro de Produção no Surgimento de uma nova Cultura Organizacional. 9 Noções de direito tributário. Os conceitos básicos da Sociologia aplicados à Engenharia de Produção. 10 Noções de direito administrativo. Microanálise sociológica: identificação, características e análises dos grupos que compõem formais e informais na empresa.

Bibliografia: 1 PINHO, Rui Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 1984. 2 JACQUES, P. Curso de Introdução à Ciência do Direito, Editora Forense, 2009. 3 BATALHA, Wilson de Souza Campos. Introdução ao Estudo do Direito: Os Fundamentos e a Visão Histórica. Rio de Janeiro : Forense, 1981. 4 BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro : Forense, 1981. 5 Mincucci, A. Psicologia aplicada a administração. Atlas, 1995. 6 BOCK, A.M.B. FURTADO, O. TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 13. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000. 7 Castro, C. A. P. Sociologia aplicada a administração. Atlas, 2013. 8 BRAGHIROLI, E.M.; BISI, G.P.; RIZZON, L.A.; NICOLETTO, U. Psicologia geral. 14. ed. 1997. Petrópolis: Vozes. 9 FRITZEN, S.J. Janela de Johari: exercícios vivenciais de dinâmica de grupo, relações e de sensibilidade. 4. ed.) Petrópolis: Vozes. 1986.

70- Área de Conhecimento: PROCESSO E PRÁTICA PENAL (uma vaga).

Instituto de Ciências Humanas

Departamento de Direito de Volta Redonda (VDI)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Direito. Doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais.

Ementa: 1.Sistemas Processuais Penais. 2.Princípios Constitucionais do Processo Penal. 3.Interpretação, integração e aplicação da norma processual penal. 4.O Direito Processual Penal no tempo e no espaço. 5.Investigação Criminal. 6.Ação penal. 7.Ação penal pública. 8.Ação penal privada. 9.Denúncia e queixa. 10.Princípios da Ação Penal. 11.Jurisdição e organização judiciária penal. 12.Competência em matéria penal. 13.Regras de Fixação. 14.Conexão e continência. 15.Conflitos de Competência. 16.Sujeitos Processuais. 17.Questões Prejudiciais e Processos Incidentes. 18.Teoria Geral da Prova no Processo Penal. 19.Provas em Espécie: Prova inominada; Ônus da prova; Interrogatório e confissão; Prova testemunhal; Acareação; Reconhecimento de pessoas e coisas; Prova documental; Prova pericial; Exame de corpo de delito; Prova indiciária; Provas emprestadas; Interceptações telefônicas e escutas ambientais. 20.Atos Processuais: Conceito e Classificação. 21.Citação;Intimação; Cartas Judiciais. 22.Ato de algemar e Súmula Vinculante 11. 23.Processo Penal Cautelar: Prisão cautelar; Prisão em flagrante; Prisão preventiva; Liberdade provisória; Fiança; Medidas Assecuratórias. 24.Morfologia dos procedimentos: Rito Ordinário; Rito Sumário; Rito Sumaríssimo e seus institutos (Transação Penal, Suspensão Condicional do Processo, Composição de Danos Civis); Rito do Tribunal do Júri; Ritos Especiais do CPP; Ritos Especiais nas Leis Extravagantes (Lei de Drogas, Lei Maria da Penha, Lei de Lavagem de Dinheiro, Lei de Organizações Criminosas). 25.Nulidades. 26.Sentença. 27.Teoria dos Recursos no Processo Penal. 28.Recursos em Espécie: Recurso em Sentido Estrito, Apelação, Embargos Declaratórios, Embargos Infringentes e de Nulidade, Agravos, Carta Testemunhável, Correição Parcial, Recurso Extraordinário e Recurso Especial. 29.Ações Autônomas de Impugnação: Revisão Criminal, Habeas Corpus (e Recurso Ordinário Constitucional em sede de HC), Mandado de Segurança em matéria penal.

Bibliografia: 1.BADARÓ, Gustavo Henrique. Processo penal. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. 2.CASARA, Rubens R.R. Mitologia processual penal. Rio de Janeiro: Saraiva. 3.GIACOMOLLI, Nereu José. Prisão, liberdade e as cautelares alternativas ao cárcere. São Paulo: Marcial Pons. 4.GRINOVER, Ada Pellegrini et al. Recursos no processo penal com as ações de impugnação. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. 5.JARDIM, Afranio Silva. Ação penal pública: princípio da obrigatoriedade. Rio de Janeiro: Forense. 6.KARAM, Maria Lúcia. Competência no processo penal. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 7.LOPES JR., Aury. Direito processual penal. São Paulo: Saraiva. 8.MALAN, Diogo Rudge. Direito ao confronto no processo penal. Rio de Janeiro: Lumen Juris. 9.MOURA, Maria Thereza Rocha de Assis. As reformas no processo penal: as novas leis de 2008 e os projetos penais. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais 10.NICOLITT,

André. Manual de processo penal. Belo Horizonte: Editora DPlácido. 11. OLIVEIRA, Eugenio Pacelli. Curso de processo penal. São Paulo: Editora Atlas. 12. PRADO, Geraldo. A cadeia de custódia da prova no processo penal. São Paulo: Marcial Pons. \_\_\_\_\_, Sistema acusatório. Rio de Janeiro, Lumen Juris.

71- Área de Conhecimento: PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL (uma vaga).

Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Departamento de Psicologia (VPS)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Psicologia. Mestrado em Psicologia, Administração, Educação, Saúde, Políticas Públicas. Doutorado em Psicologia, Administração, Educação, Saúde, Políticas Públicas.

Ementa: - Processo histórico de reorganização do trabalho. - Protocapitalismo e trabalho contemporâneo: distinções, similaridades e possibilidades de intervenção do Psicólogo. - As Teorias Gerais da Administração e a Psicologia: as abordagens sobre o trabalho humano no contexto organizacional - A gestão do trabalho, o diagnóstico organizacional e as intervenções do psicólogo. - Teoria do Desenvolvimento Organizacional: pressupostos, conceitos, limitações e possibilidades. - Diagnóstico Organizacional: análise da cultura e do clima organizacional - As necessidades da formação qualificada do Psicólogo Organizacional. - Intervenção estratégica do psicólogo no contexto de precarização do trabalho: Desafios e Perspectivas. - Possibilidades de intervenção do psicólogo nos processos de participação dos trabalhadores nas organizações. - Implicações sócio-políticas da atuação do psicólogo organizacional - Projetos de desenvolvimento: treinamento e desenvolvimento de pessoal. - Gestão estratégica de pessoas: perspectivas, abordagens e instrumentos - Gestão de equipes de trabalho: poder e conflito. - Subsistemas de Gestão de pessoas: Análise do Trabalho e Recrutamento e Seleção. - Saúde, segurança e qualidade de vida: condições dignas de trabalho.

Bibliografia: Bibliografia relacionada à área do concurso a critério do candidato.

72- Área de Conhecimento: PSICOLOGIA SOCIAL (uma vaga).

Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Departamento de Psicologia (VPS)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Psicologia. Mestrado em Psicologia, Psicologia Social, Ciências Sociais, Educação, Saúde Pública e Saúde Coletiva. Doutorado em Psicologia, Psicologia Social, Ciências Sociais ou Educação.

Ementa: 1. Ética profissional, Direitos Humanos e Violência Estrutural. 2. Práticas grupais e educação: questões entre o eurocentrismo e as matrizes africanas e indígenas no campo da psicologia. 3. Movimento institucionalista, a Lei 11.645/08 e o campo da educação. 4. A questão racial e práticas educacionais. 5. Interfaces entre educação, movimentos sociais e direitos humanos. 6. Psicologia social e questões de gênero, raça e classe. 7. O especialismo na psicologia, a judicialização e a necropolítica. 8. Descolonização da formação em psicologia. 9. Intersecções entre psicologia e educação: Patologização e a criminalização das infâncias.

Bibliografia: Bibliografia a critério do candidato.

73- Área de Conhecimento: USINAGEM E CONFORMAÇÃO (uma vaga).

Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica

Departamento de Engenharia Mecânica de Volta Redonda (VEM)

Classe A: Adjunto A - 40h DE

Provas escrita em 14/07/2021 e didática, conforme Anexo II. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia, Matemática, Física e Química. Mestrado em Engenharia. Doutorado em Engenharia.



Ementa: 1) Usinagem 1.1) Classificação e conceitos fundamentais de processos de usinagem 1.3) Geometria da ferramenta de corte 1.4) Materiais para ferramenta de corte 1.5) Forças e potências de usinagem 1.6) Desgaste e vida útil da ferramenta de corte 1.7) Análise de condições econômicas de corte 1.8) Temperatura e fluidos de corte 2) Conformação 2.1) Classificação e conceitos fundamentais de processos de conformação 2.2) Tensões e deformações 2.3) Elasticidade e plasticidade dos metais 2.4) Conformabilidade 2.5) Métodos de cálculos aplicados à conformação mecânica 2.6) Atrito e lubrificação

Bibliografia: Conformação Plástica dos Metais, E.B. Filho, I.B. da Silva, G.F. Batalha e S.T. Button, 6ª edição, EPUSP, São Paulo, 2011. Fundamentos da Conformação Mecânica dos Metais, P.R. Cetlin e H. Helman, 2ª edição, Artliber, 2005. Metal Forming Mechanics and Metallurgy, W.F. Hosford e R. M. Caddell, 4th edition, Cambridge University Press, 2011. Fundamentals of Metal Forming, R. H. Wagoner e J.-L. Chenot, John Wiley and Sons, 1996. Metal Cutting Theory and Practice, D.A. Stephenson, J.A. Agapiou, 2nd edition, CRS Press, 2006. Fundamentos da Usinagem dos Metais, D. Ferraresi, 1ª edição, Blucher, 1970. Teoria da Usinagem dos Materiais, A. R. Machado, A. M. Abrão, R.T. Coelho, M. B. Silva, 2ª edição, Blucher, 2009. Tecnologia da Usinagem dos Materiais, A. E. Diniz, F. C. Marcondes e N.L. Coppini, 6ª edição, Artliber, 2008.

## ANEXO II

### CRONOGRAMA

| EVENTO                                                                                                                                                      | DATA                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Período de inscrições                                                                                                                                       | 11/01/2021 a 11/02/2021 |
| Pedidos de isenção de taxa de inscrição                                                                                                                     | 11/01/2021 a 21/01/2021 |
| Resultado dos pedidos de isenção de taxa de inscrição ( <a href="https://app.uff.br/cpd">https://app.uff.br/cpd</a> - "Últimos Comunicados")                | Até 29/01/2021          |
| Divulgação da lista de candidatos inscritos por área de conhecimento ( <a href="https://app.uff.br/cpd">https://app.uff.br/cpd</a> - "Últimos Comunicados") | Até 26/02/2021          |
| Deferimentos das Inscrições                                                                                                                                 | Até 01/03/2021          |
| Recurso do indeferimento das inscrições (via e-mail)                                                                                                        | Até 09/03/2021          |
| Resultado do recurso do indeferimento das inscrições ( <a href="https://app.uff.br/cpd">https://app.uff.br/cpd</a> )                                        | Até 16/03/2021          |

|                                                                                                                |                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Divulgação da Comissão Examinadora para os candidatos (via e-mail)                                             | Até 12/04/2021                                                                                       |
| Recurso dos candidatos ao Departamento em relação à Comissão Examinadora (via e-mail)                          | Até 16/04/2021                                                                                       |
| Resultados dos recursos dos candidatos em relação à Comissão Examinadora (via e-mail)                          | Até 23/04/2021                                                                                       |
| Aprovação da Comissão Examinadora pelo CEPEX                                                                   | Até 30/06/2021                                                                                       |
| Recurso ao CEPEX da formação da Comissão Examinadora pelos candidatos                                          | Até 5 dias após a divulgação pelo Departamento                                                       |
| Convocação para as provas (indicação do local e horário das provas escrita, didática e prática, se houver)     | Até 5 (cinco) dias antes da data de instalação da banca examinadora                                  |
| Instalação da banca examinadora                                                                                | entre 01/07/2021 e 10/07/2021, conforme definido na convocação                                       |
| Datas de realização das provas escrita                                                                         | 13/07/2021 - provas realizadas em Niterói<br>14/07/2021 - provas realizadas nas Unidades do Interior |
| Datas de realização da prova prática                                                                           | Entre 02/07/2021 e 26/07/2021, conforme cronograma divulgado no ato de instalação da banca           |
| Datas de realização da prova didática                                                                          | Entre 19/07/2021 e 30/07/2021, conforme cronograma divulgado no ato de instalação da banca           |
| Datas de realização da prova de títulos                                                                        | Entre 22/07/2021 e 03/07/2021                                                                        |
| Divulgação do resultado final do concurso (de acordo com a data de realização do concurso preterido - Anexo I) | Até 48 horas úteis após a finalização do concurso                                                    |
| Entrevista pública para realização da heteroidentificação dos candidatos autodeclarados                        | 16/08/2021 a 20/08/2021                                                                              |

|                                                                                              |                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Resultado provisório do procedimento de heteroidentificação                                  | 25/08/2021                                                                                            |
| Recurso do resultado provisório, à Comissão Recursal, do procedimento de heteroidentificação | 26/08/2021 a 30/08/2021                                                                               |
| Resultado do recurso da etapa de heteroidentificação                                         | 06/09/2021                                                                                            |
| Publicação em DOU da homologação do resultado do concurso                                    | Previsão: 20/10/2021                                                                                  |
| Nomeação dos candidatos aprovados                                                            | Serão efetivadas no decorrer do prazo vigência do concurso, respeitando o prazo de validade definido. |

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.